FÁBIO LIMA

ECONOMIA

INDÚSTRIA DE CALÇADOS DO CEARÁ DESPONTA EM 1° LUGAR DO PAÍS

PÁGINAS 8 E 9

POLÍTICA

POR QUE OS POLÍTICOS QUEREM ACABAR COM A REELEIÇÃO

PÁGINAS 6 E 7

NOTÍCIAS

OPERAÇÃO MIRA CEARENSES CHEFES DE FACÇÃO ESCONDIDOS NO RJ

PÁGINA 10

ESPORTES

CEARÁ RECEBE O ATLÉTICO-MG; FORTALEZA PEGA O FLAMENGO

PÁGINAS 25 E 26

ANO XCVIII - EDIÇÃO Nº 32.838 - FORTALEZA - CE / **R$ 5,00**

OPOVO

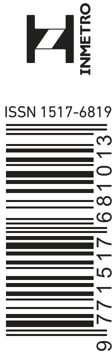
DOM.
1º/6/2025
97 ANOS

MOVIMENTOS PARA A LONGEVIDADE

PRÁTICAS CULTURAIS SÃO BENÉFICAS PARA A POPULAÇÃO IDOSA, MAS ACESSO AINDA É UM DESAFIO EM FORTALEZA. ESPORTES TAMBÉM TÊM EFEITOS POSITIVOS E O TÊNIS DE MESA SE DESTACA NO TRATAMENTO DE PARKINSON

VIDA&ARTE, PÁGINAS 1, 4 E 5; CIÊNCIA&SAÚDE, PÁGINAS 14 E 15

TIANA DA SILVA, 106 anos, tem interesse por eventos culturais nos quais ela pode dançar forró e samba



EDIÇÃO: **ANA NADDAF** | ANA.NADDAF@OPOVODIGITAL.COM.BR | 85 3255 6101

A SEMANA

O ALVO EM MARINA (E NO MEIO AMBIENTE)



GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

MINISTRA de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva

INSUBMISSÃO. Não foi a primeira vez que um membro do governo ficou de frente ao picadeiro que se tornaram as convocações para comissões no Congresso. Muito além dos questionamentos, que deveriam ser o foco dos encontros, a buscar por "viralizar" nas redes sociais já "esquentou" o clima entre parlamentares e ministros. Camilo Santana e Flávio Dino já passaram por isso. Mas as três horas e meia em que Marina Silva esteve no Senado, foi, por base, um espetáculo dos horrores.

Ao longo de sua vida, Marina teve sua cota de embates, contra a direita e até contra a própria esquerda. Agente política, causou em partidos e em eleições. Sua trajetória, no entanto, se sobressai na defesa da pauta de sua vida: o meio ambiente. É considerada autoridade no assunto e voz quando se fala em mudança climática. Mas, ali, quase sozinha na comissão, Marina não era figura política, mulher, muito menos ministra. Ela era a chance de tentar fragilizar ainda mais as legislações ambientais do Brasil.

"Ponha-se no seu lugar", "a mulher merece respeito, mas a ministra, não", as diversas vezes que o microfone foi cortado e o aumentar da voz, em tom de deboche. Decoro parlamentar? Era a ministra contra os senadores, um deles com o histórico de falar em "enforcá-la". Eles não queriam escutar nem debater, queriam colocar na berlinda do constrangimento quem eles acham ser a "culpada" na demora do processo de exploração da Margem Equatorial e da obra da BR-319.

O episódio tem os requintes de gênero — por que, para eles, como pode uma mulher negra querer não ser submissa? —, mas faz parte de um jogo maior diante da posição ambígua do governo sobre a pauta ambiental. Já que o Planalto e boa parte da base governista apoia a exploração da região, por que não "fritar" a insubmissa Marina?

Bom, basta lembrar que, há poucos dias, o mesmo Senado aprovou o PL que muda as regras do licenciamento ambiental. E, diante de um governo fragmentado, a boiada vai passando, talvez não tão fácil, mas vai indo.



Júlia Duarte
JORNALISTA DO **O POVO**

Geração de emprego corresponde ao ritmo da economia

EMPREGO A quantidade de postos formais de trabalho gerados em abril de 2025 no Ceará apontada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados na última semana demonstra a força que o setor de serviços e o da construção civil têm na economia local hoje e corresponde diretamente ao ritmo atual da atividade econômica.

O Ceará tem mantido o crescimento do Produto Interno Bruto ao longo dos últimos trimestres pós-pandemia e o emprego de mais pessoal por esses dois setores, aliada ao investimento público e privado observado em áreas estratégicas ao longo dos primeiros meses do ano, já sinaliza uma nova alta.

Historicamente, o setor de serviços tem a maior participação no resultado do PIB cearense enquanto a construção vive um novo período de "boom", no qual 2025 deve ser um ano de mais recordes, como projetam os construtores. Na prática, de uma forma geral, ao empregar mais, as empresas demonstram que enxergam um ambiente promissor para os negócios no Ceará.

Os desafios a partir destes números? Antes de tudo é preciso manter o estoque de empregos conquistado até agora. Em seguida, conseguir que os salários cresçam.

Mesmo com este desempenho, o Ceará ainda é um estado de grande desigualdade socioeconômica e os momentos de progresso precisam ser aliados ao de distribuição de renda para fazer com que esse crescimento seja sustentável.



Armando de Oliveira Lima
JORNALISTA DO **O POVO**

Onde está o real?

REDES SOCIAIS Lembro de, na adolescência, torcer e acompanhar casais fictícios de séries se tornarem reais. Uma jogada de marketing para promover seus trabalhos e faturar ainda mais com campanhas publicitárias? Talvez, sim, mas que funcionava já que, na época, era divertido "testemunhar" um conto de fadas da realidade.

Os anos passaram, a televisão cada vez mais se parece com a sala de casa e a internet se desenvolveu convergindo aos detalhes do cotidiano. Todas essas aproximações, no entanto, não impediram que o ser humano seguisse em busca de um conto de fadas que o tirasse da realidade.

Hoje, é raro não encontrar alguém – ou a si – passando horas assistindo à rotina do amigo, do artista ou do desconhecido com uma vivência diferente da sua, mas que te satisfaz pelo "simples" compartilhamento do dia a dia. Essa espetacularização da intimidade, tal como um reality show, gera lucros extraordinários.

Nada do que falei justifica, nem mesmo deve fazer aceitar a fama que certos autointitulados influenciadores têm, mas desvenda, mesmo que um pouco, as razões por que nomes como Virginia e Zé Felipe faturam diariamente com a mínima atualização das vidas pessoais.

Um casamento repentino, filhos, reforma da mansão, abertura de empresa, depoimento ao Senado e, agora, uma separação súbita. Um roteiro de série. Sair da própria realidade para acompanhar a dos outros parece, sim, ser mais emocionante. Uma diversão perigosa para quem assiste e um faturamento inimaginável para quem não possui qualquer resquício de privacidade.



Líllian Santos
JORNALISTA DO **O POVO**

A MANCHETE

SEGUNDA-FEIRA, 26

Obras em rodavias já com falhas

Das 71 obras rodoviárias entregues no Ceará entre janeiro de 2020 e janeiro de 2024, 29 delas (40,8%), já apresentam algum tipo de defeito. É o que aponta um relatório técnico do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE). Entre os problemas identificados estão buracos no asfalto, fissuras, afundamentos e outras falhas estruturais. Em 16 rodovias, os problemas surgiram em menos de um ano após a conclusão. Os dados foram destaque de manchete na edição de segunda-feira, 26.



CINEMA
Missão Impossível: a despedida da franquia de filmes que consagrou Tom Cruise

LITERATURA
Escritora quixadaense Kinaya Black une ficção científica e histórias de amor

SEGUNDA-FEIRA 26/5/2025 WWW.OPOVO.COM.BR 97 ANOS

OPOVO

TCE

40% DAS OBRAS NAS CES ENTREGUES ENTRE 2020 E 2024 TÊM PROBLEMAS

Relatório do Tribunal de Contas do Estado levantou principais riscos envolvendo obras rodoviárias no Ceará, como buracos, fissuras e afundamentos

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVO.COM

FRASES
DA SEMANA


CRISTINA QUICLER / AFP

“É o melhor time do mundo. Não sou eu quem diz isso, são as cinco estrelas na camisa”

CARLO ANCELOTTI, italiano que se tornou o primeiro estrangeiro acompanhar a seleção brasileira de futebol, na primeira coletiva depois de assumir oficialmente o cargo

DANIEL GALBER/ESPECIAL PARA O POVO


“SAIO MANTENDO RESPEITO E GRATIDÃO”

ROBERTO CLÁUDIO, ex-prefeito de Fortaleza, ao anunciar sua decisão de deixar o PDT. A tendência é de que se filie ao União Progressista (fruto da fusão entre União Brasil e PP) e seja candidato ao governo do Ceará em 2026

“Parece muito mais um ato político do que um ato técnico”

DOUTOR CABETO, ex-secretário estadual de Saúde na gestão Camilo Santana, criticando a decisão de transferir o Hospital e Maternidade José Martiniano para a Polícia Militar do Ceará (PMCE).

“EU TORÇO MUITO PARA QUE O CIRO CUMPRA A TAREFA DELE, QUE É ATUAR NA POLÍTICA NACIONAL”

CID GOMES (PSB), senador, admitindo sua torcida pessoal para que o irmão, Ciro, que tem o nome especulado como possível candidato da oposição ao governo do Ceará, opte por disputar a presidência da República mais uma vez

FERNANDA BARROS


“CIRO GOMES ESCOLHEU SER ALIADO PRIORITÁRIO DO BOLSONARISMO”

ELMANO DE FREITAS (PT), governador, criticando, ao participar do Canal Livre, na Band, o ex-aliado pela aproximação com seus opositores de direita no Ceará.

“VOU TERMINAR (A ENTREVISTA COLETIVA) COM ESSA: A CAMISA DA SELEÇÃO BRASILEIRA É VERDE E AMARELA!”

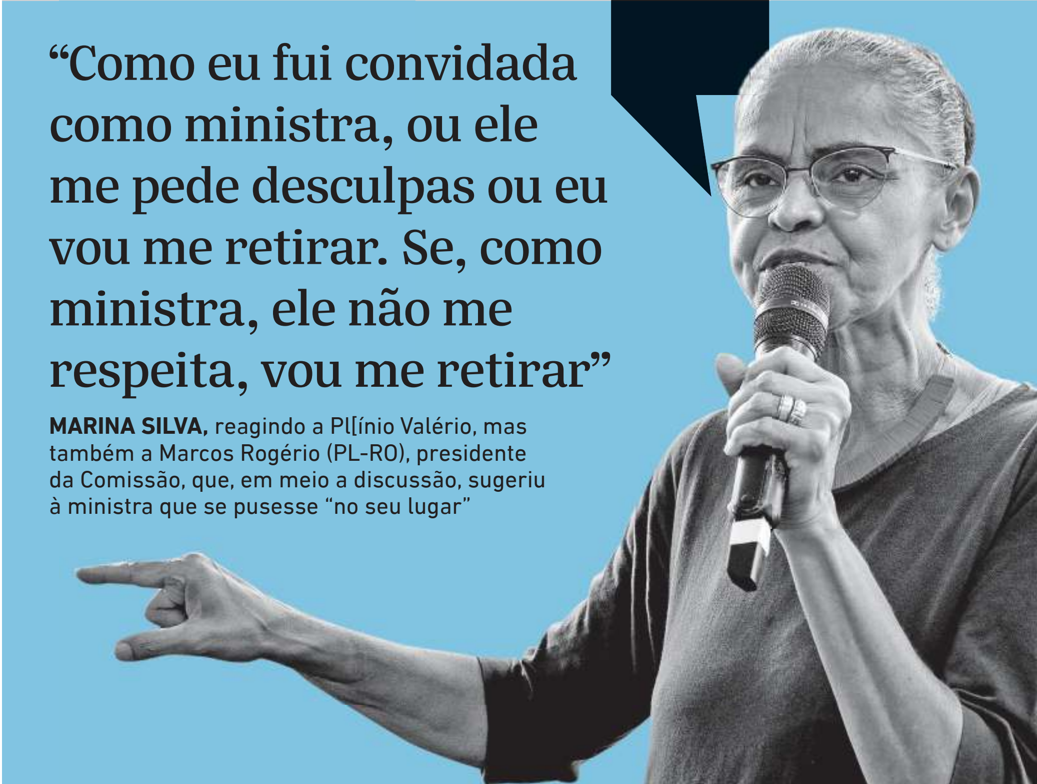
SAMIR XAUD, novo presidente da CBF, em sua primeira entrevista coletiva depois de eleito, referindo-se à especulação de que haveria um modelo de uniforme do selecionado em cor vermelha sob estudo na fornecedora de material

“Estou falando com a ministra e não com a mulher, porque a mulher merece respeito, a ministra, não”

PLÍNIO VALÉRIO (....), senador por Amazonas, dirigindo-se à ministra Marina Silva durante audiência na Comissão de Infraestrutura

“Como eu fui convidada como ministra, ou ele me pede desculpas ou eu vou me retirar. Se, como ministra, ele não me respeita, vou me retirar”

MARINA SILVA, reagindo a Pl[ínio Valério, mas também a Marcos Rogério (PL-RO), presidente da Comissão, que, em meio a discussão, sugeriu à ministra que se pusesse “no seu lugar”


SAMUEL SETUBAL

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM VIVI NORONHA


“CADÊ OS MC’S DA CENA? TODOS OS ARTISTAS QUE ADORAM PEDIR UMA MORALZINHA NO OFF? CADÊ?”

VIVI NORONHA, mulher do MC Poze do Rodo, reclamando solidariedade dos artistas ao marido pela prisão dele, acusado de vínculo com o Comando Vermelho

“DEUS DEIXOU O SERTÃO SEM ÁGUA PORQUE SABIA QUE EU IA TRAZER”

PRESIDENTE LULA, quando participava, na Paraíba, da entrega do 1º trecho do Ramal do Apodi, no plano de transposição do Rio São Francisco

“Se for missão dada pelo meu pai, vou cumprir”

EDUARDO BOLSONARO, deputado federal licenciado do PL, em entrevista à revista Veja, admitindo uma candidatura à presidência da República em 2026.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM @ZEFELIPECANTOR


“NÃO FOI ELA QUE TERMINOU O CASAMENTO”

ZÉ FELIPE, cantor, pedindo aos fãs que parem de atacar nas redes sociais sua ex-mulher, a influenciadora Virginia Fonseca. Os dois terminaram o casamento recentemente

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

Eufrázio

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

LEIDIVAN CUNHA

"FAZER CIÊNCIA NO BRASIL É PRA QUEM TEM CORAGEM"

Leidivan Cunha andava dois quilômetros para estudar. Hoje, com 24 anos, atua no diagnóstico de câncer, faz mestrado com bolsa na Universidade Federal do Ceará (UFC), publicou artigo em revista internacional e integra um grupo no Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM), que presta serviços ao SUS, nos Hospitais Geral de Fortaleza, São Vicente de Paulo e Doutor César Cals. "A gente trabalha, pesquisa e estuda. E ainda tem quem ache que não fazemos nada", dispara. Em conversa ao **O POVO**, conta como foi trilhar esse caminho da periferia de Fortaleza, em Santa Fé, até o laboratório.

O POVO - Como foi sua trajetória até conquistar a bolsa pra Biomedicina?

Leidivan Cunha - Minha história é parecida com a de muitos jovens da periferia. Cresci com minha mãe, que é analfabeta e criou quatro filhos sozinha. Nossa vida nunca foi fácil. Faltou muita coisa, inclusive comida. Mas uma coisa nunca faltou: a cobrança dela pra gente estudar. Ela sempre dizia que a educação era o único jeito de não passar pelo que ela passou. A gente levou isso muito a sério. Todos os quatro fomos bons alunos, ganhamos medalhas na escola pública... E eu, sendo o caçula, fui o último a terminar. Vi meus irmãos entrarem na universidade com bolsa, e aquilo me motivava demais. No Ensino Médio, me apaixonei pela Ciência. Mesmo sabendo que no Brasil a gente nem conhece os próprios cientistas, eu queria fazer parte disso. Prestei Enem e consegui a bolsa de 100% para Biomedicina.

OP - Quais foram os maiores desafios como aluno de escola pública?

Leidivan - Às vezes, a única refeição garantida do dia era a da escola — e tinha dia que nem tinha. A gente também fazia uns bicos, mesmo com nossa mãe batendo o pé que só podíamos trabalhar depois de terminar os estudos. E aquela realidade de sempre: falta de estrutura, pouco investimento... Mas eu também tive professores incríveis, que fizeram total diferença. Tenho muito orgulho da escola pública que me formou.

OP - O que te manteve firme nos estudos?

Leidivan - Minha família, sem dúvida. Minha mãe, meus irmãos... E essa vontade que eu sempre tive de querer uma realidade diferente, sabe? Eu sou só mais um cara comum da favela. Minhas dificuldades são as mesmas de milhares de jovens da periferia. Mas eu queria ser o meu melhor. Nunca busquei fama, nem palco, nem status. Só queria deixar algo de bom pro mundo e me orgulhar do que construí.


ACERVO PESSOAL

"NÃO QUERO SER LEMBRADO COMO ALGUÉM QUE FEZ ALGO EXTRAORDINÁRIO, MAS SIM COMO ALGUÉM QUE FEZ O CERTO"

OP - Quando a pesquisa virou seu caminho?

Leidivan - O interesse pela Ciência sempre esteve ali, meio escondido. Quando entrei na faculdade, aí sim virou certeza. A clínica era legal, mas a pesquisa... Aquilo fazia meu olho brilhar. Entrei para grupos de pesquisa, fiz iniciação científica, participei de monitoria. No começo foi muito difícil. Mas publiquei meu primeiro artigo em uma revista internacional e, dali pra frente, não parei mais. Depois, veio o mestrado. Passei em primeiro lugar. Hoje estou no laboratório, na pesquisa, na prática, ajudando no diagnóstico de câncer para hospitais públicos aqui de Fortaleza.

OP - E como é sua rotina hoje?

Leidivan - Puxada, para dizer o mínimo. A gente fala que faz pós-graduação, mas na prática somos trabalhadores do mestrado e doutorado. A pesquisa no Brasil depende muito da gente — e, muitas vezes, sem reconhecimento, com bolsa que não cobre nem o básico. Acordo, vou pro laboratório, atendo demandas do SUS — ajudamos no diagnóstico de câncer pro Hospital Geral, Hospital São Vicente de Paulo, Hospital César Cals... Fora minha pesquisa. E, no meio disso tudo, tento achar tempo pra viver.

OP - Você teve apoio de quem nessa caminhada?

Leidivan - Da minha família, da minha noiva, Ellen, que é minha parceira de vida. E também dos meus professores, que até hoje fazem parte da minha trajetória. Destaco muito minha professora Silvia Helena, da EEMTI Poeta Otacílio Colares, que acreditou em mim desde sempre.

OP - Você acha que sua história inspira outros jovens?

Leidivan - Não acho que é a minha história que inspira. Acho que são as histórias de tantos como eu. Eu não sou exceção. Fiz o que tinha que ser feito. Não quero ser lembrado como alguém que fez algo extraordinário, mas sim como alguém que fez o certo.

OP - Já te reconheceram por isso?

Leidivan - Na minha antiga escola. Se minha história, de alguma forma, toca um, dois, três alunos, meu coração se enche de felicidade.

Mariah Salvatore
ESPECIAL PARA O POVO
mariah.salvatore@opovo.com.br



01/05/2025

Universidade Estadual do Ceará (Uece) - 2025.2 - 1ª fase

FARIAS BRITO

279 ALUNOS FB
APROVADOS EM MEDICINA
A MAIOR APROVAÇÃO



E ainda: Dos seis primeiros lugares em Medicina, três são de alunos FB!



1º em Medicina
UECE FORTALEZA
(Empatado com aluno de outra escola)

1º em Medicina
UECE CRATEÚS
(Empatado com aluno de outra escola)

1º em Medicina
UECE CRATEÚS
(Empatado com aluno de outra escola)

FARIAS BRITO,
90 ANOS DE EDUCAÇÃO
COM JUVENTUDE



Confira, no site do Farias Brito, os nomes e as fotos dos alunos FB aprovados na 1ª fase do vestibular de Medicina da Uece 2025.2.

É DO FARIAS BRITO TAMBÉM A MAIOR APROVAÇÃO EM MEDICINA NA UNICHRISTUS.

A MAIOR APROVAÇÃO DE QUALQUER JEITO.









ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL FARIAS BRITO
Lições para toda a vida

Eufrázio

EDIÇÃO: **ÉRICO FIRMO** | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6110

A REELEIÇÃO DEU ERRADO?

| MANDATOS | Fim dos mandatos consecutivos em governos está na pauta do Senado e reacende discussões. Qual o efeito para a democracia e a gestão?

MARIANA LOPES
TEXTO
marianalopes@opovo.com.br

ANA SÁ
DESIGN
ana.sa@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

ADOBE STOCK

Em 1999, dois anos após a entrada em vigor, o jurista e ex-ministro da Justiça Paulo Brossard escreveu que a reeleição é "um insulto" à nação brasileira". "A Constituição brasileira, na sua sabedoria, proibiu a reeleição dos presidentes". Para ele, a reeleição "é uma deformação do presidencialismo".

"Parece que esquecemos um pouco de nossa história. No plano federal, sempre se vedou a reeleição do presidente para o período imediato", escreveu Brossad no livro A eleição da reeleição, do jornalista Sebastião Nery.

A emenda constitucional nº 16 foi promulgada no primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso, em junho de 1997, e instituiu a possibilidade de reeleição imediata para um segundo mandato do chefe do Poder Executivo dos três níveis da administração pública — federal, estadual e municipal. Essa mudança permitiu a reeleição de FHC em 1998. E, dali em diante, da maioria dos que chegam ao poder em qualquer esfera.

Fernando Henrique admitiu, 23 anos depois da implementação, que a reeleição para cargos executivos não deu certo no Brasil. "Cabe aqui um 'mea culpa'", escreveu o ex-presidente em artigo publicado no jornal O Estado de S.Paulo, em 2020.

Olhando para a história, a reeleição foi importante inicialmente para os grupos progressistas, segundo o professor de ciências políticas da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) Paulo Ramirez.

Por exemplo, Ramirez explica que FHC, "apesar de alianças com grupos conservadores, manteve o controle da inflação, a estabilidade da moeda". "Então, essa continuidade foi importante do ponto de vista econômico para o Brasil. Já Lula e Dilma (Rousseff), que foram reeleitos também, consolidaram políticas sociais que tiraram milhares de pessoas da pobreza", destaca o professor.

Ramirez também destaca que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), único chefe do Executivo federal a não ser reconduzido desde a adoção do instituto da reeleição em 1997, teve a derrota em 2022 interpretada como reflexo do "fracasso das suas políticas econômicas e sociais".

O professor reforça que o eleitor é o termômetro da reeleição. "Muitos governadores de direita conseguiram a reeleição e continuam nesse processo desde a invenção da reeleição, o que mostra que, de alguma forma, eles foram bem-sucedidos. A reeleição tem como termômetro sempre o eleitor, e o eleitor julga conforme a qualidade desses governos", afirma Paulo Ramirez.

O debate sobre a reeleição voltou à pauta após a aprovação, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, da proposta de emenda à Constituição (PEC) 12/2022, que propõe o fim da reeleição para presidente da República, governadores e prefeitos. A matéria segue para análise em plenário, em regime de urgência.

Críticos da reeleição argumentam que o ocupante do cargo executivo dispõe de vantagens no processo eleitoral por meio do uso da máquina pública, o que desequilibra a disputa.

Capitão Wagner (União Brasil), ex-deputado federal e candidato ao Governo do Ceará em 2022 e à Prefeitura de Fortaleza em 2016, 2020 e 2024, destaca que a reeleição "gerou uma prática negativa" na qual os governantes "querem ser reeleitos e depois fazer sucessores, usando a máquina pública mais para pensar nas eleições do que no resultado das políticas públicas".

"É um favorecimento desleal, desproporcional. Eu sei bem porque eu sempre disputei eleição na oposição, então senti na pele o quanto os cargos, a pressão aos terceirizados, aos comissionados para votar no candidato da máquina acabam influenciando", revela Wagner.

No entanto, Paulo Ramirez defende que o fim da reeleição por si só talvez não seja o suficiente para acabar com o uso da máquina pública no processo eleitoral. O professor explica que o objetivo de todo governante é se manter ou se perpetuar no poder. Assim, "nada impede de haver a manutenção do uso da máquina pública para garantir a eleição de um sucessor".

Na política partidária há 27 anos, o deputado federal Eunício Oliveira (MDB) se elegeu para a Câmara dos Deputados no mesmo ano da inédita reeleição de FHC. Eunício argumenta que a busca pela reeleição atrapalha a gestão. Ele se incomoda com a antecipação das articulações para os pleitos eleitorais.

O deputado explica que o primeiro ano de mandato de um chefe do Executivo serve para "arrumar a casa". "No linguajar político, é para arrumar casa, quando está organizando o governo", diz Eunício.

"Quando ele (o governador) está arrumando a casa, vem a eleição para prefeito do meio do mandato. Daqui a um ano nós vamos ter eleição majoritária para presidente, governador, senador etc. Aí o prefeito vai ser envolvido nessa eleição. Quando ele sai dessa eleição, já tem a eleição dele", comenta.

"Então, na realidade, nós vivemos eleição, eleição, eleição, eleição, e isso cria muita dificuldade para os governantes. Na minha visão, não beneficiou em absolutamente nada, só o Fernando Henrique à época para ele ser reeleito", acrescenta.

"Nós vivemos eleição, eleição, eleição, eleição, e isso cria muita dificuldade para os governantes"

Eunício Oliveira,
deputado federal pelo MDB



POLÊMICA

A reeleição era discutida desde que foi criada. Houve denúncias de compra de voto no Congresso e queixas por valer para quem já estava no mandato, inclusive o então presidente FHC



MUDANÇA

Ao ser eleito, o ex-presidente Jair Bolsonaro dizia defender o fim da reeleição, mas nada fez nesse sentido e buscou o novo mandato, sem sucesso

TEMPO DE MANDATO

Prazo para "arrumar a casa"

Ao analisar os números da eleição de 1997, o jornalista Sebastião Nery concluiu: "Apesar de estar no governo com a caneta e a gula na mão", Fernando Henrique Cardoso ganhou com 33% dos votos, 13% a mais de votos do que o principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Como representação nacional, embora legítima, é pequena", afirmou Nery.

Mais de duas décadas depois, o debate sobre a reeleição no Brasil tem distraído a população de outra mudança proposta pela PEC, igualmente relevante: a ampliação dos mandatos únicos de quatro para cinco anos, válidos também para parlamentares.

Essa mudança têm encontrado respaldo entre políticos que já ocuparam cargos no Executivo e conhecem os desafios da gestão. Assim como Eunício Oliveira, deputado federal, outros nomes defendem que o atual tempo de mandato é insuficiente.

Cláudio Pinho (PDT), deputado estadual no Ceará e ex-prefeito de São Gonçalo do Amarante, município distante 61 km de Fortaleza, relata a pressão enfrentada ao longo do ciclo político.

"Eu fui gestor e tive o primeiro ano muito difícil, porque tive que reorganizar a casa. Porém, nos outros três anos, já entrei no período eleitoral, para reeleição, com o Município a pleno vapor", afirma.

Eunício reforça essa percepção e defende mandatos de seis anos. "Porque se elege, tem prazo para arrumar a casa, tem prazo para governar e (o gestor) não vai pensando na reeleição dele, vai governar até o fim", argumenta o deputado.

O cenário antecipado de articulações políticas se repete neste ano, antes de uma nova eleição nacional. As movimentações em torno das candidaturas de 2026 já começaram. O senador Eduardo Girão (Novo), por exemplo, se lançou como pré-candidato ao governo do Ceará em março. Mais recentemente, Roberto Cláudio se colocou e deixou o PDT com esse objetivo, com o União Brasil com provável destino. A vaga ao Senado, por sua vez, vem reunindo interessados desde o fim de 2022 e ainda mais nos últimos meses.

Diante do calendário político, o professor Paulo Ramirez analisa os possíveis efeitos da ampliação dos mandatos. "Caso um governo seja bom, um ano a mais também será bom, já que há essa ideia de continuidade do mandato. Agora, se o político agir contra a sociedade, com atitudes impopulares ou para privilegiar apenas um grupo, teremos mais um ano desse político no poder", pondera o professor.

Segundo ele, a "paralisia decisória" em cargos do Executivo é um fenômeno que pode fazer com que políticas importantes sejam "travadas". "Um político eleito ao cargo executivo que não consiga formar uma maioria no legislativo, aumenta a ingovernabilidade, o que chamamos de paralisia decisória", explica Ramirez.

"Pode ser que durante cinco anos um país, uma prefeitura, um governo fique travado ou até mesmo tenha mais facilidade de sofrer impeachment diante de uma perspectiva de um governo longo de 5 anos, em que não há uma maioria no legislativo. Então isso pode travar de fato políticas importantes para todos os níveis", acrescenta.



CRÍTICA

Presidente Lula já foi crítico da reeleição. Na eleição passada, disse que não concorreria novamente, mas tem mudado de ideia

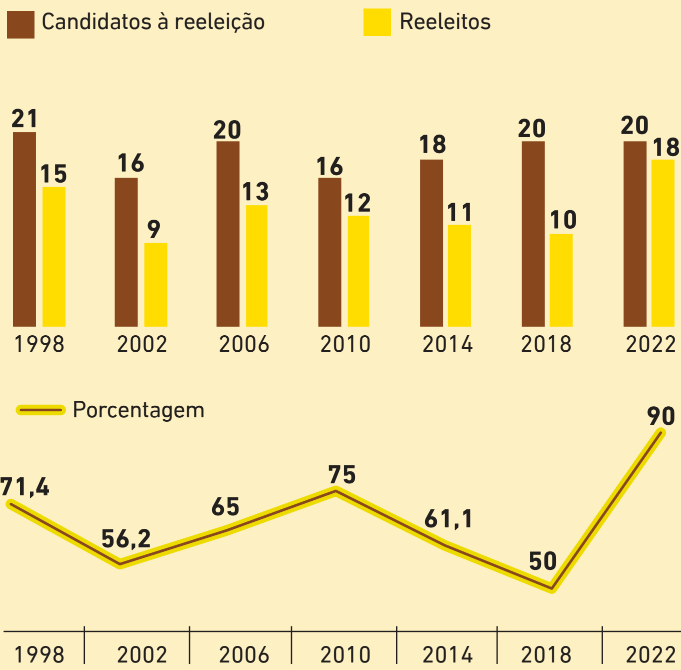
REELEIÇÃO BRASILEIRA EM DADOS

1 Desde que a reeleição para o Poder Executivo foi aprovada no Brasil, há 28 anos, mais de 70% dos governadores conseguiram um segundo mandato consecutivo

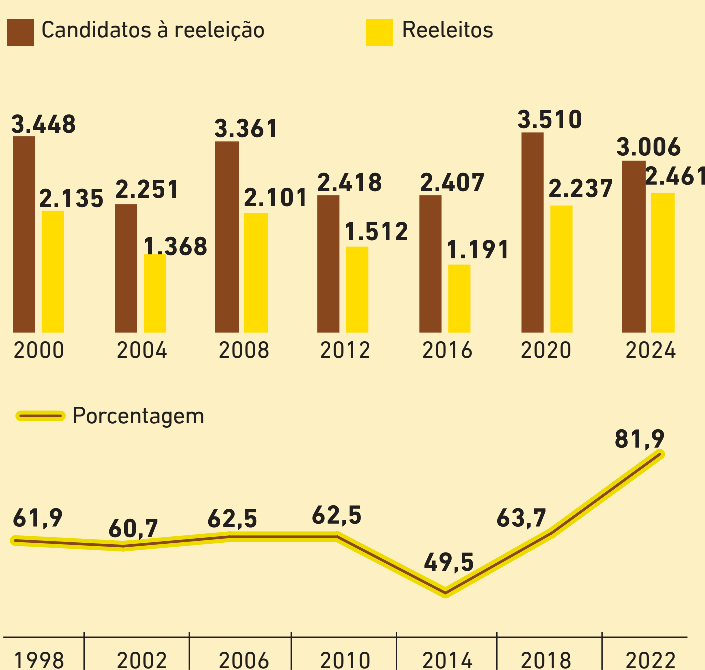
2 Todos os presidentes que tentaram reeleição desde 1998 foram vitoriosos, exceto Jair Bolsonaro (PL), em 2022. A taxa de sucesso entre os que tentaram foi de 75%

3 Todos os governadores do Ceará que tentaram a reeleição desde 1998 foram vitoriosos, exceto Lúcio Alcântara, em 2006, em 2024. Sucesso igualmente de 75%

4 Todos os prefeitos de Fortaleza que tentaram a reeleição desde 2000 foram vitoriosos, exceto José Sarto (PDT), em 2024. Sucesso também de 75%

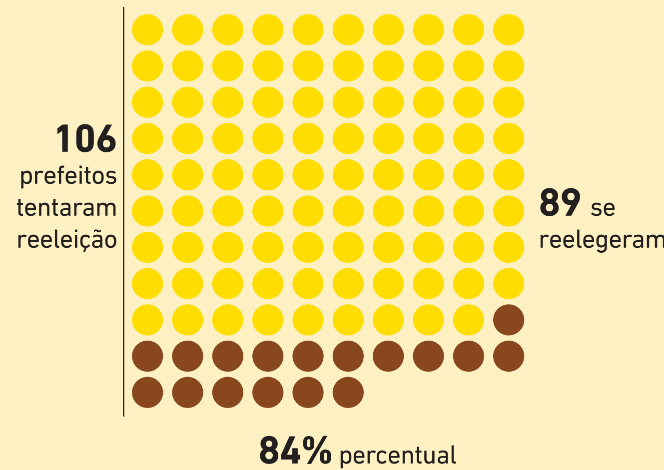


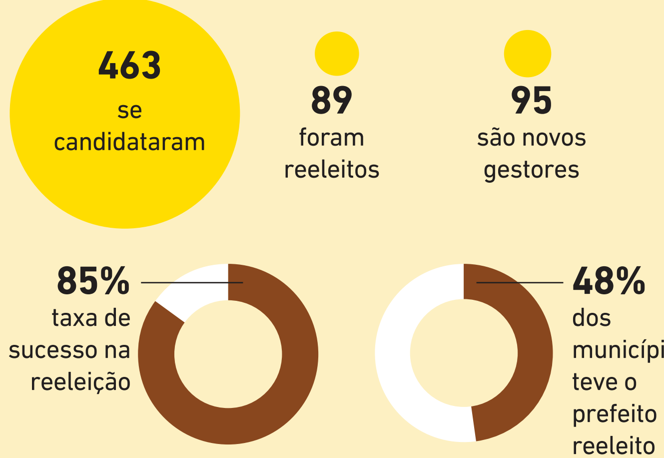
FONTE: TSE



FONTE: TSE E CNM

FIM DA REELEIÇÃO





FONTE: CNM

EDIÇÃO: **BEATRIZ CAVALCANTE** | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

INDÚSTRIA DE CALÇADOS DO CEARÁ DESPONTA NO BRASIL

| DE CARA NOVA | Maior produtor do Brasil, o Estado cresceu 1,2 ponto percentual frente à 2019 e atingiu a casa dos 226 milhões de pares fabricados em 2024

FABIANA MELO
TEXTO
fabiana.melo@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

Maior produtora do Brasil, a indústria de calçados do Ceará foi a segunda que mais recuperou o volume produtivo prévio após a pandemia e está de cara nova. Em uma análise frente a 2019, o Estado cresceu 1,2 ponto percentual (p.p.), atrás apenas de Minas Gerais (1,8 p.p.). A análise consta no Relatório Indústria de Calçados, divulgado pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), durante a 4ª edição da BF Show, principal feira do setor no País.

Além disso, em relação ao volume total produzido, o Ceará continua sendo destaque e atingiu a casa dos 226 milhões de pares fabricados em 2024. O número é maior do que o registrado em 2023 (224,9 milhões) e corresponde a mais de 24% da produção nacional.

Na avaliação do pesquisador do Centro de Estudos para o Desenvolvimento do Nordeste do FGV Ibre, Thiago de Araújo Freitas, o resultado demonstra que o Estado continua forte na indústria, mesmo após a reconfiguração desde o fim de 2023, quando a Paquetá Calçados anunciou sua saída.

2ª

maior recuperação do Brasil após a pandemia foi no Ceará

24%

da produção nacional é o peso do Ceará na indústria calçadista

A empresa demitiu mais de 3 mil funcionários de suas fábricas em seis cidades: Apuiarés, Irauçuba, Itapajé, Pentecoste, Tururu e Uruburetama. Meses depois, a Arezzo&Co anunciou que assumiria as plantas fabris dos dois últimos municípios citados. As unidades operam atualmente com cerca de 1.200 colaboradores, mas há planos de novas contratações para otimizar a capacidade instalada em 40%. "Uma empresa estabelecida há tanto tempo, que tinha vários postos de trabalho, com a saída, houve uma clara redução da capacidade do Estado, ainda que momentânea. Apesar disso, vem aumentando, ampliando a sua participação, especialmente no pós-pandemia", diz Thiago. Contudo, explica haver um impacto profundo na economia dos municípios que ainda não tiveram uma recomposição, pois a maioria das cidades são voltados para uma única atividade.

Questionada sobre como estão os outros galpões que eram operados pela Paquetá, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE) informou que tem dialogados com algumas empresas para a ocupação. "Nos municípios de Pentecoste e Itapajé há tratativas, respectivamente, com a WS Nordeste e Dilly Sports para que, além do aproveitamento da mão de obra existente na Paquetá, essas indústrias ampliem a capacidade de geração de emprego nesses municípios."

Já no caso de Apuiarés, o órgão explicou que o imóvel é de propriedade do município, bem como sua gestão. Em Irauçuba, "o Governo do Estado encontra-se em tratativas com a Prefeitura no sentido de atrair novo investimento para a unidade desocupada pela Paquetá", diz em nota.

Atualmente, o setor calçadista está predominantemente distribuído em quatro polos produtivos: Sobral (68%), Fortaleza (13,3%), Quixadá (9,8%) e Juazeiro do Norte (8,2%), ordenados por volume de produção. Nesse sentido, o pesquisador do FGV Ibre revela que estes vários locais são uma vantagem. "Se qualquer interferência econômica acontecer de modo a prejudicar um dos municípios, os outros são capazes também de produzir. Então, tem essa diversidade geográfica na produção de calçados."

226

milhões de pares foram fabricados no Ceará, no ano passado

OP+ **ÍNTEGRA**



Esta matéria pode ser lida na íntegra do **O POVO+**





DO CARIRI PARA O MUNDO

A expansão das empresas do polo calçadista

Com o maior número de empresas de calçados do Ceará, o polo do Cariri atingiu a produção de 18,6 milhões de pares em 2024. São 120 indústrias registradas, segundo o relatório da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados). Entre 2022 e 2024, a confecção do polo cresceu 12,3%. Uma delas é a marca de chinelos, a Tropical Brasil, criada a partir da percepção de que havia poucas marcas brasileiras de sandálias que utilizavam solado de borracha.

Anos depois, com uma grande demanda, decidiram colocar uma indústria, para fabricação própria: a TropiMax. Hoje, a produção vai além, com mais de 30 marcas empresas atendidas por eles, segundo o gerente de produtos do setor industrial, Mauro Moraes.

Com uma fábrica em Juazeiro do Norte, a cerca de 490 km de Fortaleza, a produção atual é de 500 mil pares anuais. No entanto, explica que a meta é dobrar esse número e alcançar a marca de 1 milhão "em um futuro próximo". Além disso, gera em torno de 400 a 500 empregos.

Conforme Mauro Moraes, em termos de mercado e vendas, o Nordeste é a região mais forte para a Tropical Brasil. Porém, há um plano para internacionalizar a marca, com exportações para alguns países da América do Sul já realizadas. A projeção de crescimento de vendas na empresa é de 25 a 30% em volume neste ano.

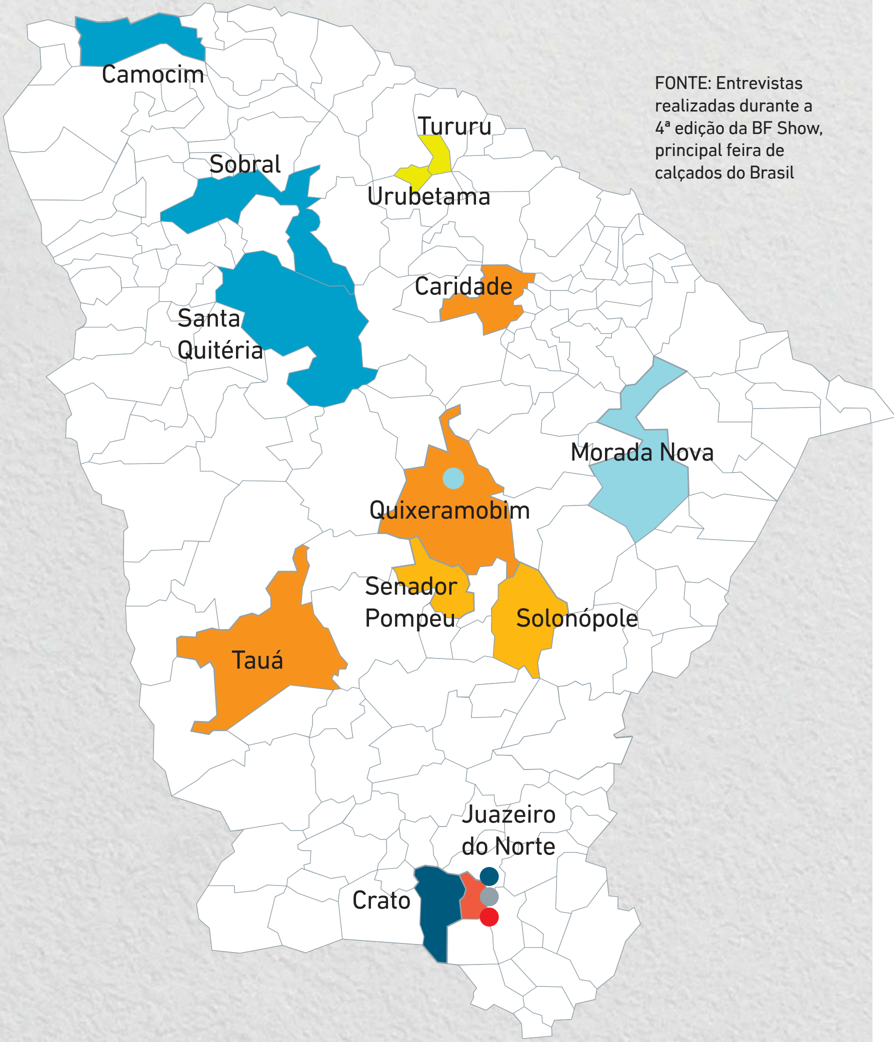
No mesmo município, existe outra produtora do setor: a Esplêndida Calçados & Autêntica Chinelos. Com pouco mais de 100 trabalhadores, são confeccionados entre 8.500 a 9.000 pares por semana. No segundo semestre, chega a atingir 12 mil, com a alta procura.

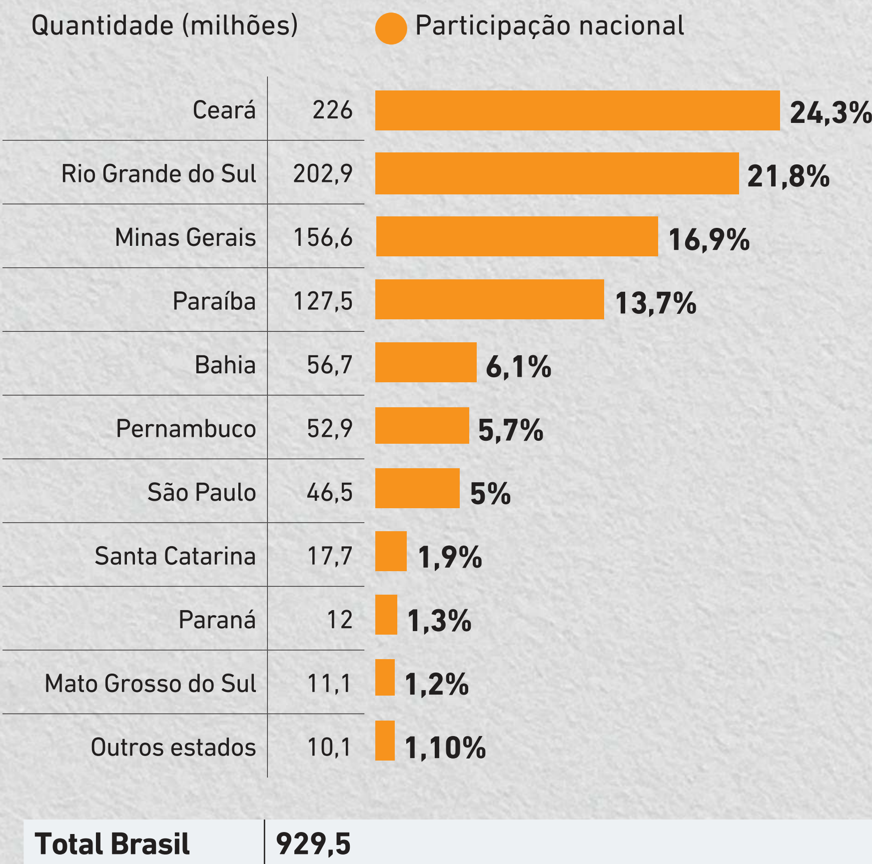
A indústria iniciou sua trajetória na produção de chinelos e sandálias no Cariri. Com o tempo, expandiram a atuação, atendendo distribuidores e grandes redes em todo o território nacional e países da América Latina, segundo Claudvania Moreira, diretora da marca.

Neste ano, a meta é aumentar as vendas entre 10% e 15%. Há ainda um intuito de expandir ainda mais a sede da fábrica. Em 2024, a metragem dos galpões foi triplicada. O cenário também aponta uma tendência de crescimento na produção nacional, de acordo com o relatório da Abicalçados.

CALÇADOS NO CEARÁ

Empresas	Onde atua?	Projeções	Produção
Aniger	Tauá, Quixeramobim e Caridade	Aumentar a capacidade de produção em até 50%	10 milhões de itens por ano, entre pares de calçados e bolsas
Arezzo	Urubetama e Tururu	Crescer 40% da produtividade industrial em Uruburetama	4,5 mil a 5 mil pares por dia
Autêntica/ Esplêndida	Juazeiro do Norte	Meta de expandir entre 10% a 15% em relação a 2024	8,5 mil a 12 mil pares por semana,a depender da demanda
Coopershoes	Morada Nova e Quixeramobim	Ampliar de 20% a 30% neste ano; avaliações de outras marcas para trazer para dentro do portfólio	40 mil pares por dia em todas as fábricas
Democrata	Camocim, Santa Quitéria e Sobral	Investimentos na área de logística	20 mil pares por dia
HG Industrial	Juazeiro do Norte e Crato	Aumentar as vendas entre 12% e 22%. Investimento entre R$ 10 mi e R$ 12 mi em nova fábrica, no Crato	50 mil pares semanais
Sugar Shoes	Senador Pompeu e Solonópole	Negociações com o Governo do Estado para expandir o número de fábricas; ampliar a capacidade em até 30%	37 mil pares por dia
Tropical Brasil	Juazeiro do Norte	Aumentar na ordem de 25% a 30% e dobrar produção de calçados	500 mil pares por ano
Vizzia	Juazeiro do Norte	Crescimento de 15% a 20% no segundo semestre	10 mil pares por dia





ESG

A entrada da sustentabilidade na indústria

Uma das práticas que estão sendo olhadas com mais cuidado pela indústria calçadista são as iniciativas sociais, alinhadas aos princípios de ESG (Ambiental, Social e Governança em português).

O presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira, destaca que o movimento é perceptível na atividade.

"Em conjunto com a Assintecal - associação que representa os fornecedores de materiais para calçados no Brasil - , criamos o Origem Sustentável. A iniciativa vem estimulando a adoção de ações sociais por parte das empresas, tanto de calçados como de seus componentes", conta.

Além disso, afirma que as fabricantes que fazem parte do programa respondem por quase metade da produção nacional de calçados. Das empresas que atuam no Ceará, três já foram certificadas: Arezzo, Grendene e Vulcabras. As que estão em processo de avaliação são a Dilly Sports e a Democrata.

Por outro lado, mesmo sem ter o selo, outras companhias vêm utilizando formas sustentáveis de produzir os calçados. É o caso da HG Industrial e Vizzia, em que são utilizados PVCs, na maioria reciclados. Esses materiais são triturados para se tornarem pó, que então é misturado para criar nova matéria-prima: chinelas, sandálias, entre outras.

De acordo com Victor Emanoell, gerente de vendas da Vizzia, o processo, além de contribuir para a natureza, também ajuda a reduzir os custos de fabricação do calçado.

Eufrázio

EDIÇÃO: **ANDRÉ BLOC** | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM |

Polícias fazem operação contra cearenses chefes de facção escondidos no RJ

| SEGURANÇA | Alvos seriam chefes do crime responsáveis por ordenar a distância ações criminosas realizadas no Ceará

DIVULGAÇÃO/MPRJ



OPERAÇÃO busca cumprir 29 mandados de prisão e 14 de busca e apreensão no Rio

Operação integrada entre as forças de segurança do Ceará e do Rio de Janeiro (RJ), na manhã deste sábado, 31, na capital fluminense, busca prender chefes de facção criminosa que estariam escondidos na comunidade da Rocinha, na zona sul do RJ. Eles seriam responsáveis por ordenar, a distância, ações criminosas em território cearense.

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS) informou, em nota, que a operação pela Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMERJ) foi desencadeada a partir de uma investigação da Polícia Civil do Estado do Ceará (PC-CE), relacionada a suspeitos cearenses que integram um grupo criminoso do Rio de Janeiro e que estão foragidos naquele estado.

Investigações realizadas pelos setores de inteligência das Forças de Segurança dos dois estados apontaram que lideranças criminosas da facção Comando Vermelho (CV) do Ceará estão escondidos na Rocinha.

Estima-se que entre 80 e 100 cearenses integrantes da facção criminosa Comando Vermelho (CV) estariam escondidos em comunidades do Rio de Janeiro. A informação foi revelada pelo procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, em entrevista ao RJTV 1ª edição, ontem.

De acordo com o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), a ação cumpre 29 mandados de prisão e 14 de busca e apreensão. Os mandados, incluindo o sequestro de bens dos investigados, foram expedidos pelo Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), com base em investigação conduzida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco/MPCE).

O grupo, segundo divulgado pelo Governo do Rio de Janeiro nas redes sociais, estaria usando a comunidade da Rocinha como base estratégica para dar ordens e manter o controle de ações criminosas à distância.

100

criminosos é a estimativa máxima de cearenses escondidos no Rio de Janeiro, segundo o MPRJ

Conforme o procurador Antonio José Campos Moreira, há uma aliança entre traficantes do Ceará e do Rio de Janeiro vinculados ao CV, alvo da operação. "Diante da chegada do Bope, essas pessoas fugiram, um número bastante expressivo de marginais fortemente armados, em direção à mata", disse Moreira.

O governador fluminense, Cláudio Castro (PL), anunciou, nas redes sociais, que acompanha e monitora a ação, desde às 3 horas deste sábado, 31, diretamente do Quartel da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

"Diversos criminosos que nós vemos, conversamos sempre que estão aqui hoje, criminosos do Ceará; que juntamente com a Polícia do Ceará, o Ministério Público do Ceará e do Rio de Janeiro, planejamos essa grande ação", avalia Cláudio Castro.

Segundo o MPRJ, à distância, os investigados continuavam coordenando remotamente práticas criminosas, como tráfico de drogas e execuções no Ceará. No planejamento da operação, deflagrada neste sábado, 31, os setores de inteligência do MPRJ e da Polícia Militar detectaram a presença de homens fortemente armados — com cerca de 70 fuzis — na localidade que teria sido arrendada pelos alvos dos mandados.

Em nota, ao **O POVO**, o Ministério Público do Ceará (MPCE) disse que foram cumpridos mandados de prisão, busca e apreensão, arresto e sequestro de bens contra integrantes de uma organização criminosa no Rio e que atua no Ceará.

A quantidade de presos, no entanto, ainda não foi divulgada, assim como os materiais apreendidos. O MPCE informou que os resultados consolidados da ação serão divulgados nos próximos dias.

A operação conta com o efetivo de aproximadamente 80 agentes da Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ) e de diversas estruturas do Comando de Operações Especiais da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ). **(Gabriele Félix / Especial para O POVO e Mirla Nobre)**

FORTALEZA

Ciclista morre atropelado por VLT no bairro Álvaro Weyne

Um ciclista, ainda não identificado, morreu ao ser atropelado por um Veículo Leve sobre Trilho (VLT), na manhã deste sábado, 31. A ocorrência foi registrada na Linha Oeste, no bairro Álvaro Weyne, em Fortaleza.

Com base nas informações levantadas pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS), a vítima estava atravessando o local na sua bicicleta, não percebeu a presença do transporte e foi atingida.

De acordo com o Metrofor, o local da ocorrência não é uma passagem de nível e fica a cerca de 200 metros da estação Álvaro Weyne.

Conforme a SSPDS, equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Estado (CBMCE) e da Polícia Militar do Ceará (PMCE) foram acionadas para atender a ocorrência. A vítima não resistiu aos ferimentos e morreu.

Equipe da Perícia Forense do Estado (Pefoce) também foi acionada para o local e iniciou os primeiros levantamentos sobre o caso. Ainda segundo a SSPDS, a Polícia Civil do Ceará (PC-CE) apura a ocorrência.

Em nota, o Metrofor lamentou profundamente o ocorrido e informou que prestará total apoio às investigações. A empresa reforça à população que a travessia dos trilhos deve ser feita apenas em locais apropriados, como estações, passagens de nível, passagens subterrâneas e passarelas. **(Gabriele Félix / Especial para O POVO)**

CEARÁ

Elmano diz que todos ataques a provedores resultaram em prisões

FÁBIO LIMA



ELMANO de Freitas, governador do Ceará

Todos os casos de ataques a provedores de internet no Ceará tiveram responsáveis presos. A informação foi dada pelo governador Elmano de Freitas (PT) durante encontro com jornalistas em Barbalha, no Cariri.

"Não há um caso de ataque a provedores de internet que não tenha sido alguém preso. Em uma das operações chegamos a prender 51 pessoas. Hoje nós não temos mais situação de ataque a esses provedores de internet", disse.

O governador pontuou ainda que em alguns casos, determinadas empresas eram associadas ao tráfico. "Há empresários que são vítimas e há empresários que são coligados com o crime. As investigação mostram que tem empresas que usavam de sua sociedade com o tráfico para que seus concorrentes fossem expulsos daquele território".

O chefe do Executivo cearense disse ainda que quer terminar o governo com o aumento da Polícia Civil do Ceará em 50%.

"Não é possível enfrentar o crime organizado sem aprofundar a inteligência para bater muito forte na cabeça desta serpente. O rabo dessa serpente é uma juventude pobre e usada para um matar o outro e o grande mal dessa serpente é a cabeça dela que é muita gente poderosa e rica". **(Gabriela Monteiro e Luciano Cesário)**

MINISTÉRIO PÚBLICO DO RJ

Traficantes cearenses na Rocinha teriam ordenado mil mortes em dois anos

Os traficantes cearenses escondidos na comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro, teriam ordenado pelo menos mil mortes em dois anos no Ceará. A informação é do procurador-geral de Justiça Antonio José Campos Moreira, do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ).

Uma operação integrada entre as forças de segurança do Ceará e do Rio de Janeiro foi deflagrada na manhã desse sábado, 31, para cumprir 29 mandados de prisão e 14 de busca e apreensão na comunidade da Rocinha.

Os alvos são chefes cearenses da facção criminosa Comando Vermelho (CV). Os criminosos se esconderam na região, mas, mesmo de longe, continuam liderando o tráfico, ataques e homicídios no Ceará.

Os mandados foram expedidos pelo Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), com base em investigação conduzida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco/MPCE). Eles incluem o sequestro de bens dos investigados.

De acordo com o procurador-geral Antônio José, além do objetivo de cumprir os mandados, a operação visa desarticular a aliança criminosa que entre lideranças do CV do Rio de Janeiro e do Ceará que, a partir do território fluminense, têem comandado a criminalidade no Estado.

Conforme **O POVO** mostrou anteriormente, chefes do Comando Vermelho do Ceará pagam para receber estadia e proteção dos criminosos do Rio de Janeiro. Os alugueis chegam no valor de R$ 100 mil para se esconder no território carioca.

Os imóveis usados pelos criminosos podem ou não ter luxo e são compartilhados. Tanto com outros faccionados do Ceará como do Rio e de outros estados. Nos locais, ainda há vigilância, desde olheiros a circuitos de câmeras, e fica disponível para eventuais rotas de fuga.

O valor pago e o requinte do local seguem o status do foragido. Os que não podem bancar as quantias viram "soldados do tráfico".

Na operação, foram apreendidos armamentos, celulares e rádios transmissores da organização criminosa interestadual, "sendo quatro armas de guerra retiradas de circulação", conforme divulgado pelo Governo do Rio de Janeiro.

As ações policiais conta o efetivo de aproximadamente 80 agentes da Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ) e de diversas estruturas do Comando de Operações Especiais da Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMERJ), que reúne o Batalhão de Operações Especiais (Bope), o Batalhão de Choque e o Primeiro Comando da Área. **(Mirla Nobre)**

Evandro: 1º Espaço Girassol em Fortaleza deve abrir em julho

| INCLUSÃO | Promessa de campanha é voltada a familiares e pessoas com deficiência

MATEUS BRISA
mateus.brisa@opovo.com.br

O Ginásio Paulo Sarasate, em Fortaleza, foi cenário de avanço e sentimento de conquista para familiares de pessoas autistas, ontem. O local recebeu a entrega de 785 carteiras de identificação, além do lançamento de um portal para emissão da versão digital do documento.

Na solenidade, o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), anunciou o mês de entrega da primeira unidade do Espaço Girassol, promessa de campanha eleitoral. A unidade de acolhimento e atendimento a pessoas com deficiência e familiares, deverá começar a funcionar em julho, com ambientes sensoriais e equipe especializada.

"Nos comprometemos a entregar 12 espaços. Até o final do ano, entregaremos três", prometeu Evandro. Parafraseando o deputado estadual Guilherme Sampaio (PT), o chefe do Executivo municipal afirmou que a gestão vai "seguir à risca todos os compromissos que fizemos na campanha". No discurso o prefeito explicou que uma das unidades será um centro de diagnóstico, com equipe multidisciplinar.

Evandro acrescentou que a entrega de carteirinhas é "simbólica" e "faz tornar visíveis aqueles que não estavam sendo vistos pelo poder público".

A Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea) é um direito garantido pela lei Romeo Mion, de 2020, além de legislação municipal de setembro de 2022. Com ela, é garantido atendimento prioritário em serviços de saúde, educação e assistência social.

Mães e pais presentes no evento elogiaram a iniciativa. É o caso de Eliane Ferreira, moradora do Vicente Pinzón que solicitou o documento para o filho, João Vitor, ainda em 2024. Na visão dela, famílias ficarão "muito felizes" com a celeridade da solicitação por meio do portal. Para a secretária Márcia Castro, mãe de Fernando Benício, o portal "faz a diferença, porque ele vai colocar as crianças às vistas, vai permitir que os pais tenham acesso à informação".

CIPTEA

COMO SOLICITAR

Para a solicitação online, é necessário cadastro na plataforma Fortaleza Digital. Os demais passos são no novo portal (ciptea.fortaleza.ce.gov.br).

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:
> CPF e RG;
> laudo médico;
>tipo sanguíneo;
> foto 3x4;
> identificação (RG, CPF ou CNH) do responsável legal;
> comprovante de endereço

Sua jornada de conquistas **começa aqui.**

INSCRIÇÕES ABERTAS **2025.2**

Inscreva-se



Faça valer. Faça



Unichristus

Eufrázio

EDIÇÃO: **LARISSA VIEGAS** | LARISSA.VIEGAS@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Maracanaú recebe evento com serviços voltados para cidadania

| INCLUSÃO SOCIAL | Fundação Demócrito Rocha realizou a palestra "Para seu negócio dar certo: padronize seus processos", voltado para empreendedores

MARIA CLARA MOREIRA
ESPECIAL PARA O POVO
maria.clara@opovo.com.br

FÁBIO LIMA

"SÁBADO DE INCLUSÃO" contou com ações de desenvolvimento profissional, em Maracanaú

Maracanaú, município distante 25,49 km de Fortaleza, amanheceu neste sábado, 31, com diferentes ações voltadas para a população. Durante o evento "Sábado da Inclusão", os moradores da região participaram, gratuitamente, de atendimentos que incentivaram a autonomia e o desenvolvimento pessoal, otimizando também as oportunidades de trabalho. O encontro foi promovido pela prefeitura da cidade, por meio da Secretaria de Inclusão e Cidadania.

A ação, que ocorreu das 9 às 12h30min na escola Adauto Ferreira Lima, no bairro Timbó, contou com a oferta de vagas de empregos, cursos, oficinas, palestras e mentorias, além do projeto Caminhão do Cidadão, que oferece serviços de emissão de documentos.

No evento, a prefeitura de Maracanaú informou que irá lançar o programa de inclusão digital "Eu Quero Mais" no próximo dia 9 de junho, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social.

"Nós estamos partindo de um princípio que para superar a vulnerabilidade social é preciso um trabalho integrado, reforçado e integral. Então, nós temos instituições aqui trabalhando com qualificação profissional, outros trabalhando com acesso a crédito, outros trabalhando com empreendedorismo, para que aqueles que querem superar a vulnerabilidade possam ter acesso a esse serviço e superem", explicou o secretário de Inclusão e Cidadania do Maracanaú, Carlos Matos.

Um dos participantes do evento foi a Fundação Demócrito Rocha (FDR), que realizou a palestra "Para seu negócio dar certo: padronize seus processos". Segundo a coordenadora de projetos e relacionamentos da FDR, Fabrícia Gois, o tema foi escolhido porque "muitas vezes, o empreendedor que tem seu próprio negócio não consegue otimizar os recursos, e assim, ter um maior lucro".

A apresentação foi ministrada por Igor Santos, 17, e Gabriel Maciel, 18. Ambos trabalham juntos na empresa fabricadora de sorvetes Frosty, com auxiliar financeiro e auxiliar de processos, respectivamente. Eles destacaram que a área de processos requer bastante atenção e é essencial para que os empreendedores consigam "começar um negócio da maneira correta".

"A área de processos está ganhando muita visibilidade, porque durante o início das empresas, essa parte é deixada um pouco de lado. Portanto, a falta de organização acaba gerando algumas problemáticas, retrabalhos, e por isso a gente vem trazendo esse pontapé inicial, que é tão importante para o crescimento de um negócio", detalha Gabriel.

Outros parceiros da prefeitura nessa ação foram o Banco do Nordeste, o Instituto Federal do Ceará (IFCE), o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Associação de Jovens Empresários (AJE), a associação Somo um, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (Sebrae), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), entre outras empresas e instituições.

A manicure Joana Dark, 39, foi ao evento exatamente em busca de aprendizados que a ajudassem a impulsionar seu trabalho. "Eu sou uma pequena empreendedora, trabalho em casa por conta própria, não tenho ainda meu espaço, aí vim buscar informações, algum norte de como funciona tudo, aprender mais".

O novo programa, segundo o prefeito em exercício Gerson Cecchini, se estenderá pelos próximos anos. "O lançamento do programa ocorrerá exatamente para que a gente fortaleça essa inclusão. É qualificação, é cuidar das pessoas". **(Com informações do repórter Kleber Carvalho)**



PROGRAMA

Ao todo, o "Eu Quero Mais" será constituído de cinco eixos, que serão anunciados no lançamento com a vinda do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social.

ECONOMIA

Cariri foi alvo de R$ 527 milhões em investimento do Estado, diz Elmano

THIAGO GASPAR/ GOVERNO DO ESTADO



GOVERNADOR Elmano de Freitas durante visita ao Cariri

No Cariri para agenda política e no início das festas do Pau da Bandeira em Barbalha, o governador Elmano de Freitas (PT) afirmou neste sábado, 31, que o governo do Estado já investiu "mais de R$ 527 milhões" na região no ano passado.

O chefe do executivo cearense disse ainda que, desde 2023, mais de R$ 250 milhões foram injetados em projetos voltados para a infraestrutura, em 140 edificações por meio da Superintendência de Obras Públicas (SOP). Além disso, listou Elmano, a região também recebeu R$ 661,5 milhões para a construção e reestruturação de 318 km nas rodovias.

As obras importantes que estão em andamento na região são a duplicação da CE-293 entre a BR-116 e a cidade de Missão Velha; os contornos dos municípios de Juazeiro do Norte e Crato; a pavimentação entre Brejo Santo e Abaiara; a urbanização do Canal do Rio Granjeiro, no Crato; e a restauração de 93km da CE-371 que liga Saboeiro, Campos Sales e Antonina do Norte.

O secretário-chefe da Casa Civil, Chagas Vieira, que acompanhou o governador na viagem, afirmou que a intenção é acelerar o término das obras por parte do Governo. "Encontrei um cenário de muitas ações realizadas nos primeiros anos da gestão Elmano. Cheguei com a missão de dar ainda mais celeridade para que essas ações sejam feitas. O papel da Casa Civil hoje é justamente ligar esses pontos em todo o estado. Estamos muito determinados para que possamos fazer ainda mais do que nos dois primeiros anos", afirmou.

O governador lembrou também a chegada do tratamento do câncer na região por meio dos Hospitais Regionais do Vale do Jaguaribe e do Sertão Central, onde mais de 5.500 pessoas já foram atendidas. Ele destacou ainda as futuras unidades de saúde, sendo o Hospital Regional dos Sertões de Crateús, Hospital Regional do Centro-Sul e Vale do Salgado (HRCV), em Iguatu, além do Hospital Regional do Maciço de Baturité.

Questionado sobre a possibilidade de um hospital infantil, Elmano de Freitas mostrou seu interesse em construí-lo em breve. "Devemos caminhar neste sentido em algum momento. Precisamos buscar primeiro um equilíbrio em todas as regiões, neste sentido, para depois buscarmos equipamentos específicos", comentou.

Além disso, firmou seu compromisso com os clubes de futebol da região. "Assim como fizemos com o Romeirão, facilitando a disponibilidade para o uso, devemos marcar para as próximas semanas uma reunião onde o tema do patrocínio estará e aí iremos discutir esse assunto para podermos ajudar os clubes do Cariri com certeza", pontuou. **(Gabriela Monteiro)**

POLÍTICA

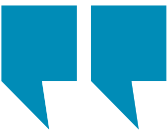
Festa do Pau da Bandeira leva Elmano, Camilo e oposição a Barbalha

A festa do Pau da Bandeira em Barbalha, a 548 km de Fortaleza, ocorre neste fim de semana e deve contar com a presença do governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), e do ministro da Educação, Camilo Santana (PT).

O governador do Ceará confirmou a presença na tradicional festa de Santo Antônio em entrevista à rádio O POVO CBN Cariri. Segundo Elmano, o deputado estadual Fernando Santana (PT), o ex-prefeito do Crato, Zé Ailton e o assessor especial da Casa Civil do Governo, Nelinho, o acompanharão.

"Vamos estar todos lá para pedir muitas bênçãos a Santo Antônio, pedir muita força, muita sabedoria, humildade", disse Elmano de Freitas. O governador ainda lembra que o aniversário o ministro do MEC, na próxima terça-feira, 3. "E certamente, ainda para alegria nossa, vamos festejar o aniversário do nosso ministro Camilo", diz Elmano.

Membros da oposição também devem ir ao evento, como Carmelo Neto (PL), deputado estadual e presidente do PL Ceará; o ex-deputado federal Capitão Wagner (União Brasil), ao lado da esposa, a deputada federal Dayany Binttencourt (União Brasil); e o deputado estadual Sargento Reginauro (União Brasil). **(Mariana Lopes)**



Vamos estar todos lá para pedir muitas bênçãos a Santo Antônio"

Elmano de Freitas, governador do CE

1º DE JUNHO DE 1989

GOVERNO CHINÊS ORGANIZA PASSEATAS PRÓ LEI MARCIAL

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

Pequim - O Governo ampliou ontem sua campanha contra o movimento pró-democracia, reavivando ataques contra idéias políticas ocidentais e organizando passeatas para apoiar a lei marcial, decretada para por fim a semanas de manifestações de massa antigovernamentais. Cerca de 10.000 estudantes e trabalhadores se dirigiram à sede da Polícia de Pequim exigindo informações sobre o paradeiro de três trabalhadores detidos por seu papel na criação de um sindicato independente em apoio do movimento estudantil. "Trabalhadores, estudantes, lutem pela democracia, lutem unidos", gritava a multidão, enquanto autoridades policiais usavam alto-falantes portáteis para advertir que deviam se dispersar e obedecer à lei marcial.

Com a lei marcial em seu 11.º dia em Pequim, testemunhas disseram que era maior, embora discreto, o movimento de soldados na cidade. Cerca de 200.000 soldados estão parados na periferia da Capital e ainda não avançaram sobre o centro para pôr em vigor o decreto da lei marcial.

3 DE JUNHO DE 1989

População de Pequim enfrenta o Exército

Pequim - Mais de um milhão de pessoas invadiram o Centro de Pequim hoje de madrugada para impedir a passagem dos soldados do dir a passagem dos soldados do Exército Popular de Libertação da China, que tenta entrar na capital para recuperar seu controle. Pelo menos quatro pessoas foram atropeladas e ficaram gravemente feridas por um jipe militar.

Bloqueando as principais ruas do centro de Pequim com ônibus e caminhões, milhares de civis cercaram os soldados, que aparentaram estar assustados e desconcertados com a situação. A maré humana rechaçou os militares, em sua maioria muito jovens e sem armas, salvo alguns que possuíam adagas, que foram imediatamente tomadas pelos civis.

Na confusão, os soldados perderam ainda suas mochilas, rádios portáteis, botas e quepes.

4 DE JUNHO DE 1989

Iminente na China um banho de sangue

A cidade de Pequim está na iminência de assistir a uma carnificina. Tropas do Exército avançaram, durante a noite e a madrugada de hoje, rumo à Praça da Paz Celestial, onde milhares de estudantes se encontram acampados, há 23 dias, protestando contra a corrupção e a ausência de liberdades no País. Já houve choques esporádicos entre a população, que procura defender os estudantes, e os militares. Tiros de canhão e rajadas de metralhadoras eram ouvidos, esta manhã, na região sul da Capital. O ar estava carregado da fumaça dos incêndios e do cheiro de pólvora. Relatos de testemunhas indicavam que já é grande o número de mortos e feridos. Houve quem anunciasse até mesmo o linchamento de um soldado pela multidão, não muito longe da Praça

5 DE JUNHO DE 1989

Massacre na China: 1.400 mortos

Pelo menos 1.400 pessoas morreram e cerca de 10 mil ficaram feridas no massacre ocorrido ontem, em Pequim, em conseqüência da intervenção do Exército chinês para restabelecer a ordem na capital. Os hospitais de Pequim estão saturados em sua maioria, com os feridos depositados em meio a poças de sangue nos corredores, enquanto as equipes cirúrgicas operam sem descanso. Os irados e desafiantes habitantes civis de Pequim voltaram ontem a levantar barricadas para continuar reivindicando reformas democráticas no país. Governantes de todo o mundo lastimaram a sangrenta repressão desatada pelas autoridades da China contra o movimento a favor da democracia.

36 anos do Massacre da Praça da Paz Celestial, no dia 4 de junho 1989, onde as tropas do Exército Chinês avançaram sobre manifestantes pró-democracia em Pequim. O protesto, liderado por estudantes foi reprimido com violência acarretando em muitas mortes

Sangue em Pequim - Editorial

A opinião pública mundial acompanha com apreensão o desenrolar dos acontecimentos na China, onde o florescimento da Democracia mais uma vez é interrompido, desta vez com um banho de sangue. Desde a política das "Cem Flores", no final da década de 50, quando Mao Tse-Tung ensaiou uma descompressão política controlada, nunca haviam sido abertas tantas esperanças para a ascensão da sociedade chinesa a um estádio mais avançado de liberdades públicas.

Ironicamente, é na Praça da Paz Celestial, no centro de Pequim, que assistimos hoje a um dos atentados mais clamorosos contra a Paz, já que quando se massacra um povo, cria-se uma condição de ruptura com qualquer ideal de justiça. E quando esta inexiste, a Paz é uma mera ficção.

É verdade ter o regime conseguido criar um certo nível de organização social e econômica que conseguiu o milagre de erradicar a fome que sempre foi um dos inimigos mais devastadores da sociedade chinesa, e a China pode se orgulhar de não exibir cadáveres de vítimas da fome, em suas ruas, como acontece com a vizinha Índia. Mas também é verdade que alcançado esse padrão mínimo - que é um feito portentoso dada a sua dimensão populacional - o país queira avançar no sentido de criar espaços para outras dimensões igualmente importantes da vida humana, sufocada por uma concentração absoluta nos mecanismos de subsistência. Além do que, uma ideologização excessiva já levara ao comprometimento do desenvolvimento material e cultural, seja através de premissas econômicas falsas, seja pelo congelamento do esforço técnico-científico, resultante do desastre da Revolução Cultural, nos anos 60.

Para um povo que já foi tão embalado por campanhas massivas, através de palavras-de-ordem que pareciam encerrar a solução genial para seus problemas desde o endeusamento do Grande Timoneiro e seu Livrinho Vermelho até a irrupção iconoclasta posterior - o ceticismo em relação ao Partido dirigente já é algo mais do que entranhado. O Grande Salto, a política das "Cem Flores", a Revolução Cultural, o Bando dos Quatro, a Retificação de Deng Xiaoping são os espasmos através dos quais o colosso chinês vem construindo a sua contraditória história. Os fiascos são seguidos de autocríticas contorcidas, onde uma dialética extremamente elástica tenta vez por outra conciliar o inconciliável, mas o que não consegue mesmo é trazer de volta as vítimas fatais ou reintegrar a psiquê dos muitos que foram massacrados moralmente.

O POVO

LOTERIA FEDERAL
1º prêmio — 96.496
2º prêmio — 32.929
3º prêmio — 17.911
4º prêmio — 74.962
5º prêmio — 58.622

Iminente na China um banho de sangue

A cidade de Pequim está na iminência de assistir a uma carnificina. Tropas do Exército avançaram, durante a noite e a madrugada de hoje, rumo à Praça da Paz Celestial, onde milhares de estudantes se encontram acampados, há 23 dias, protestando contra a corrupção e a ausência de liberdades no País. Já houve choques esporádicos entre a população, que procura defender os estudantes, e os militares. Tiros de canhão e rajadas de metralhadoras eram ouvidos, esta manhã, na região sul da Capital. O ar estava carregado da fumaça dos incêndios e do cheiro de pólvora. Relatos de testemunhas indicavam que já é grande o número de mortos e feridos. Houve quem anunciasse até mesmo o linchamento de um soldado pela multidão, não muito longe da Praça. Página 17-A

Para enfrentar os canhões e armas automáticas do Exército, estudantes empunhavam cassetetes

Irregularidades no Padre Cícero também em Tauá

O recorde de poles agora é só de Senna

Caça aos traficantes gera tensão no Pirambu

Ceará volta a ser líder se vencer Guarany

Populares

Volte ao passado, escute o antigo!

Adoções por estrangeiros violam Carta

VIDA & ARTE

ÍNDICE

COMPANHIA DA MULHER

PROGRAMA DE TV

POVO JOVEM

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: **NEILA FONTENELE** | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

SAQUES CONTRA O PARKINSON

| TÊNIS DE MESA | Estudos apontam os benefícios da prática para parkinsonianos

RANGEL DINIZ
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rangel.diniz@opovo.com.br

ARTHUR BRITO
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
esportes@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

Lá no cantinho da academia, tem uma galera cheia de energia. Toda semana é tradição, raquete na mão e sorriso no coração". O verso vibra em ritmo de samba e é tocado, entre sons de batidas e rebatidas das bolinhas nas mesas, todas as manhãs de segunda, quarta e sexta-feira, na academia Grilo, em Fortaleza.

Alexandre Almeida, de 45 anos, diagnosticado precocemente com a doença de Parkinson escreveu a música em forma de agradecimento à sua turma de tênis de mesa, formada em sua maioria por veteranos que vivem a mesma realidade dele e foram conselheiros importantes. Os professores definem tal grupo como o mais animado e com mais sede de competir.

De acordo com o médico neurocirurgião Rafael Maia, que integra os serviços de neurologia do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) e do Instituto Doutor José Frota (IJF), o tênis de mesa tem se destacado como uma atividade física altamente benéfica para os parkinsonianos, tanto fisicamente como na socialização, inclusive contendo os avanços da depressão.

"Estimula a capacidade do cérebro de compensar parcialmente a perda de dopamina. Ajuda a melhorar a força muscular, o equilíbrio, a flexibilidade e a coordenação motora. Estudos também indicam que podem retardar a progressão dos sintomas. A doença é progressiva, mas o exercício pode alterar o ponto de chegada", ressalta o médico.

Um estudo conduzido pela Universidade de Fukuoka, no Japão, observou 12 pacientes — com idade média de 73 anos — diagnosticados com Parkinson participando de sessões semanais de tênis de mesa durante seis meses. Os resultados indicaram melhorias significativas nas atividades diárias e nos sintomas motores, como rigidez e tremores.

"Ele exige movimentos rápidos e coordenados, promovendo a melhoria da coordenação olho-mão e retarda os sintomas. Estimula funções cognitivas, como a atenção e o planejamento, e proporciona interação social, o que pode ajudar a combater sintomas de depressão e isolamento social comuns na doença", explica Rafael Maia, reforçando que todos os estudos realizados colocam o tênis de mesa como um grande aliado do tratamento do Parkinson, ainda que tenha pouca divulgação.

No grupo de Alexandre, o ambiente positivo não demora a se apresentar. A manhã da "Turma do Grilo", como chama a vinheta composta por ele, tem início quando Maria Elzelita, a Lita, de 75 anos, passa. "A música ajuda. A gente vai nas alturas e volta", conta. O passo é firme, sem temor algum, ainda que conte como o tremor lhe corta o ritmo. Ela vai de mesa em mesa.

"Se eu não falar com todo mundo, meu filho, o dia nem começa. A gente precisa acordar para a vida. Ela não está fácil, mas a gente faz de conta". E ninguém duvida. Quando ela chegou, os sorrisos ficaram mais frouxos, a conversa desencabulou e o som do quicar da bolinha ganhou a companhia das vozes.

Vera Lúcia, 71, é a primeira a pedir música. Alguém dança, outro canta e todos jogam. Francisco de Assis Façanha, 69, é o mais concentrado. Afinal, quer defender o título regional que venceu pela academia.

O professor da turma, Wellerson de Sousa, conta que as aulas voltadas para parkinsonianos passaram a ser institucionalizadas dentro da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), ainda que a classificação como modalidade olímpica ainda não tenha saído do papel. "A maior dificuldade é a questão da classificação. Alguns têm limitações maiores que outros, e acho que isso dificulta a formação de uma categoria própria",explica.



Vera Nogueira chegou sem histórico esportivo

FOTOS FÁBIO LIMA

CIÊNCIA&SAÚDE

PING-PONG

LITA E VERA: ENERGIAS QUE AQUECEM O JOGO



VERA e Lita são conhecidas por gostar de um ritmo mais veloz

"O tênis de mesa é a coisa mais maravilhosa da minha vida. Eu já sofri, mas hoje nem lembro que tenho doença", diz Lita enquanto distribui bom humor e valoriza as cores quentes da academia. O laranja lhe traz felicidade.

É ela quem puxa conversa, cobra presença, incentiva os novatos e joga em ritmo fervoroso: "Eles dizem que eu sou muito violenta jogando, mas se for devagarzinho, eu não tenho nem vontade de jogar. Sou competitiva, se eu jogo é para valer. Eu sou assim, aperreada. Isso não é valentia, é vontade de querer mais", descreve.

O mesmo espírito atravessa a fala de Vera Lúcia, 71, que chegou sem qualquer histórico esportivo. "Eu nunca gostei de esporte, mas quando eu vi o ping-pong, me lembrei de quando era menina. A gente brincava muito, usava a mesa de cozinha da mamãe. Aí eu me animei. Recentemente, machuquei o ombro e pensei: 'Se eu tiver que parar de jogar, o que será de mim?' Fiquei em pânico".

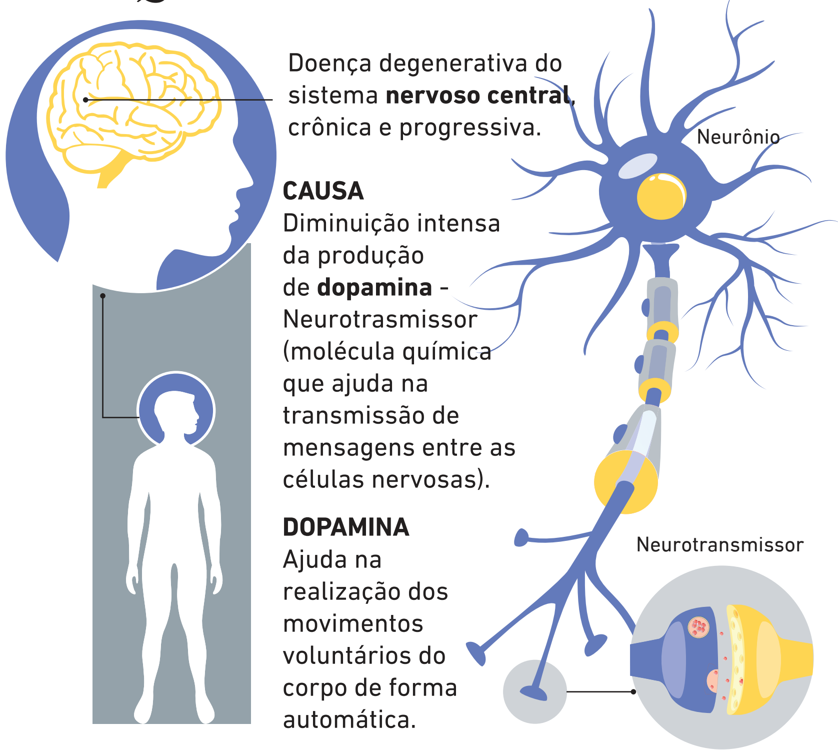
"Essa turma aqui é maravilhosa. Primeiro de tudo: tem uma aceitação, uma abertura para qualquer tipo de pessoa que queira aprender. Qualquer coisa é motivo pra riso", segue Vera.

Foi esse ambiente leve que ela fez questão de apresentar também ao sobrinho Samuel, que é autista. "Vi que o ping-pong tinha todos os requisitos que ele precisava trabalhar. Fiquei em cima dos pais até inscreverem ele. Não quer largar por nada".

Na voz de Lita, o tênis de mesa também tem lugar de recomeço: "Eu já passei mais de um ano sem sair de casa. Ele me deu ânimo de volta. Nosso horário é 9h30min. Eu chego às 8 horas e sempre fico mais tempo".

Fala com brilho nos olhos e sem filtro: "Me perguntam: 'você não cansa?'. Não, de jeito nenhum. Eu venho e me sinto uma cocota, bem novinha". A leveza não apaga os desafios. Vera diz que o tremor volta se o remédio atrasa e tem atenção redobrada ao caminhar, por temor de sofrer quedas pelo desequilíbrio.

O QUE É PARKINSON?



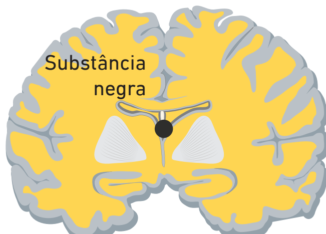
Doença degenerativa do sistema **nervoso central**, crônica e progressiva.

CAUSA
Diminuição intensa da produção de **dopamina** - Neurotrasmissor (molécula química que ajuda na transmissão de mensagens entre as células nervosas).

DOPAMINA
Ajuda na realização dos movimentos voluntários do corpo de forma automática.

FALTA DA DOPAMINA

Particularmente numa pequena região encefálica chamada **substância negra**, o controle motor do indivíduo é perdido, ocasionando sinais e sintomas característicos como:



1. Lentidão
2. Rigidez
3. Tremores de repouso
4. Desequilíbrio

ENVELHECIMENTO

Todos os indivíduos saudáveis apresentam morte progressiva das células nervosas que produzem dopamina. Algumas pessoas, entretanto, perdem essas células num ritmo muito acelerado e, assim, acabam por manifestar sintomas da doença.

Como entrar na turma de reabilitação do Hospital SARAH

Endereço: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 4500 - Passaré, Fortaleza-CE, 60861-634

Inscrição: Consulte os critérios de atendimento e agende a primeira consulta via site oficial da Rede Sarah



Para fazer parte da "Turma do Grilo" para parkinsonianos

Endereço: Rua Esperança, 56, Luciano Cavalcante, Fortaleza-CE, 60811243

Inscrição: via instagram, site oficial ou telefone - (85) 9225-3856

Dias e horários: todas as segundas, quartas e sextas-feiras, de 9h30min às 10h30min

Planos: Diário (R$ 40,00), Mensal (197,90), Recorrente (13x de R$ 184,00), Semestral (R$ 169,90) e Anual (R$ 165,00).

Hospitais da Rede Sesa que fazem atendimento a casos de doenças neurodegenerativas

1. Hospital Geral de Fortaleza
2. Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara
3. Hospital Dr César Cals
4. Hospital Regional Norte
5. Hospital Regional Sertão Central

APOIO DOS GRUPOS

ALEXANDRE E FAÇANHA: LAÇOS QUASE FAMILIARES



FRANCISCO de Assis Façanha inspiração para o colega



ALEXANDRE Mendes vai aos treinos com o filho

Sob o olhar atento do filho Pedro, de 7 anos, Alexandre traja a determinação que tem sido o combustível de sua rotina nos últimos quatro meses. O mesatenista destaca o apoio da família, composta também pela esposa Merijane e a filha caçula Maria Catarina, como o principal pilar para superar o baque de um diagnóstico precoce.

"Fui ao fundo do poço, com muita depressão, ansiedade e angústia. Minha família me deu muito apoio, foi algo que me tirou do buraco". Foi a partir desse impulso que Alexandre conseguiu reencontrar, em uma antiga paixão, sua principal aliada para tratar a doença: a raquete. Segundo ele, mesmo chegando cabisbaixo ao primeiro treinamento, recebeu conselhos de todos os lados. Descreve como um aconchego "quase familiar, maternal".

O primeiro contato do mesatenista com o esporte aconteceu aos 12 anos. Aos 28, ainda chegou a frequentar uma academia profissional, mas a relação foi se afastando. Quase duas décadas depois, Alexandre se vê novamente embalado pelos sons de "ping-pong". Por recomendação médica, o tênis de mesa ganhou novamente protagonismo em seu dia a dia, auxiliando a fortalecer sua aptidão física e mental.

"Eu me senti muito apto. Pensei que o Parkinson iria me bloquear, tanto mental como fisicamente. E não aconteceu, pelo contrário, eu estou jogando melhor com o Parkinson do que sem", detalha. Inspirado pelos colegas da "Turma do Grilo", como o experiente Francisco Façanha, Alexandre passou a ver o obstáculo com naturalidade e otimismo e já almeja alcançar o nível competitivo profissional da modalidade.

"A gente não tem que se preocupar muito com o futuro, não. Tem que viver o presente, tentar fazer as atividades que dão prazer, que nos mantêm com a cabeça no lugar", comenta Façanha sobre os conselhos dados ao novato. Façanha encontrou na academia Grilo um refúgio para lidar com boa parte dos sintomas da enfermidade.

INCLUSÃO NA REDE PÚBLICA

PRÁTICA DO ESPORTE AINDA É ELITIZADA

Além da confirmação teórica, é importante que o método de tratamento através do esporte alcance o maior número de pessoas possível. Para isso, se busca um maior contato da modalidade, parcialmente elitizada, com instituições públicas e projetos sociais.

Na Capital, o Centro de Neurorreabilitação Sarah Fortaleza, localizado no Bairro Passaré, é um dos raros equipamentos públicos que oferecem o serviço gratuitamente.

Ainda assim, a ação carece de uma maior difusão entre o público geral, visto que até mesmo instituições como a Associação Cearense de Parkinson (ACP) informam desconhecer a presença da atividade gratuita em qualquer instituição pública do Estado.

A assistente social e jornalista Gláucia Gondim Tavares, presidente e fundadora da ACP, reitera a importância de tratamentos como o tênis de mesa, mas lamenta o descaso dos agentes públicos com essa parcela da sociedade: "Os pacientes de Parkinson no estado do Ceará vivem à deriva".

Em resposta, a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) apontou que as unidades da Rede Sesa atendem pacientes com suspeita ou diagnóstico de doenças neurológicas, incluindo Parkison, a partir de encaminhamento da Central Regulação do Estado ou de Unidades Básicas de Saúde.



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

70% DAS NOVAS DOENÇAS TÊM ORIGEM ANIMAL

Em 2013, a Agência Alimentar das Nações Unidas alertou que cerca de 70% das novas doenças que infectaram os seres humanos nas últimas décadas tiveram origem animal e que era cada vez mais comum que doenças mudem de espécies e se espalhem na população, em meio ao crescimento das cadeias alimentares de exploração animal.

SINTOMAS

Segundo a Embrapa, os sinais de infecção por influenza aviária de alta patogenicidade em aves explorados para consumo podem incluir: tosse, espirros, muco nasal, queda de postura, alteração nas cascas dos ovos; hemorragias nas pernas, traqueia, músculos, mucosas, ovários e intestinos; inchaço nas pernas, cabeça, olhos, na crista e barbela; diarreia e desidratação, muco excessivo, edema subcutâneo na região da cabeça e pescoço, congestão dos rins e degeneração dos ovários

FOTOS ADOBE STOCK



SEGUNDO dossiê, galinhas são submetidas a situação precária

GRIPE AVIÁRIA: A VERSÃO DAS GALINHAS

Galpões superlotados com milhares de animais aglomerados em alta densidade. Galinhas poedeiras submetidas a seleção genética para alta produção de ovos e frangos criados para o crescimento rápido e anormal para atingir o peso de abate cada vez em menos dias de vida. Essa é a realidade da criação de aves em escala industrial, revelado no Dossiê Gripe Aviária da Mercy for Animals - MFA.

O estudo, de abrangência mundial, expõe também o Brasil, onde cerca de 95% das galinhas criadas industrialmente para produção de ovos ainda são mantidas em sistemas de gaiolas em bateria. Segundo o dossiê, elas vivem em galpões lotados, em meio a partículas, gases e outros poluentes atmosféricos. A ventilação precária e aglomeração intensa impedem as aves de realizar comportamentos essenciais ao seu bem-estar, causam estresse crônico que enfraquece suas defesas imunológicas, deixando-as altamente vulneráveis a infecções. São condições ideais para que vírus se espalhem rapidamente, sofram mutações e saltem entre espécies, aumentando as chances da gripe aviária desencadear a próxima pandemia humana, conclui o estudo.



DESPOVOAMENTO

No final de 2024, as Nações Unidas anunciaram que a gripe aviária “causou a morte” de mais de 300 milhões de aves em todo o mundo. No Brasil, os “métodos de despovoamento” aprovados pelo MAPA para aves comerciais (frangos) contaminadas incluem: eletrocussão, injeção de barbitúricos, dióxido de carbono ou misturas com nitrogênio ou gases inertes, hipóxia mecânica por aplicação de espuma, luxação cervical (quebra do pescoço) e desligamento da ventilação.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

IA na saúde: avanços e desafios para regulamentação

| TRANSFORMAÇÃO | Novas tecnologias na saúde transformam formas de diagnóstico e tratamento, mas exigem estratégias

NEILA FONTENELE
ENVIADA A SÃO PAULO
neilafontenele@opovo.com.br

A Inteligência Artificial já é uma realidade na tecnologia hospitalar. Diferente de anos anteriores, quando os lançamentos na área eram considerados tendências, neste ano, durante a feira Hospitalar 2025, realizada em São Paulo, foi mostrado o que já é real.

> A médica Waleska Santos, presidente e fundadora do Hospitalar Feira e Fórum, relata que o evento tem testemunhado transformações profundas no setor de saúde, com revoluções tecnológicas que aprimoram os diagnósticos, os tratamentos e a gestão hospitalar. “Nesse meio tempo, a inovação tornou-se a palavra de ordem, e a colaboração entre os diferentes elos da cadeia da saúde nunca foi tão essencial”, comemorou.

A infraestrutura médica e hospitalar tem se transformado rapidamente, atraindo empresas nacionais e internacionais. A Head de Portfólio da Informa Markets, Juliana Vicente, afirma que isso é comprovado pelo aumento da participação de companhias durante o evento. “Este ano, tivemos mais de 900 palestrantes, reunindo mais de 80 mil profissionais de 55 países e 1.272 marcas expositoras. São números impressionantes, mas que fazem jus a um setor que emprega mais de 4,5 milhões de profissionais no Brasil”, destacou.

Apesar desses avanços, ainda há uma luta significativa pela regulamentação de novas tecnologias. Uma das discussões se centra na aplicação da IA na saúde, considerando seus riscos e benefícios. O debate político sobre inovações e a segurança dos pacientes ainda não chegou a um consenso.

Durante a Hospitalar, o deputado Ismael Alexandrino (PSD) enfatizou a necessidade de “descontaminar” o debate público sobre inteligência artificial, que muitas vezes se concentra nas redes sociais. Ele defendeu a priorização de discussões estruturadas sobre seu uso na área médica. O deputado ressaltou a importância de uma regulamentação que assegure princípios como segurança, ética e proteção de dados, destacando a relevância do diálogo entre especialistas, academia e o poder público.

O Congresso Nacional terá que aprofundar o assunto. O deputado Pedro Westphalen defendeu a realização de audiências públicas sobre o tema e reconheceu o papel da Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (ABIMED) como ponte entre a indústria, os especialistas e os formuladores de políticas públicas.

A proposta da ABIMED, com o painel, foi estimular esse diálogo qualificado entre o poder público e a indústria, com o objetivo de contribuir para a construção de políticas públicas que promovam o uso ético e seguro da IA em benefício de todo o ecossistema de saúde no Brasil. Todas as questões relacionadas aos avanços tecnológicos levantam a discussão sobre os caminhos para o financiamento da saúde.

***A jornalista viajou a convite da Informa Markets**

DIVULGAÇÃO



WALESKA Santos e Juliana Vicente, organizadoras da feira Hospitalar

LANÇAMENTOS

Philips apresenta Zenition 90 e inovações em tecnologia médica

Durante a Hospitalar 2025, a Philips apresentou o pré-lançamento do Zenition 90 Motorizado, um sistema de terapia guiada por imagem com braço em C móvel, que oferece mais qualidade de imagem e controle para procedimentos complexos. Também foram apresentadas soluções com Inteligência Artificial e interoperabilidade, que ampliam a conectividade entre sistemas, automatizam fluxos e permitem acesso a dados em tempo real, tornando as decisões clínicas mais rápidas.

SMART

Tecnologia para acompanhar a glicose

A MedLevensohn, uma das principais empresas de saúde e bem-estar do Brasil, apresentou ao público o Smart, um sistema de monitoramento contínuo de glicose. O Smart realiza medições automáticas de glicose a cada cinco minutos e envia os dados via Bluetooth para o app AiDEX, que exibe as leituras em tempo real, indica tendências e permite registrar medicamentos e insulina. O sistema também conta com alertas personalizados para hiperglicemia e hipoglicemia.

STERITRUCK

Unidade móvel para atendimentos

A Steritruck, do Grupo Bringel, foi apresentada na Hospitalar. Trata-se de uma unidade móvel inédita no Brasil que funciona como central completa de higienização e esterilização de instrumentos cirúrgicos. Equipada com tecnologia, realiza todas as etapas do processo com segurança.

A ARTE SUAVE A SERVIÇO DAS MULHERES

Pentacampeã de jiu-jitsu, a lutadora Kyra Gracie defende que mulheres aprendam a lutar para se proteger


DELRIO/ DIVULGAÇÃO

DOMITILA ANDRADE
domitila.andrade@opovo.com.br

Kyra Gracie sobe ao palco, respira fundo e acena sorridente. A pentacampeã mundial de jiu-jitsu pede para que a pequena multidão, formada majoritariamente por mulheres, se aproxime dela e começa. Por 50 minutos, com certo magnetismo e a desenvoltura de quem está nos tatames desde os 11 anos, sob a luz da família mais importante e tradicional do esporte, ela entabula uma sequência afiada de técnicas e dicas de defesa pessoal feminina.

Para todas ali, o discurso fala sobre empoderamento e autoconfiança. Para ouvidos mais treinados, os ensinamentos da arte suave — sobre controle mental, lidar com a pressão, buscar saídas e prezar pela técnica mesmo quando o oponente é maior — vão sendo propagados com um objetivo: ajudar com que mulheres se protejam.

A primeira mulher da família Gracie a conquistar a faixa preta, a lutadora carioca virou empresária, palestrante, esposa e mãe de três crianças. Na passagem por Fortaleza, quando participou da programação do 12º Circuito de Corridas Pague Menos, Kyra falou ao **O POVO** sobre família, trajetória e o incentivo que vem empreendendo para fazer com que mulheres lutem.

O POVO - Em algumas ocasiões, você falou que o fato de ser mulher e querer lutar não era visto com bons olhos dentro da sua família. Qual foi o ponto virada disso? E como foi para você seguir neste caminho mesmo sem apoio?

Kyra Gracie - Eu cresci com os homens da minha família indo pro lado do jiu-jitsu e as mulheres não tinham essa opção, (eu) não era incentivada, era um cenário muito machista na época, na sociedade como um todo. Minha família era um reflexo da sociedade e com isso as mulheres não seguiam adiante, não só no jiu-jitsu, mas em todas as outras áreas. E aí, o ponto de virada para mim foi quando eu vi minha mãe treinando, aprendendo jiu-jitsu, ela chegou à faixa azul – que é a segunda faixa que você recebe no jiu-jitsu, você começa na branca, azul, roxa, marrom e preto. E, com isso, eu me inspirei, ao ver minha mãe no tatame eu falei: "Opa, eu também posso?". E aí, comecei essa minha trajetória e foi maravilhoso. E depois a minha família começou a olhar diferente para as mulheres e ver que existia um caminho que elas poderiam seguir. Hoje, já colocam mais as filhas, já tem outras mulheres da família Gracie que conquistaram a faixa preta.

OP - Falando em família, os Gracie têm alguma ligação com o Ceará. O terreno que hoje é o Palácio da Abolição, inclusive, era da sua família, do seu bisavô. Você sabe um pouco dessas histórias e esses laços ainda permanecem de alguma forma?

Kyra - Eu sei sim, meu avô (Robson Gracie) adorava o Ceará. Ele falava com muito carinho aqui da Cidade, falava com boas memórias sobre tudo que ele viveu aqui. E eu levo esse laço com o carinho que eu tenho pelas pessoas daqui, o carinho que eu recebo nas redes sociais, em todos os lugares que eu vou. Eu já vim várias vezes pra Fortaleza, venho com as crianças, elas adoram ficar aqui e ir pra praia. Então, a conexão entre o Ceará e a família Gracie permanece aí em várias gerações.

OP - Ter o peso do seu sobrenome, seguindo a carreira que você seguiu, lhe abriu mais portas do que fechou? Quais os prós e os contras?

Kyra - Com certeza abriu muitas portas. Ao mesmo tempo você tem mais responsabilidade por conta de ter um sobrenome que tem tradição dentro do jiu-jitsu, dentro das artes marciais. Mas eu fui aprendendo a lidar com pressão desde que eu sou pequena e eu lido bem com a pressão. Na verdade, eu melhoro com a pressão. E, provavelmente, foi porque eu fui moldando isso ao longo da minha vida. Então, assim, acho que são poucos contras. O contra é mais sobre a expectativa de outras pessoas em relação ao sobrenome, você ter que buscar sempre uma boa performance, para representar. Mas eu não via isso como um fardo, eu via isso mais como uma responsabilidade e uma missão que eu tenho na minha vida. Então, são só coisas boas.

Defesa

Ficar no banco atrás do motorista, gritar "Fogo" quando estiver em perigo e em um ambiente confinado, manter um perímetro de distância de um possível agressor, e técnicas de escape. Essas foram algumas das dicas que Kyra reuniu em vídeo para os seguidores do **O POVO** no Instagram. Para assistir, acesse: https://tinyurl.com/257p6mhr

Pause

No programa Pause, atração comandada pelo jornalista e colunista do **O POVO** Clóvis Holanda, Kyra falou sobre a banalização da prática de doping no jiu-jitsu e sobre as falhas estruturais das federações, que acarretam na falta de apoio aos atletas. Para assistir, acesse: https://tinyurl.com/yc2npr38

OP - O universo do jiu-jitsu de forma específica, mas da luta e dos esportes como um todo, ainda é muito masculino. Você vê alguma evolução? As meninas que querem enveredar por aí enfrentam ainda muito preconceito?

Kyra - Sim, é muito masculino e grande parte dos espaços aceitam as mulheres, mas não celebram as mulheres. Então, as mulheres são toleradas e não celebradas. E isso é um ponto ruim, porque vem de muitas gerações e vai passando de um para outro. Mas existem pessoas e espaços que estão abrindo a cabeça e esses espaços estão indo muito bem, tendo muitos alunos, muitas alunas inseridas. Quando tem acolhimento, as mulheres conseguem se inserir nesse meio. Agora, se continuar com os mesmos pensamentos e as mesmas atitudes antigas, isso só vai afastar as mulheres do espaço. As mulheres enfrentam muito preconceito, sim. As mulheres ainda lutam num horário que não é o horário principal; as mulheres ainda sofrem com a falta de visibilidade — e não só a falta de visibilidade, mas falta de apoio também dentro da comunidade, dentro dos espaços, dos campeonatos. E isso precisa melhorar urgentemente.

OP - Conversando com algumas mulheres que praticam artes marciais, ouvi relatos de que algumas sentiram certo receio de procurarem uma academia e uma arte em que elas se sentissem bem e acolhidas. Como uma mulher pode identificar que um espaço, um dojo, um mestre, são seguros e inclusivos para ela?

Kyra - Esse é um ponto crucial. Antes de entrar em qualquer espaço de luta, você tem que saber quem é esse professor, você tem que saber qual a metodologia que ele usa, pegar referências. Uma dica que eu dou é entrar no site da WJJC (https://wjjc.io/), que é uma certificadora internacional em blockchain (como um livro-razão digital compartilhado e seguro). Ela certifica o diploma de faixa preta dos professores apenas quando eles têm todo o histórico criminal verificado e todo o histórico como professor — se tem curso de professores, se o mestre dele realmente é o responsável pela faixa preta e se tem algum antecedente criminal. Então, assim, quando eu vou contratar meus professores, eu checo nesse lugar, que é a WJJC.

OP - Um dos cursos que está no seu escopo de ação é o de defesa pessoal feminina. Para além das técnicas, que ensinamentos você compartilha e o que você objetiva com esse curso?

Kyra - A defesa pessoal feminina vai muito além da técnica: é a mulher descobrir a sua força interior, é descobrir que ela é capaz de se defender, capaz de falar "não", capaz de se colocar numa reunião, num relacionamento, ter postura para falar, se antecipar... E isso tudo cria a autoconfiança. Então, a partir do momento que você sabe que você sabe se defender, você já começa a ter outras atitudes perante a vida, você muda a sua postura, você muda a forma como as pessoas te veem, porque é uma linguagem não verbal. E isso tudo é adquirido através da coragem, através da autoconfiança e da autoestima que é trabalhada dentro das aulas de luta.

OP - Qual a importância de uma mulher praticar alguma luta?

Kyra - É de total importância, porque é sobre preservar a sua integridade física e mental. A gente vê os números de violência, de feminicídio. No Brasil, a cada dois minutos uma mulher é agredida (conforme dados de violência doméstica do Anuário de Segurança Pública 2020. O mesmo anuário, com números atualizados de 2024, aponta que três a cada dez brasileiras já sofreram violência doméstica e que a cada 30 segundos uma mulher é vítima de algum tipo de violência). A gente não pode deixar as nossas mulheres vulneráveis, as nossas filhas vulneráveis. Que elas saibam, sim, se posicionar, que elas saibam, sim, se defender, porque isso muda toda a nossa postura, a forma de falar, de olhar nos olhos. Eu começo a ter dentro de mim mais coragem para seguir a minha vida e andar com confiança e consciência. No Brasil, a gente precisa estar mais atentas ainda.

Eufrázio

EDITORIAL

A POPULAÇÃO PRECISA SE VACINAR

Iniciativas diversas têm ocorrido na Saúde da Capital e do Estado a fim de convencer a população a tomar os imunizantes que protegem contra as doenças. É preocupante saber que o percentual de pouco mais de 10% da população total se vacinou contra a influenza na capital cearense entre 1º e 25 de maio, por exemplo. Neste período, com chuvas na região, aumentam-se os casos virais de gripes e resfriados, que podem ser agravados para quadros como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) se a proteção não for realizada.

Neste fim de semana, a Prefeitura de Fortaleza promove uma força-tarefa a fim de aumentar a cobertura vacinal, com a finalidade de ampliar o acesso ao atendimento e reduzir a circulação de vírus respiratórios. Há vacinação em postos de saúde, que abrem excepcionalmente neste fim de semana, e em três shoppings da Capital. Também houve vacinação no sistema "drive-thru", sem que a pessoa precise sair do veículo, durante a semana. Além da vacina contra a influenza, estão sendo ofertados outros imunizantes do calendário de rotina.

A falta de informação que leva à não imunização é um problema que atinge outros locais do Estado. Em artigo publicado no **O POVO** (23/5/2025), intitulado "Sem vacina para a epidemia da desinformação no Cariri", o jornalista Luciano Cesário chama atenção para a baixa cobertura da vacinação na Região do Cariri. De acordo com ele, no Crato, até a primeira quinzena de maio, menos de 30% do público-alvo da vacina contra a gripe recebeu a imunização, o que seria um reflexo de um desinteresse e descrédito crescentes da população em relação à eficácia dos imunizantes.

Ainda no artigo, Luciano Cesário comenta que, conforme a coordenadora de Vigilância em Saúde do Crato, Evanúsia Lima, "as mentiras espalhadas nas redes sociais são o ponto nevrálgico da baixa procura" e, em entrevista à rádio O POVO CBN Cariri, ela manifestou preocupação com a epidemia da desinformação, que acomete principalmente os mais pobres, ou seja, aqueles que mais precisam das vacinas pela vulnerabilidade a que estão expostos.

É preciso que esse chamamento à população para que se vacine contra a gripe seja feito de modo contínuo. Essa descentralização dos postos móveis de atendimento à vacinação tem sido feita como reflexo do fato de as pessoas não estarem indo às unidades de saúde buscar imunização. A resistência à vacina tem sido um problema agravado desde a pandemia de covid-19, pelos fantasmas que o "discurso antivacina e anticiência" criou.

É sabido que, quando uma pessoa na sociedade é vacinada, atinge-se um efeito coletivo ao minimizar a circulação do agente infeccioso. As evidências científicas mostram a eficácia e a segurança dos imunizantes e um dos grandes desafios da Saúde é combater esse movimento. Vacinar-se não deve ser tão somente uma decisão baseada em interesses pessoais, mas deve ser entendida, sobretudo, como uma responsabilidade social de uma questão maior - a saúde pública. ■

ARTIGOS

Arrecadação versus IDH



Pedro Jorge Ramos Vianna
pjrvianna@econometrix.com.br
Membro da Academia Cearense de Economia

O orgulho do professor é sempre constatar o sucesso do aluno. No caso do Dr. Cialdini tenho muito orgulho de ter sido seu professor e é sempre com muito cuidado que leio seus artigos. Sempre excelentes. Assim nunca fiz qualquer comentário sobre aqueles que li.

Este, entretanto, me chamou a atenção por tratar de um assunto dos mais difíceis em ciência econômica: o fenômeno "causa - efeito".

Não quero aqui entrar na discussão filosófica do fenômeno "causa´-efeito", discussão esta que se arrasta desde Aristóteles (384AC - 322AC), quando em seu trabalho sobre metafísica definiu as quatro "causas" que poderiam existir.

Mas é importante termos consciência que o fenômeno "causalidade" envolve muito cuidado quando queremos determinar "o que causa o que".

Aqui vale lembrar que a "causalidade" entre dois eventos, do tipo: o evento X determina o evento Y não pode ser tomada como uma lei determinística. Isto só será verdade se o "não X implica no não Y"

Sabemos que a "causalidade" é um dos temas mais controversos (embora um dos mais discutidos) em ciência econômica. De fato, essa ciência se utiliza de muitas "leis", onde são estabelecidas muitas "causações".

Exemplo: a relação renda consumo. Todo aluno principiante de economia já é capaz (já que lhe foi ensinado) de atestar que "o aumento da renda determina um aumento no consumo".

Mas aí vem o consumo dos bens inferiores, que desmente essa lei. Ou o "efeito catraca" de James Duesenberry que, também não corrobora tal lei. Ou a Lei de Wagner, sobre os gastos públicos. Eu poderia citar inúmeros exemplos.

O artigo do Dr. Cialdini procura mostrar que há uma relação direta entre arrecadação e IDH. Me pareceu que temos aí uma variante da Lei de Wagner.

Vale salientar que o Dr. Cialdini chama a atenção para o problema da "Causalidade", em termos de "estabilidade". Entretanto, o problema não é a "estabilidade" dessa relação, mas sua veracidade.

No caso do artigo ora discutido, a causalidade foi expressa como: "quanto maior a arrecadação (X), maior o IDH (Y)".

Entretanto, não foi discutido o problema que no cálculo do IDH o que entra é a renda total da sociedade (não somente a renda do setor público) e não o valor arrecadado, e defende que os outros dois indicadores no cálculo de IDH (nível de vida e educação) dependem fortemente do gasto público. Hipótese não necessariamente verdadeira.

Chamo, ainda, a atenção que o uso de instrumentos econométricos sofisticados, neste caso, não determina que a causalidade "Não X implica o não Y", seja verdadeira.

Sabemos, apenas, que quanto maior for o sistema econômico, maior é o setor público.

De qualquer forma parabenizo o Dr. Cialdini pela defesa da arrecadação, ele que é um excelente tributarista. ■

Evento privado, barulho público



Pati Rabelo
patiup@gmail.com
Roteirista

No domingo passado (25), a Praia de Iracema acordou no susto às 5h da manhã. Os despertadores? Música no talo, microfone berrando e - por inacreditável que pareça - uma bateria de escola de samba. Não, não é metáfora. Uma bateria. De escola. De samba. Tocando por uns 40 minutos sem parar.

Tudo por conta da 12ª edição do Circuito de Corridas Pague Menos - evento privado, com inscrições pagas e patrocinadores - que decidiu: o direito à corrida de uns vale o sacrifício da paz e do sono de outros. Um dia antes, no sábado (24), às 6h40 da manhã, também teve música alta e microfone, numa espécie de avant-première do que estava por vir.

O ponto aqui não é ser contra eventos ou o uso do espaço público. O Aterro da Praia de Iracema é palco recorrente de shows, encontros religiosos e manifestações culturais - todas com barulho garantido, mas em horários, digamos, republicanos. Porque, né, viver em sociedade pressupõe uns combinados básicos. E o respeito ao direito do outro é um deles.

Que conceito de "bem-estar" é esse que impõe violência sonora a tanta gente? Muitas pessoas só podem dormir um pouco mais no fim de semana. E, honestamente, não vejo um motivo razoável para que essa prática da Pague Menos seja naturalizada. Entendo menos ainda como - e por que - a Prefeitura autoriza algo tão evidentemente abusivo.

Imagine a cena inversa: você participa da corrida, volta pra casa exausto, toma banho, liga o ar-condicionado, se deita e... pá! Seu vizinho mete uma bateria de escola de samba na sua janela. Ou um DJ pra comandar a festa.

Voltando àquele sábado, às 7h16, mandei mensagem para a Pague Menos da Ildefonso Albano, em frente ao Aterro. A resposta só veio oito horas depois: "A Pague Menos não é responsável, e sim o pessoal do evento". Juro (tenho prints). Liguei pro SAC. Nada. Mandei e-mail. Jamais responderam. Quando deveriam se manifestar, fazem silêncio.

Espero que, nas próximas edições dessa corrida (e, por que não dizer, da corrida Pão de Açúcar e do Ironman), o respeito ao direito alheio também esteja na lista de patrocinadores. E que a Prefeitura esteja de olhos - e ouvidos - bem atentos. ■

O POVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha
1928 - 1943


Paulo Sarasate
1943 - 1968


Creuza Rocha
1968 - 1974


Albanisa Sarasate
1974 - 1985


Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Press e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
Segunda a domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
Segunda a domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
Segunda a domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.805,00









PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

ARMAS SUMIDAS NÃO VIRAM CRISE PARA O GOVERNO

O caso do policial penal no Ceará acusado de supostamente ter desviado um grande volume de armas de fogo da Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização (SAP) ganhou um novo capítulo na última semana. Em parecer elaborado no último dia 23 de maio, o Ministério Público Estadual (MPCE) se manifestou contra o pedido de liberdade provisória feito pela defesa do agente de segurança Rocky Marciano Lopes Nogueira, 42, preso preventivamente desde 27 de março, suspeito de peculato e comércio ilegal de armas de fogo.

A procuradora Nádia Costa Maria usa com base argumentativa relatórios da Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário (CGD) apontando que o policial penal teria subtraído as armas pertencentes ao Estado e vendido para traficantes da Grande Messejana, em Fortaleza, que integram uma facção criminosa. Afastado das funções em novembro de 2023, ele teria desviado 301 armas (sendo 222 pistolas e 79 armas longas) durante o período de aproximadamente 10 anos que atuou como armeiro e supervisor do Núcleo de Armamento da SAP (Nuarm/SAP).

O POVO começou a acompanhar o caso no fim de abril, noticiando a prisão e mostrando trechos do inquérito instaurado pela Delegacia de Assuntos Internos (DAI) da CGD aos quais a reportagem teve acesso. A notícia mais recente foi publicada na última terça-feira, 27, destacando o parecer do MPCE contrário à concessão de liberdade ao policial penal.

Embora com nível razoável de informações de difícil apuração e bem à frente de concorrentes como o Diário do Nordeste - que publicou matéria sobre o parecer do MPCE apenas dois dias depois -, a cobertura do **O POVO** tem deixado algumas lacunas que deveriam estar preenchidas.

Vamos a algumas perguntas que seriam importantes para os leitores: é de se supor que o policial penal em questão tinha algum superior dentro da estrutura organizacional da SAP. Então, por que o comando da pasta não deu respostas diante de acusações tão graves? Como um agente sozinho (pelo menos até agora com as informações à disposição) supostamente conseguiu subtrair um arsenal tão volumoso e a ciência do desaparecimento foi tomada apenas um dia desses? O que o secretário Mauro Albuquerque ou mesmo o governador Elmano de Freitas (PT) têm a dizer sobre os mecanismos internos de proteção e controle desses armamentos?

Por falar no titular da SAP, ele chega a ser citado em uma das matérias do **O POVO**, que relembrou elogio de Albuquerque a Rocky Marciano publicado no Diário Oficial do Estado em 2021, destacando "a dedicação, empenho na implantação da armaria da SAP, organização, manutenção e controle do patrimônio bélico da Polícia Penal, atuando com proatividade, abnegação, estando sempre à disposição do serviço público, demonstrando o verdadeiro espírito de ser policial e, não somente, de estar na Polícia Penal". O que o secretário tem a dizer hoje do policial penal? Ainda não temos essa resposta.

As falhas em tais mecanismos de proteção e controle das armas por parte do Estado parecem evidentes diante do que a investigação apontou até agora. Contudo, um caso tão grave com potencial de virar uma crise não respingou na imagem do Palácio Abolição. A ausência de respostas de um governo que não foi provocado a prestar mais esclarecimentos deveria ser ruim para a própria administração estadual. Mas até agora não tem sido.

Obviamente que cabe aos órgãos de controle como a CGD e o MPCE adotarem os procedimentos necessários de investigação. Se tiver de prestar contas com a Justiça, que o policial penal tenha direito a um julgamento justo, com direito a ampla defesa.

Até agora, a cobertura da imprensa seguiu apenas a trilha da investigação contra o suspeito. Não ampliar esse olhar e não questionar outros agentes deixam a sensação de que a SAP e o Governo são apenas vítimas do desvio de armas.

São, é verdade, mas também é de responsabilidade do Estado manter o controle desse arsenal e zelar para que ele não seja desviado para o crime organizado que este mesmo tenta combater. Não se enfrenta as facções correndo atrás das próprias armas e do próprio rabo. Uma postura mais questionadora é necessária por parte da imprensa.

O exemplo do INSS

Vou pegar aqui um outro exemplo com natureza e repercussão distintas do caso das armas sumidas no Ceará para ilustrar algumas diferenças. Investigação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União revelou recentemente que entidades sindicais e associações que prestam serviços a aposentados cadastraram beneficiários do INSS sem autorização para aplicar descontos mensais na folha de pagamento. O montante desviado irregularmente desde 2019 foi da ordem R$ 6,3 bilhões.

Neste caso, a cobertura da imprensa como um todo - não apenas a do **O POVO** - atuou em duas linhas. A primeira, de apurar as ações dos agentes públicos e das associações que atuaram diretamente nos supostos desvios. Inclusive, com a ascensão da famigerada figura do "Careca do INSS". A segunda, na crise política instalada contra o Governo Federal, que resultou na queda do ministro da Previdência, Carlos Lupi, e do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto.

Os desvios geraram o ônus financeiro aos aposentados e aos pensionistas lesados. E houve também o ônus político, no qual o Planalto teve de lidar com o desgaste de uma nova crise pingando para a oposição chegar chutando de primeira. Questionado também pela imprensa que fez seu papel, o governo precisou se mexer, dar respostas e correr para ressarcir as pessoas prejudicadas por algo que também era de responsabilidade dele.

Fábrica de crises

É bom que se diga. Não é papel da imprensa servir como fábrica de crises para os governos vigentes. Agora, se agentes estatais não agem com a probidade deles é esperada, isso precisa ser levado ao público da forma mais transparente possível.

Os leitores têm o direito de poder enxergar um determinado fato sob o maior número possível de perspectivas para, a partir daí, formular seus pontos de vista. Se um determinado fato vai virar ou não uma crise para um governo já é uma outra história que depende de muitos outros atores, sobretudo políticos.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **27/5/2025**





Fábio Lima
fabio.lima@opovodigital.com

A VOZ QUE VEM DO KOKORO

A pauta era no MIS. O personagem, ninguém menos que o escritor, ambientalista e liderança indígena, Ailton Krenak. O "imortal" seria entrevistado pelo V&A sobre sua curadoria na exposição do fotógrafo japonês, Hiromi Nagakurq, um amigo que lhe acompanhou por incursões na Amazônia.
Ao chegar vi seu nome em letras garrafais na entrada do museu, lá já vi uma boa opção para fazer um retrato. Assim que ele chegou e também viu seu nome, teve a mesma ideia e pediu à assessora que fizesse uma foto sua perto de seu nome. Logo me prontifiquei em fazer seu retrato e ele muito simpático aceitou. De lá, fomos percorrer a exposição fazendo mais retratos pelo caminho. Foi um enorme prazer em conhecer e beber dessa porção de delicadeza, empatia e luta.

Eufrázio



LÚCIO BRASILEIRO

MEUS AGRADECIMENTOS

Ao industrial maranhense Nelson Souza, que produzia o óleo Nora, por haver me proporcionado a mesa da maior vedete do Rio daqueles tempos, Vanda Moreno, num Sábado Gordo do Copacabana Palace.

Ao José Alcy Siqueira, por haver me emprestado a mala que me possibilitou ir ao Rio para o Desfile de Miss Bangu, a maior parada de elegância da América Latina.

Ao hoteleiro maior, Pedro Lazar, que estava de ponta comigo, e, mesmo assim, me deu carta branca para receber o grande pintor Antônio Bandeira, num brilhante jantar no roof de seu primeiro hotel.

Ao José Raimundo Gondim, presidente do Ideal, por haver me proporcionado mesa dita chapeleira, num baile de réveillon, me ensejando receber, inclusive, cantante Ayla Maria e Armando Vasconcelos.

ACERVO PESSOAL



HUMBERTO Barreto Esmeraldo

À Nadir Saboya, por haver me eleito o melhor papo da cidade.

Ao tesoura Domenico, por haver cortado a casaca que me ensejou comparecer à posse do presidente Geisel, a última a rigor, na história do Brasil.

A Luiz e Lurdes Gentil, por me terem levado a curtir as maiores ostras do mundo, na Barra da Tijuca.

Ao Ivens Dias Branco Júnior, por ter me proporcionado lauto almoço, o primeiro da margarina.

Aos irmãos Miranda, Tarcísio e Júlio Carlos, infelizmente já desaparecidos, por terem me livrado da Rapaziada do Náutico, que tendo se sentido ofendidos por nota na coluna, queriam me dar uma sova na porta do clube.

A VT e dona Luíza, por terem me dado de comer no 410 da Barão de Studart, de segunda a sexta.

Ao ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca, por ter concordado que eu apresentasse um dos barrados da Revolução, embaixador Hugo Gouthier, no Jubileu do Ibrahim Sued, no qual me puseram em sua mesa.

Ao inesquecível Humberto Esmeraldo, que, quando presidente da Transbrasil, me deu carta branca para que eu trouxesse pratos e talheres destinados ao meu restaurante, sem pagar frete.

Ao Audísio Pinheiro, que está lá em cima, por haver quebrado sempre o meu galho, quando sufocado bati à sua porta, no Morro da Viúva.

Ao Haroldo Serra, que tocava a Comédia Cearense, por haver me dado a chance de ser protagonista em A Ratoeira, de Agatha Christie, que, na premier do José de Alencar, botou gente pelo ladrão.







ARTIGOS

Olhar o mundo desde a América Latina



Mônica Dias Martins
monica.martins@uece.br
Coordenadora do Observatório das Nacionalidades

O mundo é coabitado por diversas nacionalidades e formas de sentir-pensar, saber e ser, mas, ainda assim, a maioria de nossas existências se subordina a uma perspectiva ocidentalizada. Essa hegemonia privilegia conhecimentos dos centros do capitalismo e marginaliza periferias, de modo a perpetuar uma relação assimétrica de poder, fruto do legado colonial entre o ocidente e os 'outros'.

Uma iniciativa desafiadora surge no ano de 1967: nascia, em Bogotá, o Conselho Latinoamericano e Caribenho de Ciências Sociais / CLACSO, instituição não-governamental internacional que reúne 680 centros de pesquisa e pós-graduação de 51 países da América Latina e Caribe, além de representantes da África, Europa, Canadá e Estados Unidos. Ao longo das últimas décadas a entidade vem se consolidando como importante rede científica de produção de teorias e práticas a partir do olhar latinoamericano e caribenho. Esta jornada transformadora tem como eixo explorar novos temas e diferentes perspectivas.

A X Conferência Horizontes e transformações para a igualdade: democracias, resistências, comunidades, direitos e paz será o maior evento das ciências sociais e humanas em âmbito mundial. As Conferências anteriores discutiram questões temáticas em sintonia com as conjunturas políticas e sociais da região. Os encontros aconteceram em Recife, Brasil, (1999); Guadalajara, México (2001); Havana, Cuba (2003); Rio de Janeiro, Brasil (2006); Cochabamba, Bolívia (2009), Cidade do México, México (2012), Medellín, Colômbia (2015), Buenos Aires, Argentina (2018) e Cidade do México, México (2022).

Em 2025, a Conferência realizar-se-á na capital da Colômbia, a primeira democracia do Continente com heróica trajetória de luta anticolonial, mais conhecida pelos cultivos ilícitos do que pela riqueza biológica, pela violência dos grupos insurgentes do que pelo genocídio social. O evento contará com painéis, conferências e diálogos com figuras proeminentes do campo político, acadêmico, cultural e social, bem como oficinas de treinamento e mesas redondas. A feira internacional do livro de ciências sociais e humanas e um ciclo internacional de cinema estão programados para o período de 9 a 12 de junho.

Ocorre em momento oportuno a Conferência do CLACSO que acolherá milhares de jovens pesquisadores e renomados acadêmicos para o debate crítico em uma conjuntura mundial tensa que ameaça o nosso planeta. O Brasil, que tem forte participação de centros membros e representantes eleitos para o Comitê Diretor, ocupando a Secretaria Executiva de 2006 a 2012, estará presente com uma comitiva de acadêmicos, pesquisadores e militantes, boa parte deles cearenses.

Desde a América Latina prosseguimos resistindo à sanha voraz dos mercadores da ilusão aliados aos governantes predadores que buscam destruir a natureza e os povos originários, a cultura, a educação e a saúde públicas, gratuitas e de qualidade, enfim, a vida na terra. ■

O mundo nas lentes de Sebastião Salgado



Denilde Holzhacker
dholzhacker@espm.br
Doutora em Ciência Política, professora de Relações Internacionais

Uma das áreas mais fascinantes das Relações Internacionais é a forma como as imagens moldam nossa percepção sobre os acontecimentos. Elas não apenas retratam, mas interpretam e influenciam guerras, conflitos e grandes transformações globais. Imagens da Segunda Guerra Mundial ou da Guerra do Vietnã, por exemplo, transcendem os fatos e revelam como esses eventos foram sentidos, vividos e compreendidos em diferentes contextos. Nesses e em outros casos, a fotografia foi importante para influenciar e mobilizar a opinião pública, bem como pressionar os governos.

Nesse sentido, a obra de Sebastião Salgado adquire uma dimensão única. Suas fotografias sempre iluminaram aspectos da realidade nem sempre centrais nos debates internacionais. Ele levou ao mundo imagens de regiões esquecidas - como a icônica fotografia da Serra Pelada, no Pará, ou os registros da degradação ambiental na Amazônia - forçando fóruns internacionais a enxergarem a vida concreta que se desenrola longe das grandes conferências e cúpulas governamentais. A agenda global sempre esteve presente em seu trabalho, como na coleção Êxodos, em que retrata as condições dos deslocados forçados, ou em Trabalhadores, onde documenta realidades dos trabalhadores em diferentes regiões do mundo.

Do ponto de vista das Relações Internacionais, sua fotografia constitui um poderoso instrumento de denúncia e sensibilização. Salgado foi capaz de dar rosto a debates sobre desigualdade, injustiça e degradação ambiental, traduzindo em imagens o que a linguagem diplomática muitas vezes não consegue expressar na sua plenitude.

Nesse contexto, é inevitável pensar na realização da COP 30, que acontecerá em Belém. De um lado, surgem críticas quanto à infraestrutura da cidade e sua capacidade de sediar um evento dessa magnitude. De outro, a COP trará ao centro das atenções internacionais as contradições vividas por países que enfrentam, simultaneamente, pobreza e desafios ambientais profundos.

É possível imaginar como Sebastião Salgado retrataria essa dualidade - negociadores debatendo metas climáticas, enquanto a poucos quilômetros distância pessoas vivendo em meio a realidades marcadas pela exclusão social e pela desigualdade. Ao escolher uma das regiões mais pobres do país e com uma rica diversidade ambiental, o Brasil pretende sinalizar para a comunidade internacional o quanto é necessário superarmos os impasses e que avançarmos para além das promessas.

Num mundo cada vez mais multipolar, em que parte dos atores resiste ao avanço de pautas ambientais e em que, a cada dia, perdemos a sensibilidade diante dos temas globais, pode parecer utópico acreditar em avanços significativos.

No entanto, é justamente por isso que precisamos da visão de quem, como Salgado, enxerga além dos círculos diplomáticos. Seu legado pode inspirar novos olhares capazes de traduzir em imagens o que tantos discursos não conseguem mover. Sua trajetória nos faz lembrar que a política internacional se constrói também pelas imagens e que estas podem sim influenciar para avanços concretos. ■



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

BOLSONARO, RC, PASSADO E FUTURO

Roberto Cláudio acaba de fazer, talvez, sua jogada mais arriscada na política. Deixar o PDT tornara-se uma decisão inevitável diante de tudo que tem acontecido desde 2022, a partir do confuso processo de escolha do candidato ao governo, que acabaria sendo ele próprio, resultando em racha do grupo governista que tinha na legenda uma de suas bases fundamentais. O ano de 2024 sacramentou isso e o caráter desafiador está na escolha do caminho pelo qual optou.

Lembremos do comportamento que teve o influente (então) pedetista nas eleições do ano passado em Fortaleza ao optar pelo desembarque completo na campanha do bolsonarista André Fernandes (PL), depois que seu candidato José Sarto, que tentava reeleição, acabou excluído do segundo turno pelo eleitor. RC, talvez surpreendendo até o bolsonarismo, entrou de cabeça, participou de atos, gravou vídeos, fez adesivagem etc etc. Vestiu a camisa sem qualquer constrangimento.

Desde então ficou estabelecido um certo teatro nas relações dele e seu grupo com a cúpula do PDT, local e nacional. Era um esforço dos dirigentes, em especial do presidente estadual André Figueiredo, de utilizar o tempo em favor de uma esperada acalmada do ambiente e assim evitar uma situação de rompimento. O que não aconteceu, na realidade. A questão é que, todo o tempo, RC não apresentou qualquer sinal objetivo de que trabalharia (ou mesmo de que a desejava), pela retomada da unidade de antes, interna e dentro de um bloco ao qual a sigla esteve vinculada em 17 dos últimos 20 anos.

As últimas horas foram intensas, com direito inclusive a um olho no olho entre Bolsonaro e RC, prevendo-se que os próximos dias também sejam animados. Por exemplo, há um novo encontro pré-acertado entre eles para a semana, em Brasília, como reforço na disposição mútua demonstrada pela ação anterior de encontrar os pontos convergentes, considerando que as visões que distanciam um do outro já são suficientemente conhecidas do público. Até pelo fato de terem sido bastante alardeadas em momentos anteriores da nossa política.

Em alguns aspectos pareciam coisas de difícil superação, tese que a política volta a contrariar, com sua falta de limites (digo isso como tentativa de elogio) a partir de quando os objetivos são traçados de maneira clara. A história do fim que tenta justificar o meio. Neste caso, o desejo comum de ver o PT e agregados locais apeados do poder parece estar acima de qualquer desavença que as atitudes firmes de ambos os lados no passado faziam parecer incontornáveis, especialmente no campo ideológico.

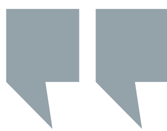
O fato de o ex-prefeito ter, no período, estreitado relações com Ciro Gomes jogou por terra qualquer ideia de permanência dele no PDT, especialmente quando se observa a questão do ponto de vista local. O discurso sobre a situação política no Ceará foi ficando mais duro na medida em que os dias passavam, chegando ao extremo de, hoje, indicar um quadro de terra arrasada que ele vincula ao grupo político que se instalou no Abolição. É preciso lembrar que com seu apoio até, pelo menos, o começo de 2022.

Nada que já não tenha acontecido outras vezes na política. Ou seja, existem sempre contradições a serem explicadas porque o adversário de hoje pode ser o aliado de amanhã e vice-versa. No bloco governista mesmo há quem tenha feito o caminho inverso e saído de uma posição crítica para uma postura de respaldo. O eleitor cearense, configurando-se a ideia de uma candidatura de Roberto Cláudio por uma frente da qual façam parte figuras que até outro dia digladiavam-se entre si, merecerá algum tipo de explicação, para além das circunstâncias eleitorais. É o mínimo que se pode esperar.





CARLUS CAMPOS



O Roberto ficou muito lisonjeado com a oportunidade de poder conversar com Bolsonaro, trocar uma ideia"

CARMELO NETO, deputado estadual e presidente do PL no Ceará, que diz ter intermediado o encontro entre os dois políticos

COVARDIA FORA DA URNA

Augusta Brito, do PT, comemora o primeiro passo importante que deu, no Senado, projeto de sua autoria que aumenta a proteção à mulher na perspectiva em que prevê punição eleitoral para quem for condenado por violência doméstica e familiar. Na prática, tornando-o inelegível. A proposta avançou na Comissão de Direitos Humanos com grande facilidade e a próxima etapa será na decisiva Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde se espera um pouco mais de resistência. Não deveria, mas é o que se prevê que acontecerá.

O ATAQUE À MINISTRA

A coluna, que tem o sentido de sintetizar a semana política, registra como inacreditável o episódio, no mesmo Senado, em que dois parlamentares submeteram (ou tentaram) a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, a um constrangimento que o gênero ajuda muito a explicar. A postura agressiva e intolerante dos senadores Marcos Rogério (PL-RO) e Plínio Valério (PSDB-AM) justifica-se muito, apesar deles negaram e seus simpatizantes acreditarem, no fato de ser uma mulher. O azar deles, talvez, é que, mais do que isso, trata-se de uma das figuras mais respeitadas no plano mundial quando a temática do meio ambiente, aquele que a levara até lá, entra em discussão. O saldo final da bagunça que criaram, ainda bem, lhes é amplamente desfavorável.

O COORDENADOR DO NORDESTE

O piauiense Júlio César de Carvalho Lima, do PSD, segue coordenador da bancada do Nordeste. Da linhagem escorregadia que tanto bem faz à sigla, como imagem e semelhança do seu presidente nacional, Gilberto Kassab, o parlamentar acaba de ser reeleito e caminha para ser o mais longevo ocupante da função, que em tempos passados já esteve entregue aos cearenses Roberto Pessoa e José Guimarães. Júlio César tem planos de disputar o Senado nas eleições de 2026, abrigado dentro da chapa majoritária que o PT quer montar no Piauí, liderada pelo governador Rafael Fonteles. Certamente, usará a posição estratégica dentro do Congresso no que lhe for útil para tal objetivo

AS CHANCES DE GIRÃO

O senador Eduardo Girão (Novo) está, com certeza, entre os principais beneficiados pelo que deixou de saldo a passagem por Fortaleza do ex-presidente Jair Bolsonaro. Sua pré-candidatura ao governo do Ceará era tratada meio de lado pelo grupo local e acabou inserida no contexto das possibilidades em estudo pelo seu colega de Senado, Rogério Marinho (PL), que é do Rio Grande do Norte e tem força suficiente para se entender que fala com respaldo do próprio Bolsonaro. Por isso, talvez, Girão, que gosta de se definir como independente, compareceu a eventos da agenda do ex-presidente na passagem pela cidade.

O CONSENSO E SEUS DETALHES

Fala-se de bastidores agitados no PT nos dias que antecederam o anúncio de um acordo em torno do nome de Antonio Conin como candidato à presidência da executiva estadual. Muita liderança do Interior foi procurada, e pressionada, o que ajudou no acerto final que esvaziou a articulação em torno do nome do prefeito de Itapipoca, Felipe Pinheiro, encaminhando a solução Conin. O que vale, enfim, é a foto oficial dos principais líderes envolvidos que anuncia o fim de uma briga silenciosa que, esperam eles, não deixará sequelas. Lembrando ainda que as alas mais à esquerda mantêm a candidatura de Adriana Almeida, vereadora em Fortaleza, avaliando-se internamente que apenas para marcar posição

A GREVE E O PREFEITO

Segue a queda de braço entre representações dos servidores municipais e a gestão de Glêdson Bezerra (Podemos), em Juazeiro do Norte. Há duas paralisações programadas para a semana, terça e quinta-feira, como forma de sensibilizar o prefeito, que tem criticado o movimento. Sugerir uma paralisação diante do que tem sido feito é "brincar de fazer greve", diz ele, adiantando que a postura de recorrer ao instrumento extremo sem razões objetivas atravessa gestões, ou seja, também incomodou seus antecessores. E, alega mais, quem perde com isso é a população que fica privada da prestação de serviços essenciais importantes.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

Eufrázio



JOCÉLIO LEAL

FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

NA POLÍTICA DE CORTES, OPOSIÇÃO VAI MELHOR

Lula não foi a eventos de massa no Dia do Trabalho deste ano. Passou em branco o presidente egresso do movimento sindical do ABC paulista. Motivo: no 1º de maio do ano passado eram menos pingados ainda os gatos. A agenda vazia no dia emblemático diz muito dos problemas do presidente e pré-candidato à reeleição. De maneira apressada, põe-se a responsabilidade na comunicação, como se matemática apenas fosse. Ok, em parte tem matemática. Há algoritmos além dos algarismos. Mas vê-se o Governo ainda atrasado na matéria.

Corta para Fortaleza. Quinta-feira passada. O ex-presidente Bolsonaro veio a Fortaleza não para um comício, mas para um evento sobre comunicação digital. O anfitrião era o partido dele hoje, o PL, mas apenas por um detalhe. A presença do presidente da agremiação, Waldemar da Costa Neto, não interessava. Os protagonistas ao lado de Bolsonaro eram as big techs Meta, Google e CapCut.

Deixando a profundidade de lado

Noutros termos, um seminário para ensinar a operar com eficiência no ambiente virtual, como em um treinamento para vendas. Milícia digital, dizem os oponentes à esquerda. Militância define quem dela participa. Desde o desembarque até a partida, cada movimento do ex-presidente, hoje inelegível, era uma crônica feita para viralizar. Em torno dele, além dos olhos que brilham na militância física, outros tantos influencers a reverberar suas aparições.

Foi assim no aeroporto, no evento do PL e no almoço e jantar, no restaurante de rodízio Nativas e depois no afim Cocobambu. Vir a Fortaleza compõe a estratégia de aproveitar a queda nos índices de popularidade de Lula - 16 pontos percentuais no Nordeste em cerca de um ano, conforme pesquisas da Quaest, afora a Cidade ser um ventre de um plano B petista para 2026, o ministro da Educação Camilo Santana.

Ricardo Vilella (Google), Felipe Ventura (Meta) e uma equipe do CapCut (Jhon Henrique, Vitor Reels e Dan Maker) eram as estrelas. Quem queria ouvir Waldemar e outros menos votados? Qual nada.

Pensamentos lapidares

Quando falou, Bolsonaro foi sucinto e subalterno. “Nós venceremos com a ajuda de Deus e do país do norte”, afirmou, em referência clara aos Estados Unidos. “Precisamos de ajuda de terceiros e tem vindo na hora certa.

“Na quarta-feira, na Paraíba, o presidente Lula havia esculpido de improviso o seguinte pensamento vivo: “E eu, graças a Deus, descobri uma coisa: Deus deixou o sertão sem água porque sabia que eu ia ser presidente da República e ia trazer água pra cá.”

Pois bem, as duas principais personagens do jogo político nacional têm esse nível de elaboração. Em um mundo de figurinhas, memes e engajamento nas redes sociais, melhor para eles.

Em todo caso, mesmo nesse rés do chão, a oposição tem se preparado e operado bem melhor.

ALEX CAMPELO/DIVULGAÇÃO



NOVA SÓCIA

INTR3S mira negócios verdes a partir de Fortaleza

Fortaleza tem sido o grande laboratório de prototipagem e validação dos modelos de negócios da investidora de impacto INTR3S. Desde 2017. O negócio da empresa é fomentar negócios de base tecnológica, com foco na solução de problemas da sociedade. Nesta empreitada, Haroldo Rodrigues, sócio fundador da INTR3S, tem agora nova sócia da investidora, a ex-superintendente da Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis), Laura Jucá. Ela alerta para o mercado de créditos verdes. Um novo produto é a Recybacks. Em suma, uma plataforma de investimentos de créditos de reciclagem. A chamada ecofintech trabalha com tecnologia blockchain. A Recybacks mira oportunidades para negócios que começam na coleta e destinação adequada de materiais.

LAURA JUCÁ E HAROLDO RODRIGUES: negócios verdes a partir de Fortaleza

MOTOS

Triumph estuda concessionária em Juazeiro

A fabricante britânica Triumph estuda abrir uma unidade em Juazeiro do Norte, no Cariri, até o segundo semestre de 2026. A informação foi confirmada ao enviado do **O POVO** ao salão Festival Interlagos, em São Paulo, Guilherme Carvalho. O gerente-geral da Triumph no Brasil, Renato Fabrini, afirma que a marca quer se expandir pelo Interior. Hoje tem 39 concessionárias no Brasil, uma na Capital, a Triumph Fortaleza (Grupo AGP). Desde 2020, a expansão da operação foi de 116%. O número de concessionárias aumentou de 18 para 39 em cinco anos. Segundo Fabrini, a meta é alcançar 45 unidades até o primeiro semestre de 2026.

12 POR DIA

Violência contra médicos preocupa CFM

Levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) aponta que, em média, 12 médicos foram vítimas por dia de algum tipo de violência em um estabelecimento de saúde do Brasil em 2024. A conta se baseia na quantidade de boletins de ocorrência registrados nas 27 unidades da Federação - 26 estados e mais o Distrito Federal: 4.562. Noutros termos, a cada duas horas um médico passou por uma situação de ameaça, injúria, desacato ou até lesão corporal. O diretor do CFM Estevam Rivello Alves criticou, na rádio O POVO CBN, políticos que agem de maneira invasiva e oportunista. Em São Paulo, o Conselho Regional conseguiu na Justiça que vereadores não invadam para gravar vídeos em busca de likes.

DIEGO CAMELO 17/4/2015



O TRIBUTARISTA Schubert Machado, colunista da rádio POVO CBN

POBRE MUITO, RICO POUCO

Schubert critica carga tributária desigual

O advogado tributarista Schubert Machado critica a desigualdade do sistema tributário nacional. “A carga tributária brasileira é desigual. A parte da população mais carente é a mais tributada. Diria até que cruelmente tributada.” Segundo ele, enquanto os mais pobres pagam impostos sobre itens básicos, grandes fortunas seguem pouco ou nada tributadas. “Os dividendos sendo zero de impostos. As aplicações financeiras, no máximo, 15%. O que é muito pouco para quem tem muito”. Para ele, o sistema atual é ineficiente e injusto, e a recente reforma tributária ignorou distorções históricas. “O pobre no Brasil paga muito, o rico paga pouco. Nós temos visto que o gasto tem aumentado. Os déficits são um atrás do outro. Se preocupam sempre em tentar um arcabouço fiscal, um orçamento, e não se cumpre. O gasto aumenta. Para onde vai o dinheiro? Não temos estradas de qualidade, não temos escolas de qualidade. Não temos segurança, nem saúde. Acho que essa pergunta incomoda todo brasileiro”, diz.

AURÉLIO ALVES



ALEXANDRE CIALDINI secretário do Planejamento e Gestão do Ceará

LIVRO

Cialdini demonstra que carga tributária não é excessiva

O economista e secretário do Planejamento e Gestão do Ceará, Alexandre Cialdini, lançou um novo livro. “Solidariedade Fiscal: desmistificando o nível de tributação e seu impacto no crescimento econômico” foi escrito em coautoria com os pesquisadores Pedro Humberto Carvalho e Claudia M. De Cesare. O lançamento aconteceu na sede do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do DF (Comsefaz), em Brasília. Publicada pela editora Contracorrente, a obra é fruto de uma pesquisa promovida pelo Comsefaz e apresenta uma análise abrangente da arrecadação tributária e do gasto público brasileiro em comparação com outros 126 países. Com base em indicadores que consideram o Produto Interno Bruto (PIB) e valores per capita em dólares, os autores desconstroem a ideia de que a carga tributária brasileira é excessiva diante da realidade dos países desenvolvidos. “Entre as nações analisadas, o Brasil ocupou a 30ª posição no ranking da arrecadação tributária como percentual do PIB e o 3ª lugar em relação aos países latino-americanos”, explica Cialdini.

HORIZONTAIS

TEDx - O TEDxMucuripe terá como tema “Afetos”. Cada palestra terá duração de até 15 minutos e os nomes dos palestrantes serão anunciados em breve na página do Instagram (@tedxmucuripe). O evento ocorre no próximo dia 7 (sábado), das 8h às 12h, no cinema do Shopping Del Paseo.

Chinesa - A concessionária BYD Carmais fará na terça-feira evento da ADVB Ceará na loja da Rogaciano Leite. No ADVB Experience, a história de sucesso da BYD, a ser apresentada por Henri Karam, head de Relações Públicas da BYD Brasil.

Ortodoxa como uma lata de Minancora - Com mais de um século de história, a Minancora celebra 110 anos consolidando-se como uma das marcas mais icônicas do mercado brasileiro. A tradicional pomada antisséptica multifuncional lançada em 1915 em Joinville (SC) vai além. A marca está em produtos como creme antiacne, sabonetes em barra e líquido, gel creme antissinais e creme relaxante para os pés.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

Eufrázio



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

CRÔNICA PARA ANTECIPAR O FIM DO MUNDO



Parte do meu cérebro, tenho a impressão, está comprometida. Talvez uma lesão senso comum que atinge centenas de criaturas humanas, que sou corriqueiro.

E estou meio enfastiado de olhar os monturos no celular, nas TVs por assinaturas e canais abertos. No juízo raso da maioria dos que não checam. Dos que não incorporam o orixá da informação.

Meio de saco cheio de quem só lê a manchete, o título, o texto ruim do Instagram, do X ou dos lixões oferecidos pelas big techs via portais de "notícias". Textos ruins e uma pressa capital.

Conteúdos violentos, de mal gosto e um looping desesperante. É destroço o oferecimento: "Mulher assaltada na esquina", "imagens sensíveis", "risco de gatilho".

Sim, há uma senso comum que os acessos definem quem você é. A "nova" personalidade da criatura contemporânea passou a ser construída pelo dedo no celular, seus toques, suas vidas, suas certezas.

Há um gozo perverso em ser levado de rodo pelo que está "bombando" na treta amanhecida. Somos todos "trends". Não é possível que não saibamos quem é Virgínia Felipe e Zé Fonseca!

E o que há de vital na babaquice de Virgínia e Zé Felipe se separaram de verdade ou de mentira? É chato, mas o Umberto Eco, o Nêgo Bispo e minha mãe Edmar sempre estiveram certos: "E o Kiko?".

Perdão, cara leitora e caro leitor, fui senso comum. Semelhante àquele bando de idiotas acuando Marina Silva no Senado. Machistas, criminosos ambientais, analfabetos do clima, das árvores, das joaninhas.

E que decepção, aliás nenhuma, Roberto Cláudio (PDT) em um terreno nojento, nebuloso, de gente preconceituosa, antidemocrata... É vexame!

Ou, talvez, nem seja uma vergonha a guinada bolsonarista de RC. Ele talvez já era assim, semelhante a outros que desfazem coerências? Indefensável.

Não sou uma "thread que talvez você curta" e não me interessa "reivindicar meu nome de usuário e conectar-me com 1.792 pessoas que querem seguir você". Não quero "baixar o Threads" nem aprisionar seguidores. E sei que meus "dados do Instagram ajudam a alimentar e melhorar o Threads". "Saiba mais". Minha gente!

Estamos mais idiotas e me envergonhado da torpeza envelopada de jornalismo. Não havia isso antes? Claro que sim, mas numa ilusão menos adoecedora em instantâneos.

Passamos a nos contentar com o "menos pior", que merda! Com o dorflex, a risperidona, a ritalina, o baixador de ansiedade do aplicativo, do seu agregador de conteúdo... As criaturas já são APPs.

Estou no Instagram e no Whatsapp, claro. Uso mil desculpas... trabalho, comunicação com filhos (nem tanto), mãe doente e urgência, a casa, o jornal, a "necessidade" de existir na conexão... Mentira, estou porque não consigo sair e tenho indizível prazer pela morbidez.

Adoro memes imbecis! Digo que diverte. Não consigo parar de ver, nem perto de dormir com dificuldade.

Vejo-me fissurado por gatos e tutores enlouquecidos, por lições definitivas de "psicologia", do que é o "amor", dos cortes que me contentam as ansiedades...

Preciso da curadoria de playlists para existir. Ou da super especialista que me dirá quais músicas ouvir, os filmes e séries, qual restaurante vomitar, qual garota de programa pegar, qual samba o povo tendência frequenta!

No **O POVO+**, um streaming de preciosidades, li uma boa entrevista com o Aílton Krenak. Matéria do repórter Miguel Araújo.

Não há revelações explosivas (parece que estamos sempre à espera de alguém que nos "guie" e nos "salve" – tirano, salvador ou vítima), mas o imortal poetiza o discurso.

E, em meio a tanta violência, palavrórios e imagens bombardeios, carecemos viver um Riobaldo se apaixonar por Diadorim e empancar no preconceito. Para desaprender.

Ele ama aquele "macho", mas a dúvida sobre um falo igual ao dele o treme. Somente, porque os outros lhe cancelarão. Um Diadorim aberrante, amado com as asas de todos os alados.

Mal sabe o coitado do Riobaldo que o que procuramos no outro, talvez, somos nós mesmos.

Krenak faz poema, reclama da surdez planetária e oferece poesia sem açúcar. Um acalanto amargoso, tronco de floresta na garganta, cansaço de rio e a possibilidade de o Cocó desistir de nós. É o diacho!

Krenak faz poema, reclama da surdez planetária e oferece poesia sem açúcar. Um acalanto amargoso"



Carlus Campos
ARTE



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

EXCELÊNCIA UNICHRISTUS

QUALIDADE DE ENSINO RECONHECIDA PELO MEC NO CEARÁ E NO BRASIL

CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS DA UNICHRISTUS ENTRE TODOS OS CURSOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES SEGUNDO O CPC, INDICADOR DE QUALIDADE DO MEC:

Curso	Ceará	Nordeste	(CPC)	
ARQUITETURA E URBANISMO	1º	1º	5	2º LUGAR DO BRASIL
ADMINISTRAÇÃO	1º	1º	5	TOP 10 BRASIL
ADMINISTRAÇÃO (EAD)	1º	1º	5	1º LUGAR DO BRASIL
BIOMEDICINA	1º	1º	5	5º LUGAR DO BRASIL
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1º	1º	5	2º LUGAR DO BRASIL
DIREITO	1º	2º	5	3º LUGAR DO BRASIL
ENFERMAGEM	1º	1º	5	1º LUGAR DO BRASIL
ENGENHARIA CIVIL	1º	4º	5	1º LUGAR DO CEARÁ
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1º	4º	4	1º LUGAR DO CEARÁ
FISIOTERAPIA	1º	1º	5	1º LUGAR DO BRASIL
GASTRONOMIA	1º	1º	5	5º LUGAR DO BRASIL
MEDICINA	1º	2º	4	TOP 10 BRASIL
NUTRIÇÃO	2º	5º	5	2º LUGAR DO CEARÁ
ODONTOLOGIA	1º	1º	5	5º LUGAR DO BRASIL
PSICOLOGIA	2º	4º	5	2º LUGAR DO CEARÁ
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1º	1º	5	3º LUGAR DO BRASIL
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	1º	1º	5	1º LUGAR DO BRASIL

Dos 17 cursos da Unichristus avaliados, **15 foram classificados como os melhores de suas áreas no Ceará**, entre públicas e particulares, e **15 obtiveram a nota máxima no CPC** (Conceito Preliminar de Curso). Além disso, **11 deles foram classificados como os melhores do Nordeste**, e **4 deles como os melhores do Brasil.**

É A SOMA IMPRESSIONANTE DESTES RESULTADOS INDIVIDUAIS QUE NOS ELEVA AO MAIS ALTO PATAMAR:

NOTA 5 NO IGC
CONCEITO MÁXIMO

1º DO BRASIL
entre as universidades e centros universitários particulares.

1º DO CEARÁ
entre públicas e particulares do estado.

Fonte: resultado do IGC, publicado em 11/04/2025, e resultado dos CPCs divulgados pelo MEC/INEP nos últimos ciclos de avaliação.

esportes O POVO

EDIÇÃO: **ANDRÉ BLOC** | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM |

FORTALEZA:
LEÃO ENCARA O FLAMENGO NO MARACANÃ PELA SÉRIE A
PÁGINA 26

LUCAS EMANUEL/FCF

Mais de 40 mil torcedores deve assistir ao jogo no Castelão

CEARÁ

PEDIDO DE ANIVERSÁRIO

NA VÉSPERA DA FESTA DE 111 ANOS, CEARÁ QUER VENCER O ATLÉTICO-MG COM O CASTELÃO CHEIO

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

Na véspera do aniversário de 111 anos, o presente que a torcida do Ceará mais deseja é a vitória. É com esse sentimento de expectativa e empolgação que o Alvinegro entra em campo neste domingo, 1º de junho, às 18h30min (horário de Fortaleza), na Arena Castelão, na Capital, para enfrentar o Atlético-MG, em duelo válido pela 11ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

Vivendo um bom momento na competição, o Vovô busca manter a regularidade e seguir firme entre os primeiros colocados na tabela. Atualmente, a equipe comandada por Léo Condé ocupa a sexta colocação, com 15 pontos, e, mesmo com uma partida a menos que os rivais diretos, vê uma possibilidade concreta de encostar no G-4 ao fim da rodada.

Para alcançar esse objetivo, o clube contará com um trunfo de peso: o apoio massivo da torcida. Parcial divulgada pelo clube indica mais de 40 mil torcedores presentes no Castelão, prometendo uma atmosfera pulsante e decisiva para empurrar o time rumo à vitória diante do Galo.

Além da motivação simbólica pelo aniversário do clube, o momento é crucial na trajetória alvinegra na Série A. Um triunfo contra um adversário tradicional como o Atlético-MG pode representar não apenas três pontos, mas também a reafirmação da força do elenco e o fortalecimento da confiança dentro e fora de campo.

O Vovô entrou em campo pela última vez no dia 22 de maio. A atuação, no entanto, deixou a desejar: a equipe foi derrotada por 3 a 0 pelo Palmeiras, resultado que decretou a eliminação da Copa do Brasil.

Desde então, foram dez dias sem compromissos oficiais — um intervalo aproveitado não apenas para descanso, mas principalmente para treinamentos intensivos e ajustes táticos sob o comando de Léo Condé.

Para o duelo deste domingo, o treinador deve contar com o retorno do ponta-esquerda Fernandinho. O jogador vinha sendo titular absoluto até passar por uma cirurgia no ombro. Já em fase final de transição, o atleta deve estar à disposição e deve ser relacionado para o confronto diante do Alvinegro de Belo Horizonte.

Outra possível novidade é o retorno do atacante paraguaio Galeano. Inicialmente suspenso por conduta antidesportiva no jogo contra o Grêmio — foi condenado por retirar bolas das laterais do campo para retardar a reposição —, o camisa 27 teve a punição suspensa por efeito liminar, ficando novamente à disposição do técnico.

Do outro lado, o rival mineiro vive momento de instabilidade. Comandado por Cuca, o Galo vem de decepcionante empate em casa em 1 a 1 com o Cienciano, do Peru, pela Copa Sul-Americana. O resultado impediu a classificação direta às oitavas de final, obrigando o Atlético-MG a disputar os playoffs do torneio contra o Atlético Bucaramanga, da Colômbia.

No Brasileirão, a situação está longe da ideal. O clube mineiro ocupa apenas a décima colocação na tabela e acumula dois jogos consecutivos sem vencer na competição — ambos empates. A pressão por resultados positivos aumenta, o que deve tornar o duelo no Castelão ainda mais disputado.

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A 2025

Ceará
4-3-3: Fernando Miguel; Rafael Ramos, Marllon, Willian Machado e Matheus Bahia; Fernando Sobral, Dieguinho e Lucas Mugni; Galeano, Pedro Raul e Pedro Henrique. Téc: Léo Condé

Atlético-MG
4-3-3: Everson; Natanael, Lyanco, Junior Alonso e Rubens; Alan Franco, Patrick e Gustavo Scarpa; Bernard, Rony e Hulk. Téc: Cuca

Local: Arena Castelão, em Fortaleza
Data: 1º/6/2025
Horário: 18h30min (horário de Fortaleza)
Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ)
Assistentes: Rodrigo Figueiredo Correa (RJ) e Thiago Henrique Neto Correa Farinha (RJ)
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)
Transmissão: Premiere, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook do **O POVO**

FLAMENGO X FORTALEZA

Osso duro de roer

PRECISANDO VENCER PARA FUGIR DO RISCO DE ZONA DE REBAIXAMENTO, TRICOLOR ENCARA O VICE-LÍDER FLAMENGO NO MARACANÃ

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

Passadas as emoções na Copa Libertadores, o Fortaleza reajusta o foco para a disputa da Série A do Campeonato Brasileiro, torneio em que enfrenta o Flamengo-RJ neste domingo, 1º de junho, no Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ), às 18h30min, em duelo válido pela 11ª rodada. O confronto, que é o penúltimo do Leão antes da pausa para o Mundial de Clubes, coloca frente a frente clubes em situações opostas na tabela.

De um lado, o Tricolor do Pici, que é o 16º da classificação e luta contra a zona de rebaixamento, com apenas um ponto a mais que o Vitória (17º). Do outro, o Rubro-Negro, vice-colocado e que pode assumir a liderança do certame em caso de vitória — e de tropeço do Palmeiras-SP (1º) contra o Cruzeiro-MG (3º), uma hora depois. O cenário é reflexo do momento que cada time vive em campo atualmente.

Apesar da classificação às oitavas de final da Libertadores, algo que o Flamengo também conquistou com requintes de emoção, o Fortaleza amarga uma sequência de quatro jogos sem vitória, recorte marcado por três derrotas e um empate — este que culminou na eliminação da Copa do Brasil, para o Retrô-PE, nos pênaltis. Considerando os últimos 17 jogos que disputou, o Leão venceu somente três.

Em contraponto, a boa atuação defensiva diante do Racing-ARG, mesmo sofrendo o revés nos acréscimos do segundo tempo, traz uma perspectiva positiva para a equipe comandada por Juan Pablo Vojvoda, que ainda precisa superar as oscilações de desempenho tão abruptas entre os jogos. Diante do Flamengo, ter a mesma postura combativa e boa organização — assim como foi na Argentina, nessa quinta-feira — será fundamental.

Contra o Rubro-Negro, Vojvoda terá uma lista considerável de desfalques. Matheus Rossetto, que saiu lesionado contra o Racing, pode ficar de fora da partida. Moisés, Bruninho e Lucas Sasha, em recuperação no departamento médico, e Pedro Augusto, suspenso, são outras ausências. Pol Fernández, Diogo Barbosa e Felipe Jonatan não viajaram para a Argentina por opção técnica e também não devem seguir para o Rio.

O volante Zé Welison tem conversas avançadas com o Vitória-BA e também é dúvida, pois completará sete jogos nesta Série A se entrar em campo, o que lhe impossibilita de atuar por outro clube na competição. O Fortaleza integrou os volantes Rodrigo e Lucas Emanuel à delegação, o que reforça a provável ausência.

Rival do Leão, o Flamengo chega embalado para o duelo. O time comandado pelo técnico Filipe Luís ostenta sete jogos de invencibilidade, entre partidas de Copa do Brasil, Série A e Libertadores, com cinco vitórias — três consecutivas — e dois empates nesse período. Atuando como mandante, a fase também é ótima: seis triunfos nos sete últimos duelos, além de um empate.

Para o embate, Filipe Luís contará com o retorno do lateral-direito Wesley, recém-convocado por Carlo Ancelotti para a seleção brasileira. Ele cumpriu suspensão na rodada passada, quando o Flamengo venceu o Palmeiras no Allianz Parque. Por outro lado, os meias Erick Pulgar e De La Cruz, e o atacante Plata, lesionados, serão desfalques.

Sobre o retrospecto, os números recentes são equilibrados. Nos últimos seis jogos entre os clubes, entre 2022 e 2024, o Fortaleza venceu três vezes, duas delas no Maracanã — um desses triunfos no Rio de Janeiro ocorreu no ano passado, por 2 a 1, pela 16ª rodada do Brasileirão. O Flamengo venceu dois confrontos nesse recorte em questão, ambos em 2023.

SÉRIE A

11ª RODADA

JOGOS DE ONTEM
Bahia 2x1 São Paulo
Vasco x Bragantino
21 horas

JOGOS DE HOJE
Mirassol x Sport - 11 horas
Santos x Botafogo - 16 horas
Juventude x Grêmio - 16 horas
Flamengo x Fortaleza - 18h30min
Corinthians x Vitória - 18h30min
Ceará x Atlético-MG - 18h30min
Cruzeiro x Palmeiras - 19h30min
Internacional x Fluminense - 20h30min

MATEUS LOTIF/FORTALEZA EC

Brítez pode jogar na lateral ou na zaga do Fortaleza

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A 2025

Flamengo X Fortaleza

Flamengo
4-2-3-1: Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Evertton Araújo e Gerson; Arrascaeta, Luiz Araújo e Cebolinha; Bruno Henrique. Téc: Filipe Luís

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Brítez, Kuscevic, Gustavo Mancha e Bruno Pacheco; Zé Welison (Mancuso), Martínez e Pochettino; Marinho, Deyverson (Lucero) e Breno Lopes. Téc: Vojvoda

Local: Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ)
Data: 1º/6/2025
Horário: 18h30min (de Fortaleza)
Árbitro: Gustavo Ervino Bauermann (SC)
Assistentes: Alex dos Santos (SC) e Gizeli Casaril (SC)
VAR: José Cláudio Rocha Filho (SP)
Transmissão: Youtube e Facebook **O POVO**, e Premiere

TÊNIS

Fonseca perde para 5º melhor do mundo e se despede de Roland Garros

Em sua primeira experiência em Roland Garros, o jovem brasileiro João Fonseca (65º do mundo) se despediu do Grand Slam parisiense na terceira rodada após perder para Jack Draper por 3 a 0, parciais de 6-2, 6-4 e 6-2 neste sábado, 31.

O britânico número 5 do mundo fez uma excelente partida na quadra Suzanne-Lenglen, a segunda maior do complexo de Porte d'Auteuil, derrotando a sensação de 18 anos sem grandes dificuldades, apesar de grande parte do público torcer ruidosamente pelo prodígio carioca.

"Joguei bem, as condições estavam bem complicadas aqui", disse Draper após chegar à segunda semana de competição pela primeira vez no Aberto da França. "Achei que o primeiro set era crucial e consegui dominá-lo um pouco. João chamou a atenção de jogadores e fãs aqui... Acho que ele tem um futuro incrivelmente brilhante e acho que estará no topo do jogo", acrescentou Draper.

Draper quebrou rapidamente o saque de Fonseca no início, abrindo 2 a 1, e quebrou novamente no penúltimo game do primeiro set, que acabou vencendo já no primeiro set point.

Na segunda parcial o britânico encaminhou a vitória com uma quebra de saque no sétimo game, um golpe moral para o jovem carioca, que perderia os quatro primeiros games do terceiro set, também vencido por Draper.

Com esta eliminação, o brasileiro não conseguiu se tornar o mais jovem tenista a chegar às oitavas de final de Roland Garros no século XXI, nem o segundo na era Open, desde que o argentino Guillermo Pérez Roldán conseguiu esse feito em 1988.

Com a campanha em Roland Garros, Fonseca subirá para, no mínimo, a 57º do ranking mundial, o que representa a melhor posição da curta carreira do brasileiro.

O britânico venceu as duas partidas que disputou contra João Fonseca até agora. Na anterior, o tenista de 23 anos derrotou o carioca por 2 sets a 0 no Masters 1000 de Indian Wells, nos Estados Unidos, em março. O europeu foi campeão do torneio.

Jack Draper, finalista do último Masters 1000 de Madri, também disputado em quadras de saibro, vai enfrentar na próxima fase de Roland Garros o casaque Alexander Bublik (62º), que venceu o português Henrique Rocha (200º) numa partida valendo vaga nas quartas de final. **(AFP)**

CEARENSES NA SÉRIE D

Ferroviário pega Santa Cruz-PE; Horizonte recebe Santa Cruz-RN

O Ferroviário encara um desafio importante neste domingo, 1º de junho, pela 8ª rodada do Grupo A3 da Série D do Campeonato Brasileiro. O Tubarão da Barra visita o Santa Cruz-PE no Arruda, em Recife (PE), em busca de pontos fundamentais para se manter entre os primeiros colocados da chave.

Com 9 pontos e ocupando a 4ª colocação, o time cearense chega confiante após vitória sobre o América-RN por 1 a 0 na rodada anterior, no estádio Presidente Vargas, em Fortalezza. Já o Santa Cruz lidera isoladamente o grupo com 16 pontos e impressionantes 88% de aproveitamento.

A partida é vista como decisiva para o Ferroviário, que precisa pontuar para seguir firme na briga pela classificação à próxima fase. O grande desafio é o desempenho como visitante. O Tubarão da Barra venceu todas as partidas como mandante, mas perdeu os três que fez longe de casa. O rival coral, por outro lado, tenta manter a invencibilidade e ampliar sua vantagem na ponta da tabela.

No mesmo grupo, o Horizonte também entra em campo neste domingo, 1º. A equipe metropolitana enfrenta o Santa Cruz de Natal, no estádio Domingão, em Horizonte, buscando um resultado positivo para sair da parte de baixo da tabela.

O time cearense é hoje o lanterna da chave, com 4 pontos, enquanto o rival potiguar é o sexto, com 7. Caso vença, o Horizonte pode roubar a posição do Santa. Os quatro primeiros colocados de cada chave avança para a segunda fase.

O Ceará tem ainda dois representantes no grupo A2 O Iguatu entrou em campo na sexta-feira, 30, e fez valer o mando de campo ao venceu o Maranhão por 1 a 0, mantendo-se no G-4 da chave, em terceiro. Já o Maracanã jogou na noite de ontem contra o Imperatriz, no estádio Frei Epifânio, em Imperatriz, em jogo encerrado após o fechamento da página. **(Wanderson Trindade)**

RUTERAMIRES@OPOVO.COM.BR

ANA RUTE RAMIRES

ESTA COLUNA É PUBLICADA QUINZENALMENTE AOS DOMINGOS

CORRIDAS PRECISAM SE PREOCUPAR COM O IMPACTO AMBIENTAL

PARA ONDE vão os copinhos de água que você consome durante uma corrida? Os eventos do esporte aumentam em quantidade e porte, com cada vez mais atrativos. Mas a preocupação com o impacto ambiental e a sustentabilidade não está entre as prioridades. Pelo menos não para a maioria. Em que medida o posicionamento ambiental das organizações importa para você, corredor?

ME CAUSOU estranheza recente evento do qual participei. Perguntei para o estafe onde estavam sacos de lixo, mas me informaram para jogar no chão mesmo, que depois seria recolhido. De outro modo, grande evento do qual vou participar no fim do ano já avisou que não terá copos descartáveis. Cada um ganhará um copo reutilizável e deve levar para o percurso.

ADOBE STOCK



Algumas corridas deixam um rastro de resíduos sólidos no percurso

GABRIELA DONATELLO, head de Marketing da Ticket Sports, maior marketplace de eventos esportivos da América Latina, é direta ao dizer que a sustentabilidade e o impacto ambiental não recebem a importância devida nos eventos de corrida no Brasil atualmente.

ELA EXPLICA que os organizadores brasileiros acabam tendo "preocupações maiores", como com as licenças, o que faz com que esse tema fique em "segundo plano". Segundo ela, medidas como o uso de materiais recicláveis e a redução do plástico são possíveis e estão começando a ser adotadas, ainda que lentamente.

GABRIELA CITA exemplos internacionais, como a Maratona de Londres, que tem um compromisso "lixo zero", evitando plásticos nos kits e copinhos. Ela reconhece que existem "pequenos passos no Brasil" dados por alguns organizadores mais estabelecidos.

ANDRÉ COMARU, fundador do Coletivo Nossa Iracema, que ensina educação ambiental para a comunidade através de artes plásticas sustentáveis explica que a questão vai além do simples descarte de copos e garrafas, sendo um reflexo de nossa relação tóxica com o planeta e da falta de educação ambiental abrangente.

COMARU, QUE é publicitário especializado em gerenciamento de eventos, propõe soluções práticas, como a redução do plástico, a responsabilidade compartilhada entre organizadores, patrocinadores e participantes, e a inclusão digna de catadores na gestão de resíduos dos eventos.

PARA QUE as ações sejam efetivas, é preciso transformar sustentabilidade em pilar do evento. Para ele, é importante que organizadores e participantes entendam o "porquê" de fazer eventos sustentáveis, que envolvem apelo social — como apoio aos catadores e limpeza urbana — e a questão internacional de combate à crise climática, poluição marinha e saúde do planeta.

VEJA TAMBÉM ///////////////////////////

/// DIA DO MARATONISTA

O PREFEITO Evandro Leitão sancionou lei que institui o Dia do Maratonista em 7 de agosto. Lei tem o objetivo de divulgar e valorizar a prática, integrar a sociedade no debate sobre o esporte e prever recursos no orçamento para implementar atividades.

/// 2ª MEIA MARATONA BNB

NO DIA 20 de julho, será realizada a 2ª Meia Maratona BNB Clube, com largada na sede Aldeota, na avenida Santos Dumont, e percursos de 5 km, 10 km e 21 km.

/// PAN-AMERICANO DE MARATONA

MIGUEL HIDALGO fez história nesse sábado, 31, ao vencer a etapa de Alghero, na Itália, da Série Mundial de triatlo, principal circuito de provas da modalidade. O paulista de 25 anos concluiu a prova em 1h44min05s.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Ana Rute Ramires

MARCO BERTORELLO / AFP



O zagueiro brasileiro Marquinhos, capitão do PSG

LIGA DOS CAMPEÕES

A taça vai a Paris

PSG ATROPELA A INTER DE MILÃO, VENCE POR 5 A 0 E CONQUISTA INÉDITO TÍTULO DA CHAMPIONS

Com uma exibição de gala, o Paris Saint-Germain (PSG) goleou a Inter de Milão por 5 a 0, neste sábado, 31, em Munique, na Alemanha, e conquistou seu tão sonhado primeiro título da Liga dos Campeões.

Num jogo em que o time parisiense teve amplo domínio, o marroquino Achraf Hakimi abriu o placar aos 12 minutos e Désiré Doué fez dois gols (20 do primeiro tempo e 18 do segundo). Na reta final, o georgiano Khvicha Kvaratskhelia (28) e Senny Mayulu (42), que havia acabado de entrar, fecharam o placar.

"Não tenho mais forças, dei tudo de mim. Queria muito conquistar este título... Eu amo vocês, sou apaixonado por esta equipe, pelo que fazemos em campo, temos uma verdadeira filosofia de jogo", disse o capitão do time parisiense, o zagueiro brasileiro Marquinhos, emocionado.

Com este título, o PSG conquista a "Tríplice Coroa" após vencer também a Ligue 1 e a Copa da França.

Poucas vezes se viu uma final tão desequilibrada como a deste sábado. Nunca antes um time havia conquistado o título com cinco gols de diferença: o PSG foi um rolo compressor, dando 23 chutes — oito na direção do gol — contra sete e dois da Inter.

Com sua vitória retumbante, o PSG começa a curar uma ferida profunda no futebol francês nesta competição criada há 70 anos.

O título se junta ao do Olympique de Marselha, conquistado em 1993, também em Munique. São as únicas glórias do futebol francês no principal torneio europeu de clubes, tendo disputado oito finais.

O PSG, desde o pontapé inicial, submeteu a Inter a um baile baseada na circulação rápida e na troca de posições de ataque que desmantelou a densa defesa italiana.

Foi assim que veio o primeiro gol. Vitinha tocou para Doué e, aos 14 minutos, Hakimi marcou com o gol vazio, diante da torcida da Inter, seu ex-clube, a quem ele imediatamente fez um gesto pedindo desculpas.

Quando a Inter finalmente conseguiu chegar perto da área adversária, veio o segundo golpe. O equatoriano Willian Pacho conseguiu afastar a bola antes que ela saísse e, com isso, iniciou um contra-ataque que Ousmane Dembélé comandou com maestria até encontrar Doué no lado oposto.

O segundo gol de Doué começou com Dembélé, que tocou de calcanhar para Vitinha, que deu um ótimo passe para o francês marcar, comemorando diante da torcida parisiense.

"Estou sem palavras. Fizemos história. É um sonho que se tornou realidade. É uma loucura", disse Doué, eleito o melhor em campo.

Kvaratskhelia transformou em goleada e a cereja do bolo veio com o gol de Mayulu, logo depois de entrar em campo, após uma triangulação com Barcola.

A "Orelhuda", colocada em campo quase duas horas antes pelos argentinos Javier Zanetti e Javier Pastore, foi erguida pelo brasileiro Marquinhos, que entra para a história do PSG como o primeiro capitão a fazer o gesto na conquista do maior título da história do clube francês. **(AFP)**

FICHA TÉCNICA

LIGA DOS CAMPEÕES



PSG 5X0 Inter de Milão

PSG
4-3-3: Donnarumma; Hakimi, Marquinhos, Pacho e Nuno Mendes (Lucas Hernández); João Neves (Zaïre-Emery), Vitinha e Fabián Ruiz (Mayulu); Doué, Dembélé e Kvaratskhelia (Gonçalo Ramos). Técnico Luis Enrique

Inter de Milão
3-5-2: Sommer; Pavard (Bisseck), Acerbi e Bastoni; Dumfries, Barella, Calhanoglu, Mkhitaryan (Asllani) e Dimarco (Zalewski); Lautaro Martínez e Thuram. Técnico: Simone Inzaghi

Local: Allianz Arena, em Munique (ALE)
Data: 31/5/2025
Árbitro: István Kovács (Romênia)
Assistentes:: Mihai Marica (Romênia) e Ferencz Tunyogi (Romênia)
VAR: Dennis Johan Higler (Holanda)
Gols: 12min/1ºT - Hakimi (PSG); 19min/1ºT - Doué (PSG); 17min/2ºT - Doué (PSG); 27min/2ºT - Kvaratskhelia (PSG); 41min/2ºT - Mayulu (PSG)
Cartões amarelos: Zalewski (INT), Thuram (INT), Acerbi (INT), Doué (PSG), Hakimi (PSG)

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2870
06 13 15 19 32 60

QUINA Nº 6744
14 26 27 54 73

TIMEMANIA Nº 2250
10 17 46 54 65 68 73
TIME DO CORAÇÃO: PARANÁ/PR

LOTOFÁCIL Nº 3406
01 03 05 06 07 09 10 13
14 17 19 21 22 23 25

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 1º DE JUNHO DE 2025

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

VENDA DE LOTES TAÍBA - CEARÁ
Terrenos com 10x20 por R$ 22.000
Pagamento facilitado
CONTATO (85) 987261663

VENDE-SE/ALUGA-SE MANSÃO TAÍBA - A 100M DO MAR
Com 7 dormitórios, sendo 5 suítes, campo de futebol e piscina
CONTATO (85) 98726-1663

TAÍBA - ECOTURISMO ALUGUEL DE CHALÉS
Chalés com ar-condicionado, piscina, lagoa e pesca - próximo ao mar. Ideal para lazer e ecoturismo.
CONTATO (85) 987261663

EDUCAÇÃO E CARREIRAS »»

EMPRESA PROTEMAXI SEGURANÇA
Contrata pessoas com necessidades especiais para a função de vigilante. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:
CONTATO (85) 3291-4270

EMPRESA INTERATIVA SERVIÇOS
Contrata pessoas com necessidades especiais para as funções de portaria e ASG. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:
CONTATO (85) 3291-4270

† ORAÇÃO DA MANHÃ

Pai Santo, neste novo dia agradeço-lhe pela minha vida. Obrigado por me dar de presente mais uma chance de viver e de ser feliz. Pai Amoroso, esteja comigo durante todo este dia. Estenda sua mão sobre minha cabeça e me proteja. Aponte os caminhos que devo seguir. Abençoe também todas as pessoas que eu encontrar. Que eu esteja atento para ajudar todos os que precisarem de mim.

Amém!

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.
Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

CURSO
GESTÃO FISCAL INTERFEDERATIVA



Mais uma chance pra se capacitar!
*O **Ceará Mais Digital** tá de volta com nova turma.*

CERTIFICADO PELA UECE E UANE 72 HORAS/AULA

fdr.org.br/cearamaisdigital



APOIO


CORREALIZAÇÃO




REALIZAÇÃO




EDIÇÃO: **ISABEL COSTA** | vidaearte@opovodigital.com | **WWW.OPOVO.COM.BR** DOM. FORTALEZA - CEARÁ - 1º DE JUNHO DE 2025

v&a

FERNANDA BARROS



A LONGEVIDADE DA ARTE

QUEM CONSOME A ARTE EM FORTALEZA? PESQUISA APONTA QUE IDOSOS ESTÃO ENTRE AS PESSOAS QUE TÊM MENOS ACESSO A ATIVIDADES CULTURAIS, APESAR DE SEREM BENEFICIADOS COM ESSA APROXIMAÇÃO

PÁGINAS 4 E 5



CRÔNICAS

ISABEL COSTA
PROFESSORA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

SERRA SHARP

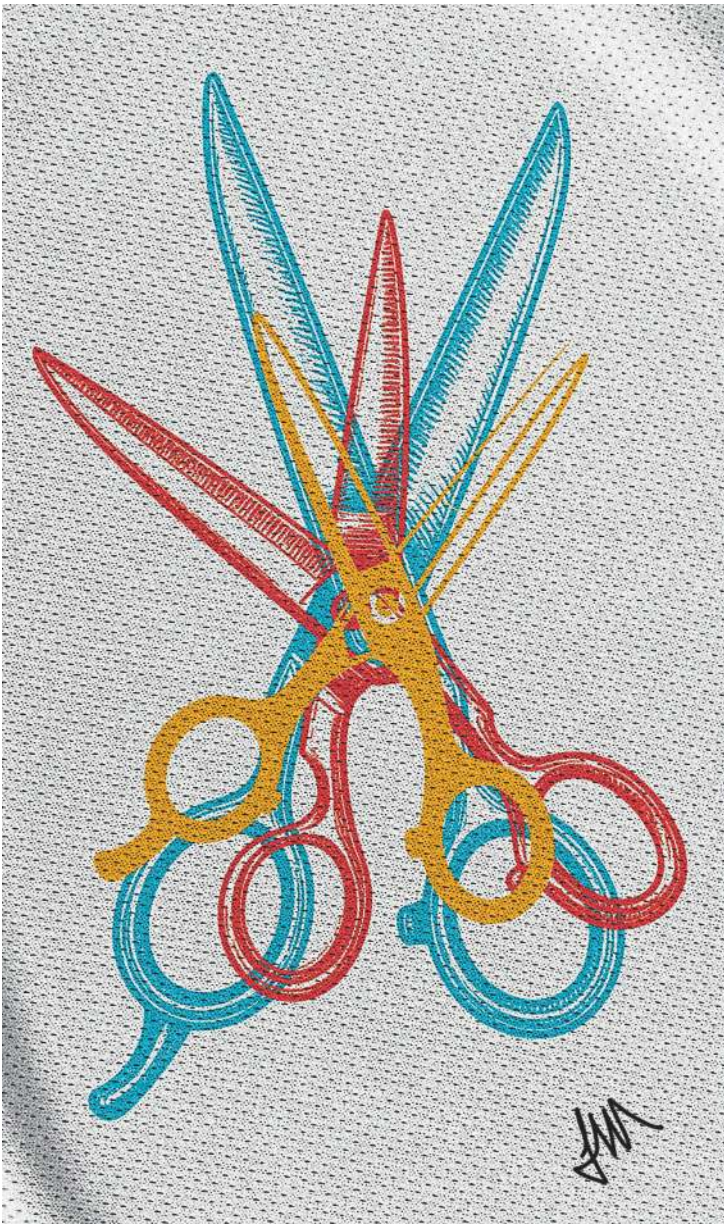
O meu maior medo de criança não era quebrar o braço ou tirar um zero em matemática. Disso, eu tinha tédio. Medo — mas medo mesmo — eu tinha de derrubar no chão a tesoura de corte da mamãe. Você, leitor, pode argumentar que toda tesoura é de corte, entretanto, veja bem, para uma boa costureira, há classificações diferentes para cada objeto: a de cortar ponta de linha, a de abrir casas de botão, a de fazer acabamento, a de cortar etiquetas e papéis, e a (sagrada) tesoura de corte.

Mamãe sempre usou tesouras no estilo Serra Sharp, preferencialmente da marca mundial. Assim, grafada com 'u' mesmo. "Isabel, pega ali a tesoura de corte" era a pior frase que eu poderia escutar. Como ela ousava me confiar uma responsabilidade tão grande? Eu enchia os olhos de lágrimas imediatamente. Andava pé ante pé, agarrava a tesoura com as duas mãos e depositava no tabuleiro da máquina de costura.

Quando encerrava a missão, comemorava internamente por, mais uma vez, ter vencido o desafio sem maiores danos.

"Serra Sharp" quer dizer apenas "serra afiada". É um tipo de tesoura que, quanto mais é usada, mais amolada vai ficando. Por isso, é considerada "sagrada". Ela melhora ao invés de perder o fio de corte e é capaz de dilacerar a ponta da língua de alguém... Mas - quando é submetida a alguma pancada, trauma ou queda - a Serra Sharp deixa de funcionar a contento, pois a lâmina acaba perdida. Bingo! Aí residia o meu problema. Qualquer mínimo acidente inviabiliza o uso da lâmina microsserrilhada de forma irremediável.

Só quem já manuseou uma Serra Sharp vai entender. Ela é pesada, muito pesada. E a lâmina mais parece uma navalha, porém, ao invés de rasgar o tecido, ela desliza suavemente. Fecho os olhos e escuto o som impecável da tesoura, mas não há onomatopeia que possa se aproximar da definição. O cabo não é de plástico, claro que não. É feito de aço inoxidável - passando por um processo de niquelamento para aumentar ainda mais a vida útil.


JANSEN LUCAS

Imagina só: mamãe passava anos com a mesma tesoura e ela sempre ficando melhor, mais afiada a cada dia, mais ágil quando escorria pelo tecido como um rio indo para o mar. Porém, por um simples descuido, todo o tempo investido é inutilizado. Em todas as vezes que derrubei uma Serra Sharp, eu olhei bem rápido para encontrar a reprimenda. Entretanto, nunca veio uma palavra de rancor ou briga. Primeiro, eu encontrava o silêncio.

Depois, ela piscava com os dois olhos, meio sem querer acreditar na cena, e soltava um "amanhã eu compro outra". A frustração ficava pairando no ar entre nós duas. Era um trauma de tempo e financeiro. Afinal, quem quer passar uma vida amolando uma tesoura e, por um acidente, voltar para a estaca zero?

O amanhã demorava a chegar. Pois ainda havia o dinheiro. Sempre o dinheiro. E essas tesouras nunca foram exatamente baratas. Atualmente, uma Serra Sharp de boa marca custa na faixa de R$ 200. Deve ser a tesoura mais cara do mundo.

A confiança não é um cristal. A confiança é uma Serra Sharp. Autoamolável. Quanto mais o tempo vai passando - e ele sempre passa! - mais a firmeza de uma relação vai sendo polida - como o corte de um tecido sem deslize. Mas basta uma queda ou pancada para a tesoura parar de funcionar. É uma única situação adversa para a confiança forjada ao longo de uma vida inteira ser desperdiçada.

Eu já tive tantas quedas que não saberia contar. Chamei pessoas de amigos e, da forma mais vil, a confiança é arremessada ao chão. Depois, passo um tempo sem tesoura até conseguir comprar uma nova Serra Sharp - celebrando a robustez e o cabo ergonômico. Só para viver tudo de novo.

VUMBÒ

O **MELHOR** DA AGENDA CULTURAL

PORTO IRACEMA DAS ARTES

WORKSHOP

O Porto Iracema das Artes segue com inscrições abertas para o Workshop de Capacitação Produire au Sud até este domingo, 1º. As aulas são destinadas a produtores e diretores de cinema com interesse em desenvolvimento e implementação de projetos cinematográficos para o mercado de coprodução internacional.

Inscrições até domingo, 1º; no site (www.3continents.com)

FÁBULAS DE NOSSAS FÚRIAS

ATORES À DERIVA

O Coletivo Artístico Atores à Deriva, do Rio Grande do Norte, apresenta a peça "Fábulas de Nossas Fúrias" no Hub Cultural Porto Dragão. Os personagens descrevem a crueldade de "ser gente", em diálogo direto com a ideia de justa raiva defendida por Paulo Freire.

QUANDO: domingo, 1º, às 19 horas
ONDE: Teatro B. de Paiva - Hub Cultural Porto Dragão (Rua Bóris, 90c - Centro)
QUANTO: R$ 10 (meia) e R$ 20 (inteira); vendas no Sympla e na bilheteria

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @LORENANUNESOFICIAL



LORENA NUNES

MÚSICA

A cantora cearense Lorena Nunes apresenta show especial com músicas do álbum mais recente, "La Mar", na Casa Absurda. O evento promete experiência sensorial, com referência a um encontro ancestral.

QUANDO: domingo, 1º, às 18 horas
ONDE: Casa Absurda (rua Isac Meyer, 108 - Aldeota)
QUANTO: R$ 20 (meia) e R$ 40 (inteira); vendas no Sympla

OCB E DONA ZEFINHA

ORQUESTRA

O Theatro José de Alencar (TJA) recebe neste domingo, 1º, apresentação especial da Orquestra Contemporânea Brasileira (OCB) junto com o show de palhaçaria de Dona Zefinha. O concerto, voltado a crianças e familiares, traz músicas infantis da década de 1980.

QUANDO: domingo, 1º, às 18 horas
ONDE: TJA (rua Liberato Barroso, 525 - Centro)
QUANTO: a partir de R$ 25; vendas no Sympla e na bilheteria

BRILHO DA LUA CHEIA

CANTO DE APÁ

O grupo Canto de Apá sobe ao palco do Cineteatro São Luiz para apresentar o espetáculo "Canto da Apá no Brilho da Lua Cheia". O tema central do show é resultado de pesquisa de 33 coralistas e 12 solistas ao longo do último ano.

QUANDO: domingo, 1º, às 18 horas
ONDE: Cineteatro São Luiz (rua Major Facundo, 500 - Centro)
QUANTO: R$ 25 (meia) e R$ 50 (inteira) Vendas no Sympla e na bilheteria

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

O QUE SOBROU DE MAIO

SINGLES, ÁLBUNS E NOVIDADES DE MAIO QUE, POR QUALQUER MOTIVO, NÃO DEU TEMPO ESCREVER SOBRE

GILBERTO GIL E MARISA MONTE
A PAZ


INSTITUTO GILBERTO GIL/REPRODUÇÃO

Na estrada com a turnê "Tempo Rei", Gilberto Gil tem convidado artistas para dividir o palco em cada parada. No Rio de Janeiro, Marisa Monte fez presença e cantou "A Paz" com o mestre baiano. Como de besta ela não tem nada, o dueto virou single. Claro que é lindo! Tem um ar de improviso, mas o cuidado de ambos com os detalhes é notório.

CAE-BTH
CAETANO E BETHÂNIA


AURELIO ALVES

Quase um ano depois da estreia, chegou essa semana às plataformas digitais o registro da turnê que reuniu Caetano Veloso e Maria Bethânia. Com 33 faixas, o álbum é uma ótima lembrança do show que passou por estádios lotados por quase um ano. E não mais que isso, pois quase todas as faixas já tiveram inúmeras versões e as novas pouco acrescentam. Estão ali a polêmica "Deus cuida de mim", a hipnotizante "Dedicatória", a releitura de "Fé" (Iza), o emocionante bloco em homenagem a Gal Costa e até uma inédita, "Um Baiana", bela homenagem ao BaianaSystem. Mesmo tão frio quanto o encontro dos irmãos, é uma beleza relembrar que aquele show existiu.

XÊNIA FRANÇA E TIAGO IORC
QUASE UM SEGUNDO

Herbert Vianna compôs "Quase um segundo" após o término dolorido do seu relacionamento com Paula Toller. Do inferno que o Paralama visitou veio uma das mais belas baladas do rock nacional, cheia de vazios, melancolia e dor. Xênia e Tiago revisitaram achando legal encher melismas, nuances e enfeites. Nas partes em que isso fica menos evidente, o resultado é interessante.


LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

JOYCE MORENO
ADEUS, AMÉILIA

Resultante da última geração da bossa nova, Joyce é craque. Na letra, na voz, na composição ou no violão, ela tem suingue, charme e talento como poucos. E mostra isso tudo no single que responde à famosa personagem de Ataulfo Alves e Mário Lago. Aquela "mulher de verdade" mudou de opinião, não dá mais satisfação, é "firme que nem um rochedo" e se adapta aos novos tempos. Craque!


DIVULGAÇÃO

REVELAÇÃO E XANDE DE PILARES
CAIR EM SI

Ainda envolvido com seu trabalho cantando Caetano Veloso, Xande de Pilares reencontra o grupo Revelação, sua antiga banda, e lança o single "Cair em Si". A belíssima balada soul de Djavan, lançado no esplêndido "Milagreiro" (2001), deu super certo em ritmo de pagode. Fico curioso para saber o que o Xande "compositor" vai ganhar com essa experiência de intérprete.


DIVULGAÇÃO

NONATO LIMA E IVETE SANGALO
BATEU SAUDADE

Nonato Lima é uma das joias da música instrumental contemporânea. Talentoso, trabalhador e gente boa, ele acaba de lançar o single autoral "Bateu Saudade", um xote simpático que chama atenção pela presença de Ivete Sangalo. A letra fala de amor e a levada remete a tantos sucessos do gênero. Tem até aquela conversa no final, quando os dois trocam elogios e brincadeiras. Embora ele possa muito com sua sanfona, é interessante vê-lo num trabalho pop, acessível e assobiável.


FLORA PIMENTEL/DIVULGAÇÃO

JOÃO BOSCO
CORSÁRIO

Desde o primeiro disco ao vivo, em 1983, João Bosco já releu a própria obra de diversas formas. Ele viu os sucessos serem reinventados, por si e por outros, inúmeras vezes. Seu mais novo disco, gravado ao vivo no Rio Montreux Jazz Festival, em 2023, é mais uma vez que ele faz a mesma coisa. O diferencial está no grupo que ela chama para acompanhar: o sanfoneiro Mestrinho, o violoncelista Jaques Morelenbaum e a versatilíssima cantora Vanessa Moreno.



DIVULGAÇÃO

ROBERTO DE CARVALHO SOLO

Intimamente ligado ao trabalho doméstico e profissional com Rita Lee, Roberto de Carvalho aproveitou um momento de crise conjugal para lançar seu primeiro e único disco solo. O álbum "Roberto de Carvalho" (1992) combina guitarras furiosas com bateria forte, muitos teclados e uma produção que soa datada. Rita comparece como parceira na balada etérea "Eterno agora". Duas faixas – "Mentiras" e "O que você quer" – seriam regravadas depois pelo casal.

Eufrázio

FERNANDA BARROS



Lourdes Linhares, 72 anos

LETÍCIA BENEVIDES/DIVULGAÇÃO



Neirimar Benevides, 71 anos

VIVER COM ARTE

ENVELHECER BEM

É PRECISO SABER *viver*

ATIVIDADES ARTÍSTICAS TRAZEM RESULTADOS POSITIVOS PARA OS IDOSOS, MAS, EM FORTALEZA, É UMA REALIDADE POUCO ACESSADA PELOS MAIS LONGEVOS



RAQUEL AQUINO
TEXTO
raquel.aquino@opovo.com.br

MALU MENDES
DESIGN
maria.luisa@opovo.com.br

"A arte consola, nos tira da solidão, nos leva a socializar", assim define Lourdes Linhares, 72 anos, conhecida por todos como Lourdinha. A aposentada verbaliza o que ela e tantos outros idosos que experienciam atividades culturais sentem: a vitalidade que o consumo de arte traz.

No entanto, essa ainda é uma realidade de poucos idosos em Fortaleza. Segundo a pesquisa Cultura nas Capitais, conduzida pela consultoria JLeiva Cultura & Esporte, a média geral de acesso às atividades entre o público maior de 60 anos na Cidade é consideravelmente menor na comparação com o mesmo público no contexto nacional e ao público geral de fortalezenses.

O acesso ao teatro no último ano, por exemplo, foi tido por 9% dos idosos de Fortaleza, enquanto a média de consumo desta idade no Brasil foi de 18% e de 19% da população geral na capital cearense. Da mesma forma acontece com as visitas a locais históricos, quesito acessado por 17% da população com mais de 60 anos em Fortaleza, número menor quando comparado ao cenário nacional desse público (33%) e com os fortalezenses como um todo (34%).

Já no caso das festas populares - como o São João e o Carnaval - houve presença de 18% de idosos de Fortaleza no último ano, 24% no contexto nacional desse público e 32% da população geral da Cidade. Em resumo, ainda é muito baixa a frequência de idosos em atividades culturais na capital cearense.

Esse resultado é preocupante quando avaliados os benefícios que o estímulo cultural traz ao corpo humano. A médica neurologista Gabriela Rebouças aponta que atividades desse gênero são fundamentais para manter a cabeça ativa.

"O estímulo cognitivo é essencial. E a arte contribui muito para isso, porque ela ativa a imaginação, a memória, a atenção... A arte tem várias formas — dança, pintura, teatro — e todas elas promovem interação social e envolvem diferentes áreas do cérebro", explica.

Neirimar Benevides, 71 anos, é uma das "testemunhas" da arte para a melhor idade. Ela integra semanalmente a programação da Pincelê, iniciativa privada que reúne pessoas para pintar quadros e objetos em diferentes espaços de Fortaleza. "Comecei por brincadeira e agora estou envolvida em algo que não quero mais deixar, porque é muito bacana", afirma.

Ela conta que essas atividades lhe fazem uma pessoa mais feliz: "É um momento de convivência, de aproximação com outras pessoas. Isso ajuda muito no nosso bem-estar. Também nos ajuda a lidar com a solidão e até mesmo com enfermidades".

"Exatamente. Às vezes a rotina fica monótona. E essas atividades ajudam a gente a crescer, desenvolver a mente, se sentir viva novamente", finaliza.

FERNANDA BARROS



A música que nomeia essa reportagem é uma associação que veio durante a conversa com Lourdinha Linhares, que se apresentou do seguinte modo: "Estou aqui hoje para mostrar que nós, na flor da idade, somos gente e gostamos de viver".

A aposentada é formada em Pedagogia e em Turismo e se declara uma entusiasta da cultura nordestina. "Gosto de tudo que me dá um retorno cultural. Minha casa reflete isso. Meu sobrinho diz que sou consumista, e minhas irmãs brincam que trago "lixo" para casa — porque muitas pessoas ainda têm uma visão preconceituosa da cultura popular. Mas isso está mudando. Trago chapéu, sanfona, broches, brincos... Tudo que for da cultura, eu gosto", relata.

"Porque o idoso, ao sair de casa, busca socialização. Muitos vivem isolados, cuidando de netos, de parentes doentes... Então, esses momentos permitem que eles desenvolvam a criatividade e o bem-estar. Isso inclusive previne doenças mentais. A socialização é fundamental", argumenta Lourdinha, a qual é líder de grupo de idosos no seu bairro, incentivando atividades culturais.

Em uma extensa conversa, ela fala com prazer sobre sua paixão pelo tecido de chita, pelo turismo cultural e pelos passeios no Centro de Fortaleza. De segunda-feira a sexta-feira, ela se organiza em programações fora de casa.

"Não fiquem sozinhos: se for para fazer crochê, que seja em grupo! A socialização é o segredo da qualidade de vida", indica a aposentada para outros idosos.

Lourdes carrega uma personalidade expansiva, com uma "pegada cultural" e tom crítico ao que defende. Durante a sessão de fotos, que aconteceram no Complexo Cultural Estação das Artes, no Centro, ela ofereceu um adereço e uma peça de roupa a cada pessoa envolvida na produção, para que o momento se tornasse uma verdadeira imersão cultural.

Apesar de ter concordado com o local dos registros, ela pontuou que não é uma árdua frequentadora daquele equipamento, pois não considera que os shows que lá acontecem são acessíveis aos idosos. Dessa forma, ela fez questão de comunicar aos funcionários da Estação suas sugestões de programações no local. A Estação das Artes, em contato com **O POVO**, informou que há programções específicas para o público idoso (ver quadro).

Mesmo assim, ela se mantém otimista e comemora a existência daquele equipamento cultural e das atividades que aconteciam no dia da realização das fotografias. "A arte nos conecta com o mundo, com os outros, com nós mesmos. A arte nos alegra, nos rejuvenesce e nos torna mais elegantes por dentro e por fora", finaliza.

FÁBIO LIMA

FÁBIO LIMA



INSTITUIÇÕES E ATIVIDADES

PARA CURTIR E PASSEAR

Como mencionado pelos idosos desta reportagem, um dos desafios a serem superados na "terceira idade" é o sentimento de solidão. Segundo pesquisa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) publicada na revista científica "Cadernos de Saúde Pública", quase 17% dos idosos já relataram "sempre sentir solidão", e 31,7% disseram "se sentir sozinhos às vezes". Nesse sentido, as atividades culturais em grupos parecem ser o melhor remédio — assim indica a entrevistada Lourdinha Linhares. A aposentada costuma visitar com seus amigos os equipamentos culturais da cidade, que oferecem atividades adaptadas estrutural e fisicamente para idosos. Conforme divulgação da Secretaria de Cultura do Ceará (Secult), são diversas as programações gratuitas e espaços culturais da cidade que podem ser visitados adequadamente para pessoas 60+ com limitações físicas ou sonoras. É o caso, por exemplo, do Theatro José de Alencar, que oferece visitas mediadas gratuitas para o público 60+ nos horários de 9 horas, 11 horas, 14 horas e 16 horas. Já a programação "Trajetória de Mestre" acontece no TJA para preservar as manifestações tradicionais populares do Ceará e reúne mestres e coletividades da Cultura. As ações são divulgadas nas mídias sociais do teatro, e vão desde apresentações das artes cênicas, musicais, ações formativas ou rodas de conversas. No Complexo Cultural Estação das Artes, também no Centro, acontece o programa "Baila Comigo", que se inspira nas danças de salão e voltado para a dança em todas as idades, mas com foco nas pessoas idosas da comunidade Moura Brasil. A atividade é realizada mensalmente, sempre na primeira sexta-feira do mês, com bandas de forró pé-de-serra. Ainda no Centro, há o Museu Ferroviário Estação João Felipe, que integra a Estação das Artes e sedia atividades pautadas na promoção de saúde mental e inclusão social da pessoa idosa, estimulando um envelhecimento ativo. Assim, semanalmente, às quartas-feiras, às 14 horas, o museu promove rodas de conversa para preservar e compartilhar a memória ferroviária do Ceará, por meio dos relatos de ex-ferroviários da extinta Rede Ferroviária Federal. No caso do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, na Praia de Iracema, há muito o que explorar também. No Planetário Rubens de Azevedo, há sessões especiais de quinta-feira a domingo, com grupos de idosos já acostumados a visitar o espaço.

O Museu da Cultura Cearense (MCC) e o Museu de Arte Contemporânea do Ceará (MAC-CE) também são espaços que recebem frequentemente grupos de pessoas idosas para atividades de mediação educativa e de formação, a partir das exposições em cartaz. As ações promovem reflexões e o fortalecimento de vínculos com a arte e a cultura. Na regional 5 da Capital, o Centro Cultural Bom Jardim atua como um importante espaço de acesso cultural a todas as idades. Projetos como "Café com as artesãs", "Mulheres Criativas" e o Grupo Lonart atuam na programação e ajudam principalmente os idosos com conhecimento de arte e economia criativa. As atividades são divulgadas nas mídias sociais e no site do equipamento. Outro importante ponto de encontro e cultura para o público 60+ em Fortaleza é a Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece), que mensalmente faz visitas mediadas com idosos e promove quinzenalmente o "Clube de Leitura Meu Tempo é Agora". De volta ao Centro, está a Pinacoteca do Ceará, sempre com exposições disponíveis para visita e com abertura para agendar visita em grupo. Lá também acontecem várias oficinas, como confecção de bonecas de pano, desenhos autobiográficos e escrita criativa. O museu tem infraestrutura adequada para receber pessoas com mobilidade reduzida, incluindo os idosos que estão neste grupo.

FÁBIO LIMA



Francisco Nilton, 79 anos

PESQUISA

CULTURA NAS CAPITAIS

Os dados da pesquisa Cultura nas Capitais avaliam 19.500 entrevistas, coletadas entre fevereiro e maio de 2024, com pessoas maiores de 16 anos. Os resultados mais recentes foram divulgados em evento realizado na manhã da quinta-feira, 5 de maio, na Biblioteca Pública Estadual do Ceará, com participação de gestores e agentes do segmento. A pesquisa é conduzida pela consultoria JLeiva Cultura & Esport.

Confira a pesquisa completa em culturanascapitais.com.br

FÁBIO LIMA



Fátima Guimarães, 68 anos

FÁBIO LIMA



Da esquerda para direita: Zacarias Batista, 74 anos, e o casal Antônio Pereira, 77 anos, e Maria do Socorro, 78 anos



Tiana da Silva, 106 anos

AÇÃO CULTURAL

LAR TORRES DE MELO

FÁBIO LIMA



Reconhecendo o poder que a arte e a sociabilidade têm, a instituição de assistência social a idosos "Lar Torres de Melo" promove diariamente atividades culturais e de lazer para o público residente. Esse acesso fez com que muitas das pessoas que lá residem tivessem uma nova perspectiva de vida.

Um dos que não perdem nenhuma oportunidade de manter a mente ativa é Antônio Pereira, 77 anos. Chamado pelos amigos de Nena, ele conta - em conversa realizada durante visita da equipe do **O POVO** na instituição - que está sempre de olho em novas programações. Entre as ações, sua favorita é a dança. "Gosto muito! Sou forrozeiro, canto forró, danço forró. Canto brega também, canto de tudo um pouco", comemora.

Pereira casou na semana em que a entrevista foi feita, no fim de maio, com Maria do Socorro, 78 anos, também residente da instituição. A festa teve direito à música, realizada por ele com canções de Waldick Soriano.

Na conversa, ele demonstra seu interesse pela música também quando fala sobre quadrilhas juninas e sobre uma curiosa vontade: "Sempre dizia pro meu irmão que, quando eu morresse, queria que fosse ao som de uma banda de forró".

"E o que respondia?", perguntei a Antônio, que rebateu: "Ele dizia que não entendia isso, porque se fosse ele, queria era Roberto Carlos. Cada cabeça, um pensamento, né?".

Próximo a ele, numa mesa de pinturas, estava Francisco Nilton, 79 anos, que conta se sentir "mais novo do que antigamente" (antes de entrar na instituição). "Desde que cheguei aqui, estou me sentindo melhor, mais criativo e mais animado", destaca.

Logo mais, chegaram Zacarias Batista, 74 anos, e Fátima Guimarães, 68 anos, para a mesa de pintura de quadros. Também forrozeiro, Zacarias fala sobre sua recente descoberta: o gosto pelo teatro. "Fiz várias coisas, fiz a dança dos Menudos. No São João, atuei como delegado. Na Páscoa, participei da encenação da Paixão de Cristo — fiz o papel do rei Herodes. Já fiz também o Pilates", relata.

Já Fátima dispara que sua arte é o rock. "Eu sou do rock! Eu queria até ser a Rita Lee na próxima encarnação", brinca a idosa de cabelos vermelhos. Elogiando as tatuagens e piercings do repórter fotográfico Fábio Lima, ela declara todo seu amor pela música popular brasileira.

"Todo dia, no meu celularzinho, eu escuto música. Isso me acompanha sempre", ela afirma, pouco depois de cantarolar trechos de Rita Lee como "Mania de Você", "Doce Vampiro", "Lança Perfume". A sua favorita, no entanto, é a canção "Erva venenosa": "Dá vontade de sair cantando por aí".

Outra artista que ocupa a sala de pintura é Tiana da Silva, 106 anos. Lúcida, ela fala sobre seu gosto por cores, especialmente o vermelho - o que é refletido em suas vestes, maquiagem e acessórios. "Eu sempre gostei de me cuidar", ela relata, também compartilhando seus interesses por eventos em que ela pode dançar ao som de forró e samba.

BRINCAR

QUADRÃO

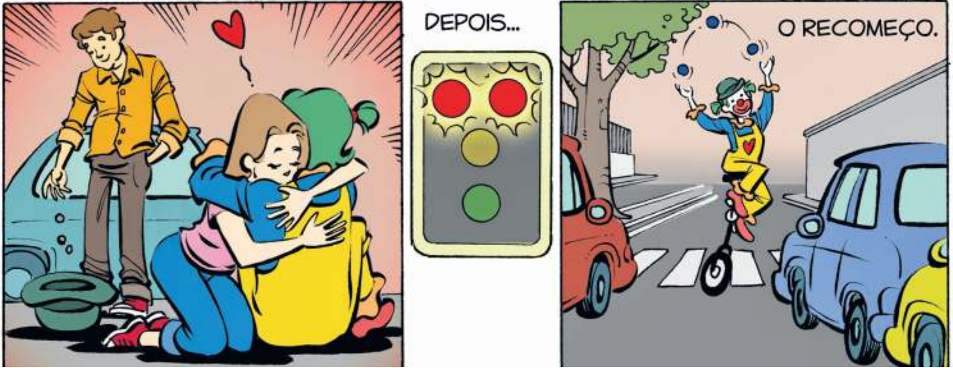
POR **DANIEL BRANDÃO**











CRUZADINHA

- Suposta habilidade de videntes
- Membro feminino do corpo discente
- Reflexão sonora
- Hidrogênio (símbolo)
- Traço estético da Pequena Sereia (Cin.)
- Oferta; concede
- Rui Costa (2025)
- Nivea Stelmann, atriz brasileira
- "(?) dos Apóstolos", livro bíblico
- Desvio de salário de assessor (pop.)
- Raça canina
- Maranhão (sigla)
- Característica do instinto materno
- Bebida obtida do suco de maçã
- Ditongo de "muito"
- Francisco Otaviano, escritor "imortal"
- Sucesso da cantora Jade Baraldo
- Os lugares prejudiciais à saúde
- Ouvir, em espanhol
- Renda, em inglês
- Indício de falsificação de documento
- (?) Lun, chinês que inventou o papel
- De + as (Gram.)
- (?) Nunnes, atriz
- Dar asas a
- Estado de indiferença
- Antiga peça de vestuário
- Densas; espessas
- Cidade sagrada
- Segundo item da data nos EUA
- Mixed Martial Arts (sigla)
- Álbum do rapper Baco Exu do Blues
- Análise dos próprios atos
- Cartilagem nasal
- Flúor (símbolo)
- Fase adulta de um inseto
- Dama de companhia
- Mas, em inglês
- Símbolo bíblico da paciência
- Código da pilha "palito"
- Ciência que estuda civilizações
- Instituto Tecnológico da Aeronáutica
- A pessoa presente na minha selfie
- Principal ilha da Indonésia
- O ângulo com mais de 90 graus
- A "onda" das torcidas nos estádios

BANCO 3/but — oir. 4/lace — tsai. 6/basset — rasura. 11/sobrecasaca.

50

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

Solução

	P		E		C				C	
	R	A	C	H	A	D	I	N	H	A
Z	E	L	O		B	A	S	S	E	T
	V	U		M	E				F	O
	I	N	S	A	L	U	B	R	E	S
T	S	A	I		O	I	R		D	
	A		D	A	S		A	L	A	R
S	O	B	R	E	C	A	S	A	C	A
	D	I	A		O	P	A	C	A	S
	O	A		M	M	A		E	S	U
	F		S	E	P	T	O		A	R
A	U	T	O	C	R	I	T	I	C	A
A	T	I		A	I	A		M	I	
	U		B		D		J	A	V	A
A	R	Q	U	E	O	L	O	G	I	A
	O	B	T	U	S	O		O	L	A

SUDOKU

	3	1	6		5	7	9	
		9				3		
	7		3				4	
1						9		2
				9				
7		4						6
	1				2		3	
		6				5		
	8	7	5		3	6	1	

Solução

4	3	1	6	2	5	7	9	8
5	2	9	8	7	4	3	6	1
6	7	8	3	1	9	2	4	5
1	6	3	4	5	7	9	8	2
8	5	2	1	9	6	4	7	3
7	9	4	2	3	8	1	5	6
9	1	5	7	6	2	8	3	4
3	4	6	9	8	1	5	2	7
2	8	7	5	4	3	6	1	9

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
Lua e Marte movimentam a vida em grupo, favorecendo trocas culturais e momentos prazerosos, o que ajuda a elevar sua autoconfiança, pois ambos estão em boa sintonia com Vênus em seu signo. Tenha cuidado com os gastos.

TOURO
As tarefas domésticas pedem uma postura mais ativa agora, com uso da criatividade para lidar com a gestão dos desafios. Não se deixe abalar por imprevistos, já que a Lua está em tensão com Urano em seu signo.

GÊMEOS
Sua forma de se expressar fica mais assertiva com a união da Lua e Marte na área da comunicação. Isso ajuda a defender suas ideias, a motivar as pessoas e a despertar a solidariedade. Cultive o autocontrole diante dos desafios.

CÂNCER
O encontro entre Lua e Marte favorece ações práticas voltadas para os objetivos do dia. Vênus no setor do trabalho ajuda a destacar sua imagem profissional. Fuja de disputas desnecessárias.

LEÃO
Sua postura se torna mais intensa nesta fase, guiando seus passos com confiança em busca da felicidade. Não se deixe levar por extremismos no ambiente profissional, como indica a tensão entre Lua e Urano no setor do trabalho.

VIRGEM
Sentimentos intensos ganham força com Lua e Marte na área de crise. No entanto, não se deixe levar por reações impulsivas. Direcione suas emoções para mudanças internas. As ações devem ser pensadas, e realizadas com cautela, devido à tensão lunar com Urano.

LIBRA
Lua e Marte incentivam conexões leves que fortalecem vínculos e a convivência com grupos. Mas a tensão lunar com Urano mostra que é preciso ter cuidado com acordos e recursos compartilhados.

ESCORPIÃO
Sua maneira de lidar com as responsabilidades demonstra mais foco e energia, com ideias criativas que otimizam os recursos. As interações com outras pessoas podem ser desafiadoras e exigem diplomacia, devido à tensão lunar com Urano.

SAGITÁRIO
Lua e Marte despertam perseverança na busca por seus objetivos, fazendo você agir com determinação, o que eleva sua autoestima. A tensão entre Lua e Urano, indica que os desafios podem trazer instabilidade. Mantenha o foco em seus propósitos.

CAPRICÓRNIO
O encontro entre Lua e Marte acende suas paixões, fazendo com que você se dedique totalmente aos seus objetivos mais urgentes. A satisfação afetiva se fortalece em prol da vida em família, mas é preciso ter diplomacia ao lidar com desentendimentos em grupo.

AQUÁRIO
Os relacionamentos ganham dinamismo com o encontro entre Lua e Marte, favorecendo o trabalho em conjunto e trocas sinceras. Questões familiares podem gerar tensão, por isso, preserve sua tranquilidade.

PEIXES
Sua atitude se torna mais proativa, resultando em um aumento considerável na produtividade, graças ao uso criativo para otimizar recursos materiais. Nas relações, busque equilíbrio diante de desentendimentos, devido à tensão entre Lua e Urano.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

FARIAS BRITO 90 ANOS
JUBILEU DE ÁLAMO

Grupo Farias Brito celebrou com cerimônia e brinde, no Iguatemi Hall, os 90 anos de sua trajetória de sucesso, formando gerações de estudantes.

Evento reuniu os nomes que contam a história da tradicional rede de escolas, como ex-alunos, professores e gestores que deixaram e seguem contribuindo para o êxito do "FB".

Homenagens, lembranças dos momentos marcantes e show do músico, instrumentista e cantor Waldonys marcaram o momento, conduzindo pelo dinâmico e vibrante Tales de Sá Cavalcante. Registros..



Jaqueline e Tales de Sá Cavalcante

JOAOFILHO TAVARES


Fabio e Biatriz Zech, Silvana e Roberto Machado, Joyce e Cid Marconi


Evaldo Bringel, Eliane Bringel, Jaqueline e Tales de Sá Cavalcante


Gisela e Graça Dias Branco e Herbet Vieira



Taís Feitosa, Magda Feitosa, Leda Maria e Ana Paula Ribeiro


Eugenio, Roberto Claudio e Antonio Barroso


Luiza Serpa e Deise de Sá Cavalcante


Helio e Christiane Leitão


Sulivan e Sonia Mota


Rachel e Deodato Ramalho


Auxiliadora e Sabino Henrique


Tales e Jaqueline de Sá Cavalcante, Natercia e Artur Bruno


Adelmir, Tancredi, Deise Tavares e Milena Brasil


Beatrice e Paulo Ary


Fernanda Miranda e Bergson Parente



Tales, Hilda, Deise e João de Sá Cavalcante


Liz, Tales, Hildete, Jaqueline de Sá Cavalcante

ESTREIA

Chega aos cinemas na quarta-feira, 4, "Bailarina", ação cheia de suspense que integra o universo expandido do sucesso "John Wick". Trama acompanha uma jovem, treinada na organização Ruska Roma, em sua jornada de vingança pela morte de sua família. Filme se desenrola paralelamente aos eventos de "John Wick 3: Parabellum" e mergulha no perigoso submundo dos assassinos de aluguel. Além de Ana de Armas (na foto), elenco conta com Anjelica Huston, Gabriel Byrne, Lance Reddick, Catalina Sandino Moreno, Norman Reedus, com participações especiais de Ian McShane e Keanu Reeves. Promete!

HENRY NICHOLLS/ AFP



AUTÓGRAFOS

Noite de quarta-feira, 21, Salão Nobre do Ideal Clube recebeu lançamentos de duas obras acerca da trajetória, vida e legado do deputado cearense Paes de Andrade. Historiador Juarez Leitão apresentou "Paes de Andrade - O Apóstolo da Democracia", projeto biográfico com foco no regime militar (1964 a 1985), destacando o papel do político na defesa da democracia e da liberdade. Simultaneamente, jornalista Francisco Bezerra lançou "A Epopeia da Antônio Paes de Andrade - O Internúncio da Liberdade", uma mistura de realidade e ficção, no intuito de retratar a bravura do político tecendo, para isso, comparações com figuras da literatura clássica, como Homero e Virgílio, em sua luta contra a opressão. Muitos nomes de expressão compareceram. Presenças...

DIVULGAÇÃO



Juarez Leitão


Lúcio Alcântara e Francisco Bezerra


Eunício e Danniel Oliveira


Gony Arruda, Gaudêncio Lucena, Gerson Cecchini e Marcelo Fradique


Flávia e Luiz Carlos Castelo


Anya e Renê Freire Junior


Luiz Marques e Gonzaga Mota


José Augusto Bezerra, Renê Barreira e Artur Bruno

Eufrázio



PAULO LINHARES

CID VERSUS CIRO

OU CID COM CIRO? INTELIGÊNCIA E A HERANÇA PERSONALISTA DO LACERDISMO.

Na política do Ceará, os irmãos Ciro Ferreira Gomes e Cid Ferreira Gomes seguem exercendo um papel central — não apenas pelo capital político acumulado em décadas de atuação pública, mas também pelo modo peculiar com que se posicionam no tabuleiro. Ambos são reconhecidamente inteligentes, preparados e com sólida trajetória administrativa. No entanto, suas histórias são atravessadas por uma tentação persistente: a de furar a fila das mediações políticas, atropelar instituições e se apresentar como intérpretes exclusivos da vontade popular — comportamento que remete ao "lacerdismo" do século XX, legado direto de seu pai, José Euclides Ferreira Gomes, admirador confesso de Carlos Lacerda.

José Euclides, ao contrário da maior parte das análises da imprensa sudestina — muitas vezes carregadas de preconceito — não apresentava traços que comumente lhe são atribuídos: nem liderança da aristocracia rural, nem adesão ao padrão clientelista. Formado em Direito e Antropologia pela Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, entrou na política graças a um impasse entre as duas famílias que dominavam a política de Sobral. Estudou e viveu no Rio de Janeiro, sofrendo influência direta de Lacerda.

Esse traço lacerdista, que mistura personalismo, moralismo seletivo e certo desprezo pelas transformações de base popular, encontra eco tanto na figura brilhante de Ciro quanto na atuação mais moderada, ideologicamente, de Cid — hoje mais contido, mas não menos influenciado por essa tradição. Para compreendê-los, é possível mobilizar os conceitos desenvolvidos por Christian Lynch em "Populismo Político Reacionário" (2022) e por Paulo Henrique Cassimiro e Angelina Figueiredo no livro "Visões da Independência" (2022), que examinam como elites ilustradas no Brasil — mesmo modernas e sofisticadas — podem cair em armadilhas políticas esclarecidas.

AURÉLIO ALVES



Cid Gomes foi deputado estadual, prefeito de Sobral, governador do Ceará, ministro da Educação e, atualmente, é senador pelo Ceará

AURÉLIO ALVES



Ciro Gomes foi deputado estadual e federal, prefeito de Fortaleza, governador do Ceará, ministro da Fazenda e da Integração Nacional

Um lacerdismo revisitado

Carlos Lacerda foi o maior expoente daquilo que Lynch classifica como "populismo político reacionário": uma forma de populismo que, ao contrário do populismo inclusivo (como o varguismo), se ancora em elites ilustradas que se veem moralmente superiores ao povo e politicamente acima das instituições. Lacerda representava a fusão entre modernização técnica e guerra moral, racionalidade administrativa e intransigência autoritária. Seu discurso de combate à corrupção, à conciliação política e ao "atraso" dos adversários ressoa ainda hoje nas falas e posturas de Ciro Gomes.

Mesmo quando se apresenta como reformista nacional-desenvolvimentista, Ciro adota um estilo discursivo que se aproxima do lacerdismo: personalista, vertical, antissistêmico. E sua maior força — essa visão disruptiva — é também seu maior problema. Seu projeto de "refundação da República" passa ao largo de qualquer pacto institucional ou construção coletiva duradoura. Ao se declarar o único "preparado" para liderar o Brasil, flerta com a visão tecnocrática de uma elite salvacionista, típica do populismo reacionário, que Lynch descreve como uma forma de "protesto elitista contra o próprio sistema político".

Cid é mais silencioso e pragmático, mas também expressa resquícios desse espírito. Foi responsável pela grande mudança da educação no Ceará a partir das ideias de meu pai, Edgar Linhares. Enquanto Ciro teve a pior Secretária de Educação da história contemporânea do Ceará. Mas a saída de Cid do PDT, após a derrota eleitoral de Ciro, não foi apenas estratégica: foi um gesto simbólico de quem despreza o papel das instâncias partidárias mais tradicionais, se serve delas, e aponta para a crença de que o que importa mesmo é que o poder deve estar nas mãos de "quem tem preparo" — ou seja, de uma elite intelectual e técnica esclarecida, baseada na ação de gestores competentes.

A tentação personalista ou o imobilismo?

Ambos os irmãos reproduzem, em estilos distintos, essa tentação de substituir a lentidão dos mecanismos da política representativa por formas mais verticais de mando. Ciro, com sua verve inflamável, denuncia alianças como "conchavos" e partidos como "máquinas de aluguel", mas pouco se dispõe a disputar hegemonia dentro dessas instâncias, sem demonstrar, na prática, que sabe fazer e não apenas falar. O modo como abandonou a Prefeitura, depois o Governo do Estado, e seu desprezo por mandatos como deputado federal, senador e até governador, revela sua preferência por construir autoridade em torno da figura do "intelectual político" — como Lacerda fazia —, convencido de que o diagnóstico correto da realidade é suficiente para legitimá-lo como líder capaz de transformar o País. De certo modo, um padrão brizolista, embora Brizola tivesse recaídas mais consensuais (como governador do Rio, candidato derrotado várias vezes à Presidência, sem abandonar o Executivo nem a ação política direta).

Já Cid, ao tentar manter o controle de prefeituras, secretarias e bases eleitorais a partir de sua rede pessoal, segue os impulsos democráticos rotineiros da vida partidária. Ainda que sua atuação recente — mesmo integrada ao governo do Ceará — revele uma operação como "poder paralelo", ou uma "força moderadora" informal, que busca ser um antídoto ao marasmo do sistema político local.

> **"CIRO, MAIS IMPULSIVO E VERBAL, E CID, MAIS PRAGMÁTICO E SUBTERRÂNEO"**

Essa atitude reforça a instabilidade do campo político cearense e ameaça a hegemonia petista atual, que por sua vez repete o clássico modelo utilizado por Virgílio Távora: buscar uma aliança completa pelo Ceará, distribuindo parcelas do poder para manter a estabilidade.

Sem ruptura e com a repetida aposta na continuidade

Em suma, os irmãos Gomes, herdeiros de uma tradição política marcada pelo esforço de modernização do Ceará, também carregam as contradições de um projeto que representa, hoje, a única possibilidade de enfrentamento à hegemonia estabilizadora do projeto camilista. A extrema-direita bolsonarista — para desgosto do próprio Bolsonaro — já aceitou as ordens de Ciro.

Ciro, mais impulsivo e verbal, e Cid, mais pragmático e subterrâneo, compartilham a tentação de desorganizar o continuísmo iniciado por Tasso "por dentro" — seja deslegitimando os partidos de apoio ao PT e suas alianças, seja tentando disputar o jogo com um discurso anti sistema em aliança com a extrema-direita.

A ruptura entre os dois irmãos, longe de significar uma disputa entre caminhos opostos, revela antes a continuidade de um mesmo modelo de poder: o do político modernizador que se recusa a ser pacientemente inovador pela via demorada da democracia popular, mas é, ao mesmo tempo — e ironicamente — o único que aparenta ter condições de enfrentar a acomodação petista e a normalização da desigualdade histórica.

No Ceará, como no Brasil, o futuro da política talvez dependa da capacidade de superar a cilada representada por esse duplo legado — e de reconstruir formas de disputa em que inteligência, preparo e compromisso com a democracia não sejam usados nem para contornar o jogo político democrático, nem para justificar uma hegemonia acomodada à velha ordem.

Quem vencerá em 2026?

A loucura impulsiva e personalista da oposição mesclada à extrema-direita neofascista, que ganharia força com uma possível pirueta de Cid mudando de lado? Ou a acomodação do PT, hoje descaracterizado de sua vontade de transformação social e sem a fibra de Luizianne Lins?

Enfim, se correr o bicho pega, se ficar o bicho come.